TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.759 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sábado-Domingo, 8-9 de Outubro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

CORTESIA DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PARLAMENTARISMO INGLÊS PARA RESOLVER A CRISE

Raul Pilla não aceita a sugestão de Capanema (govêrno parlamentar como o da República Federal Alemã) – Considera-o uma "presidencialização do parlamentarismo"

NÃO nos convém um sistema de govêrno como o da Constituição da República Federal Alemã — disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Raul Pilla, ouvido sôbre as sugestões que o deputado Gustavo Capanema apresentou, por intermédio dêste jornal, para conjurar a crise brasileira.

O sr. Raul Pilla considera que já se foi o tempo do parlamentarismo racionalizado.

— O sistema inglês, pelo qual o gabinete é formado através de consultas e tentativas, é o ideal. O parlamentarismo do govêrno de Bonn é, a meu ver, imperfeito. Em apoio do que digo, lembro que o grande constitucionalista europeu Mirkine Guetzenvitch, que foi um dos campeões da racionalização do parlamentarismo, reconheceu que incidira num êrro.

O defeito principal

Declarou o sr. Raul Pilla que o defeito principal do sistema parlamentar do govêrno de Bonn é a pretensa racionalização pela qual se elege um cidadão (o presidente da República) para organizar um gabinete.

— Isto não é parlamentarismo, e sim uma espécie de presidencialização do parlamentarismo, com um poder pessoal.

Adiantou ainda o sr. Raul Pilla que vai ser constituída uma comissão para redigir o novo projeto de regime parlamentar, a ser apresentado no próximo ano.

Pessoalmente, êle continua fiel ao esquema inglês, e acredita que as fôrças parlamentaristas brasileiras mantenham os seus pontos de vista.

"PLACARD"

ERA o seguinte o resultado das eleições em todo o país até 2 horas da madrugada de hoje:

Juscelino Kubitschek	2.019.244
Juarez Távora	1.867.529
Ademar de Barros	1.781.198
Plínio Salgado	571.480

PARA VICE-PRESIDENTE:

João Goulart	2.393.752
Milton Campos	2.317.446
Danton Coelho	876.209

Secretário do PTB embarca para a Rússia

O DEPUTADO Frota Moreira, secretário geral do PTB, embarca hoje pela KLM, em companhia de Jorge Amado, para Viena, de onde se dirigirá a Moscou.

Em Moscou, Frota se encontrará com o engenheiro Fernando Luís Lôbo Carneiro, um dos atuais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

A viagem de Frota Moreira é custeada com os mesmos recursos do Prêmio Stalin da Paz.

Segadas Viana confirma acusações contra Jango

Adido trabalhista argentino orientava a infiltração peronista — Como foi obtido o dinheiro para o Congresso de Previdência — Gravações da Rádio Mauá provam que Jango inspirou a greve dos marítimos em 1953 — Carta de Segadas a Carlos Lacerda

(LEIA NA PÁGINA 3)

ONDA DE BOATOS INVADE A CIDADE

Chegada de Maurell, conflagração em Pernambuco e colapso de Ademar

A CIDADE foi invadida ontem, por uma onda de boatos. Primeiro, circulou a notícia de que o general Maurell Filho, que se encontra na Argentina, apurando o caso da carta de Brandi a Jango, chegara inesperadamente ao Rio, e imediatamente começara a expor, no Estado Maior do Exército, os resultados de sua missão.

Essa notícia, que agitou os círculos políticos e militares, foi desmentida pelo ministro Teixeira Lott, o qual, falando à reportagem, assim se expressou:

"Desminto, categoricamente, que o general Maurell tenha chegado ao Rio".

Perguntado sôbre se recebera algum elemento novo sôbre o caso Brandi, disse: "Não tenho nada a acrescentar ao último comunicado que distribuí à imprensa".

Na residência do general Maurell, foi confirmada a notícia de que êle ainda se encontra na Argentina, não se sabendo o dia de sua volta.

Agitação em Pernambuco

Informou-se, depois, que Pernambuco estava conflagrado, com uma série de conflitos que resultaram na tentativa de assassinato do chefe de Polícia. Segundo a informação, que chegou a ser divulgada por uma emissora, havia choques entre populares e Polícia, nas ruas de Recife.

Colapso de Ademar

Outro boato foi o de que o sr. Ademar de Barros, chocado com os últimos resultados da apuração, havia sido vítima de um colapso cardíaco, em Araxá. Através de comunicação telefônica, fomos informados de que o sr. Ademar de Barros nem estivera em Araxá.

Fatal a Juarez a votação de Plínio Salgado

JUAREZ TAVORA

(LEIA PÁG. 3)

Cr$ 300 mil em jôgo no jiu-jitsu

CARLSON Gracie (sobrinho de Helio) tentará esta noite, com o jiu-jitsu, vingar o revés que Waldemar Santana impôs a seu tio, naquele vale-tudo na A. C. M. Desta vez, sem ameaças de portões fechados, não serão permitidos os golpes baixos e os xingamentos. Não haverá também, o conflito de autoridades, com o CND e FMP de um lado, e a Chefatura da Polícia de outro. Hoje, à noite, quem fôr ao Ginásio do Mardcanã (local do espetáculo), estará pagando para assistir a um combate de jiu-jitsu, com regras rígidas. Há quem acredite que Carlson vencerá por ser mais moço e, em função do jiu-jitsu, mais técnico. Há quem espere que Santana, na luta esportiva, ratifique a vitória obtida no combate anterior, brutal e sangrento. Os dois acreditam ter condições para triunfar, não apenas para tomar posse dos 70% da renda, como dar maior popularidade à Academia a que pertencem. Waldemar ganhará Cr$ 300 mil, extra, se fôr o vencedor, dinheiro oferecido por Gracie. Noticiário na Página de Esportes).

Contra a volta dos ladrões e peronistas

Têrça-feira, reunião dos órgãos dirigentes do Clube da Lanterna (21,30 hs.)

A COMISSÃO Executiva Nacional do Clube da Lanterna está convocando todos os sócios para trabalharem na campanha contra a volta dos ladrões, dos assassinos e dos traidores peronistas.

Têrça-feira, a Comissão Executiva e o Conselho Central se reúnem na sede do Clube para elaborar o manifesto que o Clube da Lanterna vai lançar à Nação sôbre a possibilidade da volta dos "gregórios" e dos peronistas.

Por outro lado, a Comissão encarece a necessidade de que os sócios que não estejam com a sua situação regularizada no Clube, compareçam à sede (Av. Franklin Roosevelt, 37, 7.º andar, sala 713), das 9,30 às 18 horas, com a maior urgência possível.

Dentro de alguns dias será realizada uma reunião pública de protesto contra as fraudes das eleições de 3 de outubro, sendo orador o jornalista e deputado, presidente de honra do Clube da Lanterna, Carlos Lacerda.

Essa reunião será anunciada com antecedência.

SÓ MERECE REPULSA O QUE JURACI DISSE

Luís Viana Filho afirma na Câmara que os autonomistas baianos não podem receber lições de lealdade de Juraci Magalhães — Vaiado nos comícios porque é versátil — (TEXTO NA PÁGINA 2)

LUIS VIANA FILHO
Um retrato moral de Juraci Magalhães desde 1930

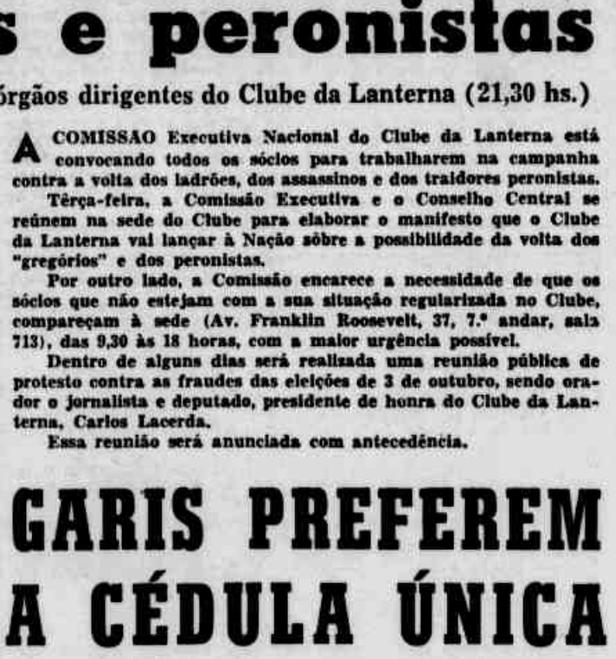
Novo Embaixador da Argentina no Brasil

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O govêrno argentino pediu a concordância do govêrno brasileiro para a nomeação de Felipe Espil como embaixador no Rio de Janeiro.

Espil foi embaixador em Washington, em 1931; em Madri, em 1944; e em Londres, em 1945.

GARIS PREFEREM A CÉDULA ÚNICA

O novo sistema de votar reduziu o trabalho da Limpeza Urbana – Mesmo assim, 60 toneladas de material de propaganda foram recolhidas em oito dias nas ruas – Carnaval, o grande inimigo – (PÁG. 2)



Ficaram satisfeitos os garis com o novo processo da cédula única. As ruas já não ficam tão sujas. Agora, o grande trabalho é só no Carnaval

Desfile de Moda no Clube Militar

ONTEM o grande salão do Clube Militar viveu uma noite diferente, com "fru-fru" de vestidos, costureiros apressados, cabeleireiros atarefados e moças nervosas. Realizava-se o último ensaio para a grande festa de hoje, baile de gala e escolha da "Miss Elegante Bangu". Na foto, Aline Camarinho comenta o punho (de pele) de Ana Maria Wiedemann, enquanto Ribeiro Martins faz as últimas observações na "passarela". Mais detalhes da 1.ª página do Caderno 2.

O IRMÃO DE EVITA FOI MESMO ASSASSINADO

SANTIAGO, 7 (AFP) — O jornal "El Debate" publica informações de seu enviado especial em Buenos Aires, dando esclarecimentos sôbre a origem da bomba que explodiu a 3 de julho último na sede dêsse jornal e sôbre as circunstâncias que envolvem a morte de Juan Duarte, irmão de Eva Perón.

O enviado especial de "El Debate" declara ter apurado que a bomba que explodiu na sede de seu jornal foi fabricada nos arsenais argentinos, e transportada para o Chile por um empregado da embaixada argentina nesta capital.

Quanto às circunstâncias da morte de Juan Duarte, o jornalista declara que o irmão de Evita foi assassinado, por ordem do presidente Perón, por um grupo comandado por Carlos Aloe. Acrescenta que Juan Duarte, que tentava fugir para a Itália, foi abatido com duas balas na cabeça. O tenente Avolo, que o ia ajudar na fuga, foi igualmente morto, ao passo que Valentin Campos conseguiu fugir. Este último, depois de se esconder por oito meses, foi finalmente prêso e ninguém, segundo o jornalista, sabe hoje se é ainda vivo.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

TIFO?... CUIDADO!...
Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" À venda em Postos e Drogarias

Perón jogou tôdas as cartas para implantar o vice-reinado do Prata

RENATO MENDONÇA
Reforma urgente no Itamarati

Porque o Chile foi atraído para a órbita peronista — Colaborar não exclui divergência com os Estados Unidos — Urge uma reforma ampla no Itamarati — Análise da política exterior do Brasil pelo diplomata Renato Mendonça, em conferência na Casa do Estudante — (Página 2 do caderno 2)

A REALIDADE POLÍTICA: UM QUADRO DESOLADOR

Discurso de CARLOS LACERDA na Câmara – (Página 4)

Vozes da Cidade

O ACÔRDO firmado entre os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart envolve a entrega de dois ministérios ao PTB, representados pelas pastas do Trabalho e da Agricultura, e o direito de impugnar um nome dos escolhidos para qualquer dos outros Ministérios.

ONTEM pela manhã, o pelego Duque de Assis, sentado na capota de um carro e cercado de seus capangas, soltando foguetes, festejava, em pleno cais do Pôrto, os resultados eleitorais do seu candidato Jango Goulart.

ADMITE-SE que o sr. Antônio Balbino, para colocar-se em posição melhor perante as fôrças políticas, venha a ocupar a pasta da Justiça no próximo govêrno sem perda do seu mandato de governador, conforme precedente do sr. José Américo ao tempo do govêrno Vargas.

CADA dia que passa mais acesa fica a luta entre o governador Clóvis Salgado e o ex-ministro Mário Pinotti, em tôrno da pasta da Saúde do govêrno Kubitschek.

O DEPUTADO Nélson Omegna será o ministro do Trabalho do govêrno Kubitschek, explicando-se dessa maneira o ardor com que tem defendido o chefe do seu partido nos últimos dias na Câmara.

NA TV-Rio, no programa "Diplomacia e Relações Internacionais," sob a orientação de Emmanuel Stumpf, o embaixador da China, depois de saudar em português os brasileiros, fêz durante um minuto, em chinês, uma saudação aos seus compatriotas, a propósito do quadragésimo aniversário da proclamação da República em seu país.

JOSÉ DO RIO

Tempo instável

PREVISÃO do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável com chuvas fracas. Temperatura estável. Ventos do Sul, moderados. Máxima, 23,6; Mínima, 17,8.

CAFÉ PALHETA

padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

SÓ MERECE REPULSA O QUE JURACI DISSE

Luís Viana Filho afirma na Câmara que os autonomistas baianos não podem receber lições de lealdade de Juraci Magalhães — Aproveitou-se de Vargas — Vaiado nos comícios porque é versátil

OS "autonomistas" baianos fizeram todo empenho pela eleição do general Juarez Távora. Respondendo ao senador Juraci Magalhães, que os acusara de omissão na campanha sucessória, o deputado Luiz Viana ocupou, ontem, a tribuna da Câmara para, defendendo-se, acusar o chefe da UDN baiana.

Quem é o traidor

Pronunciou, Luiz Viana o seguinte discurso:

"Ontem, numa entrevista divulgada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o senador Juraci Magalhães fêz intriga mesquinha contra os autonomistas baianos.

"Por mim, não daria qualquer resposta a S. Exa. Entretanto, em homenagem, não sòmente à Câmara, mas também aos meus denodados companheiros de partido na Bahia, acho que aquelas afirmações, inteiramente falsas, merecem repulsa imediata.

"Depois de 25 anos de lutas, de intransigências, de sacrifícios pelos princípios que temos seguido, não iríamos receber do sr. Juraci Magalhães nenhuma lição de lealdade. Nesse lapso de tempo, ao contrário do que se tem divulgado, o que temos visto é o sr. Juraci Magalhães, como um trêfego, uma fôlha de patioba, a mudar a cada momento de posição política. Disso podem dar boa conta seus amigos.

Biografia de Juraci

"Em 1931, quando o general Juarez Távora, por cujas mãos o sr. Juraci Magalhães subiu à interventoria na Bahia, o procurou, parece que não o encontrou. Em 1937, o sr. Getúlio Vargas, a quem deve o sr. Juraci Magalhães sua fortuna política na Bahia, também com êle não contou. Em 1945, derrotado o Brigadeiro, um dos primeiros que invadiram as portas do general Dutra, para aderir, foi o coronel Juraci Magalhães. Em 1950, o Brigadeiro, depois de derrotado, viu que o coronel Juraci estava a serviço, não daquelas normas que haviam sido traçadas pela UDN — de resistência, de oposição ao govêrno de então — mas sim do sr. Getúlio Vargas, de quem se tornou um dos mais íntimos frequentadores e, pior do que isso, um dos maiores aproveitadores. Depois, em 1954, precisando do sr. João Goulart, o coronel Juraci Magalhães mandou buscá-lo no Rio Grande para auxiliar a sua campanha, uma vez que estava em desespêro".

Versátil e vaiado

Há pouco, entretanto, quando o sr. João Goulart pensava poder contar ou dever contar com o apoio daquele senador, qual não foi a sua surprêsa quando se viu agredido nos comícios feitos na Bahia?

"E' por isso, sr. Presidente, que, no curso destas eleições, no dia 3 de outubro, talvez já fatigado de tanta versatilidade, o povo baiano, num gesto, aliás, que lamento e condeno, assinalou a presença do sr. Juraci Magalhães numa seção eleitoral com estrepitosa vaia. Daí decorre justamente a falsa impressão do senador pela Bahia de que o sr. Juarez Távora vai, ou ia ter baixa votação no seu Estado. Não! O sr. Juarez Távora, ao contrário do que pensa o sr. Juraci Magalhães, levado pela amargura por que passou no curso do dia 3 de outubro, terá grande e expressiva votação na Bahia. Aguardo, aliás, a conclusão da apuração, no meu Estado, para, então, tecer desta tribuna alguns comentários que serão oportunos e mostrarão que, ao contrário do que afirmou tão leviana e precipitadamente o sr. Juraci Magalhães, o general Juarez Távora, terá, com o apoio da UDN, do PSB, do PDC, do PL e, também, da sua larga e prestigiosa legenda pessoal, uma grande votação em todo o Estado da Bahia.

Conduta discreta

"Quero, entretanto, sr. Presidente, ressaltar aqui, ainda, que o que se dá no nosso partido, no meu partido, no meu grupo é que, por formação, não somos daqueles que não sabem andar, que não sabem caminhar na vida se não estiverem cercados dos alardes, dos ruídos, dos barulhos que mais se coadunam com uma propaganda de circo. A nossa política, a nossa maneira de agir é diferente. Agimos muitas vêzes em silêncio, discretamente, por acharmos que é forma compatível com as tradições da nossa terra.

O exemplo de Mangabeira

Devo, porém, assinalar, numa homenagem à verdade, a atitude do sr. Otávio Mangabeira, que contrariando conselho médico saiu de uma casa de saúde, de uma clínica onde se encontrava internado, justamente para se transportar à Bahia e concitar os seus amigos, os nossos amigos, a votarem no bravo general Juarez Távora.

Era isto, sr. Presidente, que eu desejava assinalar, numa homenagem não sòmente aos seus dignos e honrados correligionários que jamais faltaram a sua palavra, mas também a esta própria Casa, a quem rendo a homenagem de não me permitir permanecer nela quando não me considerar digno dos meus pares".

Defesa de Juraci

Concluído o discurso do sr. Luiz Viana Filho, o sr. Afonso Arinos fêz a defesa do senador Juraci Magalhães. Disse que a UDN só tinha aplausos pela maneira pela qual conduziu a campanha de Juarez na Bahia, na qual empenhou seu prestígio. Ao fim da sessão, o sr. Rui Santos também respondeu a Luís Viana, a cuja conduta política fêz restrições.

Afirmou que a UDN da Bahia, comandada pelo senador Juraci, percorrera todo o Estado na propaganda da candidatura do general Távora. A derrota foi decorrência, apenas, da coligação de grandes fôrças políticas locais.

Estudarão métodos de financiamento de construções

CHEGARÁ amanhã, a missão de técnicos em financiamentos para comunidades, a cargo da Administração de Assistência Técnica das Nações Unidas.

A finalidade da missão, em nosso país, é examinar métodos práticos para financiar programas de melhoramentos comunais e construções de casas, para as classes de nível de renda mais baixa, de acôrdo com a resolução adotada pelo Conselho Econômico e Social das Nações Unidas.

A missão, após percorrer centros de habitações coletivas do Rio, seguirá para os Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul.

Seminário de Medicina

TRINTA e cinco médicos brasileiros vão ao Chile, para o Seminário de Medicina Preventiva. Os médicos partirão hoje, do Rio, de S. Paulo e do Rio Grande, para atingir Santiago, via Buenos Aires.

O Seminário é patrocinado pela repartição Sanitária Pan-Americana, e pela Organização Mundial de Saúde. Será realizado de 10 a 18, no balneário de Vina del Mar. A delegação está chefiada pelo sr. Kenneth O. Courtey, que se faz acompanhar pelo sr. Elliot Ross Jenney, do Instituto de Assuntos Inter-Americanos.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

UM MOÇO DEFINHA NA RUA

HÁ vários dias, um homem, coberto de andrajos, definha sentado no passeio da avenida Gomes Freire.

A tragédia do moço-velho é esta: tem 33 anos, chama-se Haroldo Dias Ferreira; sofre de complicações do fígado, rins, baço e coração. Tem a perna direita envolta em gaze, de onde exala penetrante mau cheiro.

Quando nos aproximamos, Haroldo disse amedrontado:

"Parei aqui só para fazer um pequeno curativo. Logo que termine, vou embora".

Logo tranquilizou-se. Há mais de três anos procura socorro médico. Não quer ir para o Pronto-Socorro, "porque não adianta". Nem para a Delegacia de Mendicância (onde já estêve duas vêzes), porque "lá não tem nada".

Estêve internado na Cruz Vermelha e no Hospital Pedro Ernesto, onde não conseguiu grandes melhoras.

Agora quer ir para a Santa Casa onde o "tratamento é muito bom". Se ficar curado voltará ao trabalho (é mecânico-eletricista de refrigeração) para poder retornar ao convívio dos homens em melhores condições.

Haroldo Dias Ferreira dorme em hospedarias, em bancos de jardim ou debaixo de marquises, conforme o dinheiro e o tempo. Faz curativos na perna em plena rua. Nesse dia só comeu o alimento que um companheiro nosso lhe deu.

Haroldo fala: "Não vivo de esmolas. Só peço auxílio aos meus amigos. Quero curar-me para poder viver. Esperarei o socorro que o senhor me promete. Vou ficar sempre na rua do Lavradio esperando".

É êste o drama que sofre o moço-velho. Envelhecido pela miséria e pela doença. Merece ajuda dos homens.

Merece e terá.

CONDUÇÃO — Recebemos breve e incisivo protesto que bem vale ser transcrito. Foi improvisado no dia da eleição, em uma fila de passageiros em Botafogo, em sinal de indignação pelo estado a que foi levado o sistema de transportes coletivos do bairro.

E o seguinte: "Os abaixo-assinados protestam contra a falta de condução: bondes e ônibus, na rua São Clemente e Bambina, a) Sousa Rio, Aurea Sobrinho, Iracilda Palheta, Amélia Y. Ourique, Angelina Miranda, Alberto Safadi, Flávio Miranda Correia, José João da Rocha, Vicentina de Santa Rita, Maria de Lourdes Dias dos Santos".

CARRO OFICIAL DO DCT — Diàriamente, um caminhão de chapa oficial, do DCT ..... (9-26-14) estacionava num prédio em obras na rua Carolina Méier, 12, saindo com material que levava para lugar ignorado.

Apresentamos a denúncia ao diretor-regional Duque Estrada, verificando-se que a reclamação procedia. O processo está na Inspetoria do DCT, devendo entrar em fase final dentro de poucos dias. Várias pessoas foram ouvidas. Publicaremos as conclusões.

R. GUILHERME MAXWELL (n. 565, apto. 101) — Reclamou contra a morosidade da Companhia Telefônica em atender a seu pedido de instalação de telefone, feito há 4 anos e 6 meses. No mesmo prédio já foram instalados outros aparelhos. O processo é o de número 11.438.

Explica a CTB: o senhor ainda não foi atendido por falta de número disponível e por não haver facilidade na linha. Foram atendidos pedidos até o processo 10.843, parando então as instalações.

Não há tempo previsível para saber quando poderá ser encerrado seu processo, com a instalação. Atualmente, a companhia executa várias obras na cidade, mas são de outros setores.

A Cooperativa da Faculdade de Medicina vende livros baratos aos estudantes

A "COOPERATIVA Mista da Faculdade Nacional de Medicina", que a princípio parecia um simples depósito de livros, agora tem um aspecto moderno e elegante. Com um balcão de vendas e com sobreloja, onde os estudantes são atendidos em poltronas, está prestando reais serviços naquele estabelecimento.

No momento, já não fornece somente livros. Nela, agora, se encontram à venda material cirúrgico, estetoscópios, aventais, jalecos, luvas de borracha e outros objetos empregados comumente em medicina.

A cooperativa está pretendendo editar trabalhos de professôres da Faculdade, para tornar o livro médico acessível às bolsas dos estudantes. O primeiro livro a ser lançado é o do professor Bruno Alípio Lobo sôbre embriologia que muito facilitará aos estudantes do primeiro ano adquirir conhecimentos sôbre essa matéria.

Porém, a cooperativa, para chegar à situação atual, teve de lutar, no princípio, com muitas dificuldades, inclusive com a oposição de livreiros e editores. Depois de lutar alguns meses, pôde alcançar a primeira vitória: 30% de desconto nos livros. Dessa percentagem, o estudante se beneficia em 20%. Os restantes 10% são aproveitados no desenvolvimento e aparelhamento da cooperativa.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Assassinado a sôco um funcionário do IPASE

18 dias desacordado, morreu no Hospital dos Servidores

PARA apurar a agressão sofrida por Antônio Prado de Almeida, funcionário do IPASE, anteontem falecido no HSE, foi instaurado inquérito na delegacia do 25.º Distrito Policial, em Marechal Hermes.

Antônio Prado de Almeida foi agredido, com violentíssimo sôco na cabeça, por Joaquim de Oliveira Campos, no domingo 18 de setembro, na porta de sua casa, à rua Igaratá, 263.

Atirado longe

Dada a violência do sôco desferido por Joaquim de Oliveira, o funcionário do IPASE foi atirado à distância. Em estado de choque, foi, então, socorrido no Hospital Carlos Chagas. E daí, no dia seguinte, sem ainda ter voltado a si, foi transferido para o Hospital dos Servidores do Estado. Aí permaneceu 18 dias internado, sempre desacordado. Até que, anteontem, não suportando mais à gravidade dos ferimentos recebidos na cabeça, Antônio Prado de Almeida morreu.

O distrito registrou

No livro de registro de ocorrências do 25.º D.P., a agressão a Antônio Prado de Almeida — que deixou seis filhos menores — tomou o número 1953. Foi registrada pelo comissário Artur Gomes, que assinalou ter sido "o funcionário público agredido por futilidade e com violência".

O comissário arrolou como testemunhas o securitário Amaral Ferreira e o sr. Francisco José Rodrigues, empregado de um depósito de cereais da Praça 11, n. 384.

Fugiu

Praticada a agressão, o indivíduo Joaquim de Oliveira Campos fugiu. Segundo o escrivão Luís, do 25.º D.P., o agressor é um homem exageradamente forte, o oposto de sua vítima.

Dois dias depois do fato, acompanhado do advogado Celso Nascimento, Joaquim de Oliveira compareceu ao Distrito, onde prestou seu depoimento. Confessou a agressão, esclarecendo que ela fôra provocada pelo fato de o funcionário do IPASE ter agredido o seu filho, o que não é verdade, segundo outros depoimentos.

Joaquim de Oliveira Campos estava, até então, sujeito às penas da lesão corporal. Agora, entretanto, como sua vítima morreu, responderá por agressão seguida de morte.

Laudo cadavérico

O delegado Potier Júnior, titular do 25.º Distrito, informou-nos que o inquérito está pràticamente encerrado. As testemunhas e o acusado já foram ouvidos em cartório. O delegado está esperando agora o laudo cadavérico para enviar os autos à Justiça.

O pedido de prisão preventiva do acusado ficará a critério do promotor público ou do juiz.

"Causa-mortis"

O cadáver de Antônio Prado de Almeida foi autopsiado pelo médico Vicente Lopes. Assinalou como *causa-mortis*: "Hemorragia dos núcleos do crânio e do hemisfério cerebral".

Deixou seis filhos

Antônio Prado de Almeida morreu quinta-feira, às 6,35, no Hospital dos Servidores do Estado. Tinha 54 anos. Deixou viúva e seis filhos.

Lott capitula ante o fato consumado

Falcão repete argumentos de Hitler e Perón — As chocadeiras da ditadura

"ASCENDEM ao Poder os pintainhos de uma chocadeira de ditaduras. Estranho que V. Exa. seja o intérprete do pensamento capitulacionista do Ministro da Guerra, diante do fato consumado, contra o qual êle próprio alertou e advertiu a Nação", declarou Carlos Lacerda ontem, na Câmara, em aparte ao deputado Armando Falcão.

Falcão, dizendo interpretar o pensamento do general Teixeira Lott, afirmou a convicção do ministro da Guerra de encaminhar tôdas as soluções dentro da Constituição. No caso particular do sr. João Goulart, entendia que, caso fôsse apurada sua responsabilidade, que fôsse punido legalmente, fazendo-o comparecer aos tribunais.

Casos de Hitler e Perón

Falcão sustentou que não se poderia pensar em qualquer medida violenta. Sempre achou suspeitas as atividades políticas de Jango e incompatíveis com a segunda magistratura do país. Já, porém, que saiu vitorioso, só pelos processos legais poderia ser impugnada sua posse, pois, afinal, representava êle o desejo da maioria do povo.

Lembrou-lhe, então, Lacerda que foi êsse conformismo que levou Perón e Hitler ao poder na Argentina e Alemanha, que dêles só se livraram pelo sangue e pela dor. Falcão insistiu, porém, na tese do respeito à decisão das urnas. Apontou, ainda, como causa do mau funcionamento do regime a pronta adesão dos partidos vencidos ao adversário vencedor. As oposições capitulavam logo, como fêz a UDN nos governos Dutra e Vargas.

Arinos, porém, contestou a crítica ao seu partido, lembrando a oposição heróica dos udenistas. Disse que o mal estava em não compreenderem os governantes a função das oposições, procurando envolvê-las. Concluiu Falcão dizendo que não precisamos de melhor Constituição, mas sim de melhor govêrno.

VOLSON 51 HIDRAMÁTICO
Vende-se pintado de novo — Tratar pelo telefone 57-3949

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 177. Fone: 2-3280 — B. Horizonte

aconteceu todo dia

TENTOU ESFAQUEAR A FAMÍLIA

INDIGNADA com as difamações de Aníbal Climaldi, Maria Donato Nadais (28 anos, casada, da Praia de Inhaúma, 185), armou-se de uma faca e, após rápida discussão, vibrou diversos golpes contra o difamador e sua família.

Em consequência saíram feridos José Climaldi (20 anos, pescador, casado, da Praia de Inhaúma, 250) e sua irmã Judite, (casada, de 26 anos), além da própria agressora.

Presa em flagrante Maria Donato foi conduzida ao 21.º distrito, onde foi autuada.

Baleado por acidente

COM ferimento transfixante à bala no ombro direito deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, donde foi removido para o Hospital Marechal Souza Aguiar, o funcionário municipal Vantuil Silva, de 35 anos, casado, da rua Marechal Joffre, 149, casa 1. Vantuil declarou à polícia do 19.º Distrito que se feriu quando brincava com uma arma de sua propriedade, na rua Ana Neri, esquina de Ana Guimarães.

Enfermeiro suicida-se

GOLPEANDO os pulsos com uma navalha, Estêvão Almassi, de 44 anos, enfermeiro da Casa de Saúde Santa Luzia, suicidou-se, ontem, à tarde, em sua residência, à rua Hadock Lobo, 6.

Almassi deixou um bilhete dirigido à polícia, no qual pedia para se comunicarem com Airton Meneze, por dois telefones que poderia esclarecer a respeito. Dizia ainda o bilhete: "Não culpem ninguém".

ATIROU NO HOMEM, MATOU A MULHER

TRÊS homens brigavam ontem à tarde na avenida Presidente Vargas, junto à praça da República. Em dado momento um dêles sacou de um revólver e fêz um disparo. Errando o alvo, o tiro foi atingir a cabeça de dona Benedita Pimentel, de 67 anos, da rua Paula Brito, 671, apto. 203, que morreu ao ser transportada para o hospital Souza Aguiar. E os três homens desapareceram.

Segundo a testemunha Silvio Castilho Pereira, da estrada do Rio do Pau, 165, o assassino era moreno, alto, magro, vestia uma capa e estava de chapéu. Descrevendo o homem que deveria ser atingido pelo tiro, a testemunha disse ser êle, também, moreno, gordo, e estava de blusão amarelo. O terceiro indivíduo, a testemunha não chegou a fixar-lhe os traços físicos.

O comissário de serviço no 10.º Distrito, solicitou a colaboração da Polícia Técnica.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — Sr. CARLOS.

"CLUBE" — Comissão de moradores de Estácio de Sá, na redação, reclama contra abusos do Clube Recreativo "Estácio de Sá", rua Maia Lacerda, 511.

Fundado e registrado com a finalidade de proporcionar diversão a 500 crianças, virou "gafieira", admitindo em seu quadro social elementos suspeitos e turbulentos que, nos dias de baile, perturbam o sossêgo das residências vizinhas. As crianças afastaram-se do "clube".

Depois dos bailes, geralmente "tem mais". Domingo, dia 2, houve conflito sendo um homem gravemente ferido a tiros.

Até agora a Polícia nada fêz para melhorar o clube. Nem a Polícia, nem outra autoridade.

CARTEIRA — Perdeu-se, no largo da Lapa, perto da avenida Mem de Sá, uma carteira vermelha, contendo certa importância em dinheiro e diversos documentos. A quem a encontrou, pede-se entregar na redação dêste jornal, sendo dispensada a devolução do dinheiro.

TÍTULO DE ELEITOR — O sr. Aristides Antônio da Silva, portador do título de eleitor 24242, 6.ª Zona Eleitoral do DF, pode comparecer à TRIBUNA DA IMPRENSA para receber seu título que foi encontrado na rua.

PRÉDIO EM BOTAFOGO — Há dias, noticiamos reclamação de moradora em prédio de apartamentos em Botafogo, no qual o porteiro criou dois campos opostos entre os moradores e, ainda, promovia desordens e arbitrariedades. Na ocasião, recebemos promessa de diretor da imobiliária responsável de que a situação seria regularizada, cessando os abusos do porteiro. Mais tarde, por uma colega, soubemos que a coisa continuava. Agora, está tudo em paz neste terreno. O porteiro foi afastado, melhorando a situação.

PODA DE ÁRVORES — *Rua Paraguai, Méier: novamente recorremos ao Departamento de Parques e Jardins, pedindo responder que, apesar de esgotado o prazo de poda em setembro, essa rua está incluída entre as que serão beneficiadas por êstes dias. A rua Oliveira Rocha, Jardim Botânico, conforme solicitou a "Tribuna do Povo" a sra. Helena Tibau Wolff, também será visitada pelos podadores de árvores da Prefeitura. Breve.*

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS
SINDICATO NACIONAL DOS AERONAUTAS

NOTA OFICIAL

Os SINDICATOS NACIONAIS DE AERONAUTAS e de PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS participam ao público e às autoridades que:

Considerando que o "momento político nacional" exige de todos os brasileiros o máximo de ponderação e bom senso e o mais absoluto clima de paz e tranquilidade, tão necessários à Ordem Legal;

Considerando o fato de, finalmente, terem os empregadores aberto as negociações para solução do problema salarial, chegando mesmo a indicar a data de 1.º de Janeiro de 1956 — que consideramos inaceitável — para que comecemos a ser beneficiados pelas vantagens do aumento que pleiteamos;

Considerando que vislumbramos, agora, a possibilidade de êxito das nossas pretensões em clima de harmonia, como sempre foi nosso desejo;

Considerando que os tripulantes não devem viver divorciados do pessoal de terra, já que existe a maior similitude em todos os seus direitos e deveres e, que é de maior interêsse estabelecer-se inquebrantável unidade entre tôdas as categorias que labutam na Aviação Comercial;

Considerando, ainda, que os aeroviários já reivindicaram melhorias salariais para breves dias e já se dispuseram a se incorporar ao movimento conjunto em que estamos empenhados;

Resolveram adiar a greve marcada para zero hora do dia 7 de Outubro de 1955 certos de que os empregadores e as autoridades entenderão nossos esforços e grandes sacrifícios, no sentido de que o atual impasse tenha uma solução satisfatória e que atenda às necessidades imperiosas e inadiáveis de todos os empregados em transportes aéreos.

Rio de Janeiro, 6 de Outubro de 1955.

Osmar Ferreira — Presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas

Ernesto Bréa — Presidente do Sindicato Nacional dos Pilotos em Transportes Aéreos

Dr. A. de Carvalho Azevedo
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Avenida Marechal Câmara, 271-8.º andar — 52-1355 — Consultas com hora marcada

O MAGO DA TV
CONSERTA, CONSERVANDO O SEU TELEVISAO
Equipe de técnicos especializados — Atendem-se chamados urgentes
TELEFONE 28-7369

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

POLÍTICA DO DEUS-DARÁ

PERDENDO a eleição para presidente da República, perdendo-a, para governador, em dois ou três Estados, não culpe a UDN ninguém. Bata nos próprios peitos e reze o hino de arrependimento e das culpas. Desgraçado seria um povo que renegasse, sistemàticamente, em tôdas as eleições, homens do estôfo moral, de tão altas qualidades, como o general dos udenistas, se não fôsse levado a isto pela omissão dêsses próprios homens.

É que a UDN, em sua permanente inabilidade política, na ausência total de liderança política em que se deixa ficar sempre, faz a política do deus-dará. É esta a política dos que se consideram eleitos, isto é, filhos de Deus. Esperam do pai o maná, acreditam que êle manda a chuva para o deserto alternando-a, sàbiamente, com o sol para a normal fecundação da terra. E esperam. Na hora soada, o prêmio vem, a galinha gorda para a canja, a verdura farta para a sopa. E esperam, de papo para o ar, como esperam os preguiçosos e os incapazes, sem estímulos e sem ideal.

Nesta campanha, desde o princípio, a UDN cometeu o êrro da passividade, da indefinição. Fez, novamente, a política do deus-dará. No princípio, enquanto Etelvino se esforçava, como um leão, para dar um sentido político à reação moral para que convocava a nação, os udenistas deram-lhe, é verdade, todo o apoio. Um apoio passivo, porém, que era apenas palavra e não ação.

Depois, feito Etelvino candidato, êste apoio foi até entusiástico. Nunca deixou, porém, de ser passivo, paralisado, apenas uma palavra, nunca uma ação.

E quando o pernambucano se retirou, ferido em seu brio, novamente passiva, embora firme em sua solidariedade, foi a UDN ao honrar o candidato em sua saída.

Passivamente ainda adotou a candidatura Juarez, difícil prebenda de conduzir à vitória. E até a candidatura Milton Campos, para a vice-presidência, foi uma eclosão dos acontecimentos e não um fato udenista, uma reivindicação, uma indicação para a vitória.

Na luta por Juarez vimo-la, ainda, inerte. Dispondo dos melhores oradores, com uma tribuna, como a do Congresso, de onde a voz repercute para todos os jornais e para tôda a nação, vimo-la inerte e muda, sem utilizar, porque faz a passiva política do deus-dará, êste grande intermédio entre o pensamento político e a consciência nacional que é a oratória parlamentar.

E quando quis agir, quando agiu, foi ainda para demonstrar sua incapacidade política, na campanha dos últimos dias contra Plínio Salgado. Que era, além do mais, incoerente para um partido que, da vez passada, aceitara, honrado, a aliança do integralista.

Política é uma luta permanente e não pode coroar nunca a omissão, a passividade, a inércia. Por isto a UDN perde sempre, como mais uma vez está perdendo agora, no plano federal e nos estaduais.

Nas últimas eleições governamentais, disfarçando a derrota generalizada do partido, udenistas diziam que, pelo menos, haviam libertado Alagoas e Pará. Era verdade. Os Góis foram escorraçados, Barata, jogado ao pó. Mas Minas voltava à escravização do pessedismo. E agora vê-se que em Alagoas, perdendo a eleição que ganhara por acaso, não pôde a UDN consolidar a vitória da libertação, enquanto em Minas se consolida na derrota.

Não tem capacidade política nem mesmo para reter, quanto mais para conquistar. E isto se deve à sua falta de capacidade, à sua aversão pela política. Ao eleitorado, não. Por que iria o eleitorado brasileiro repugnar sempre e sempre os candidatos udenistas, alguns dos quais são os melhores homens do país? Por que iria repugná-los sempre, quando suas idéias políticas são, muitas vêzes, do mais entranhado anseio popular? Por que iria repugná-los sempre, quando seu patriotismo, ao ser pôsto à prova, revela, irrepreensìvelmente, alto teor e qualidade?

Não culpamos a UDN pela derrota eleitoral que está sofrendo agora, no pleito da sucessão presidencial. Não. Esta culpa só um homem a tem: Juarez. Só à sua inexperiência a devemos. A UDN, campeã invencível de derrotas políticas, culpamos, isto sim, por mais esta que à sua incapacidade política inegàvelmente se deve.

E é preciso dizer-lhe isto antes que se fechem as feridas, para ver se, envergonhada, arranja, ela, afinal, depois de tão longo rosário de derrotas e de tão amargas experiências, um líder político para dar-lhe tônus e, enfim, vitórias, as grandes vitórias de que ela precisa para melhor servir ao Brasil com as reservas de suas qualidades morais.

Segadas Viana confirma acusações contra Jango

Adido trabalhista argentino orientava a infiltração peronista — Jango inspirou a greve dos marítimos em 1953 — Carta ao dep. Carlos Lacerda

A PROPÓSITO do último discurso do deputado Carlos Lacerda, o sr. Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho, endereçou-lhe a seguinte carta, confirmando as acusações contra Jango Goulart:

"Através da Rádio Globo tomei conhecimento de seu esplêndido discurso sôbre as ligações entre o peronismo e o janguismo, assim como dos apartes do ilustre deputado Nelson Omegna.

Quer no discurso, quer em um aparte há referência a meu nome pelo que me sinto no dever de trazer uns esclarecimentos.

Equivocou-se o deputado Omegna ao afirmar que o congresso de previdência foi convocado pelo Ministério do Trabalho ao tempo em que eu exercia a função de Ministro de Estado.

Na verdade, o congresso de previdência foi organizado por dirigentes sindicais que solicitaram fôsse êle custeado pelo fundo social sindical. A isso me opus,

SEGADAS VIANA
Ainda contará tudo sôbre sua saída do Ministério de Vargas

como sempre me opus, à aplicação dos dinheiros sindicais em qualquer finalidade que não estivesse estritamente prevista na legislação.

Em face dessa recusa, os referidos dirigentes sindicais entenderam-se com o sr. João Goulart, no seu gabinete no Palácio do Catete, voltando a procurar-me numa audiência especial solicitada pelo secretário do sr. Goulart por intermédio do Chefe de meu gabinete, meu prezado amigo Carijó de Castro. Recebidos por mim, informaram-me dos entendimentos que haviam tido com o sr. Goulart e apresentaram a sugestão de ser o congresso financiado pelo fundo de previdência.

Autorizado o dinheiro

Com o parecer do Departamento Nacional de Previdência Social, opondo reservas à solicitação, foi o caso encaminhado à Presidência da República, com a sugestão de não se conceder a verba no total pedido e sim apenas a metade.

Autorizada a concessão pelo Chefe do Govêrno, o congresso realizou-se ao tempo da gestão do sr. Goulart e, segundo será fácil se verificar, a verba concedida corresponde ao dôbro do que fôra proposta.

Quanto às suas referências às exposições de motivo que, semanalmente encaminhava ao meu saudoso chefe e amigo Presidente Getúlio Vargas sôbre o problema político-social, delas devem existir cópias tanto no Ministério do Trabalho como na Secretaria da Presidência da República.

Realmente, em algumas delas relatei a gravidade que estava assumindo a infiltração peronista em nosso país, assim como a ação que vinha sendo realizada pelo adido trabalhista argentino sr. Vicente Diana, seu colaborador Rodriguez e sua secretária. A êsse respeito já é pública, aliás, a declaração que fiz sôbre os auxílios financeiros que dava a associações de orientação comunista.

Surge Duque

Em uma dessas exposições de motivo chamei a atenção para um churrasco que seria oferecido ao Presidente, por dirigentes sindicais, em Petrópolis, tendo como uma das figuras de proa o agitador Duque de Assis e como financiador o sr. Rodriguez, auxiliar de Diana.

Quero esclarecer-lhe, meu caro colega, com a sinceridade que você sabe que sempre uso, que o presidente Vargas manifestava sua preocupação e até irritação ao saber da interferência dos agentes peronistas na vida sindical brasileira, declarando-me que havia encaminhado uma das exposições de motivo ao Conselho de Segurança Nacional e ao Ministério das Relações Exteriores.

A greve dos marítimos

Quanto à ação do sr. Goulart no sentido de me afastar do Ministério creio que bastará o exame do arquivo de gravações da Rádio Mauá para comprovar que foi o Presidente do P. T. B. o inspirador da greve dos marítimos. E o eminente senador Caiado de Castro sabe bem como o sr. Frota Moreira organizou uma caravana de líderes comunistas e janguistas de São Paulo a Volta Redonda, com o intento de vaiar-me, em 1.º de maio.

Permaneci no Ministério até junho por imposição de meu amigo presidente Vargas, pois, por quatro vêzes, dirigi-lhe cartas solicitando dispensa das funções. Amigo pessoal e devotado do grande estadista, permaneci no cargo enquanto êle julgou minha colaboração necessária e, sôbre minha saída, quando estourou a greve dos marítimos, um dia contarei o episódio em seus detalhes.

Disponha sempre do seu colega e admirador, *Segadas Viana*"

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Depósitos garantidos pelo Govêrno Federal

DEPÓSITOS POPULARES A PRAZO FIXO DE AVISO PREVIO SEM LIMITE LIMITADOS JUDICIAIS COM JUROS

Os depósitos populares das Caixas Economicas Federais, de acôrdo com a lei, são imprescritíveis e impenhoráveis.

RECEBIMENTO DE PROVENTOS DOS SERVIDORES POR PROCURAÇAO

A movimentação das contas quando por meio de cheques, pode ser feita na Matriz ou em qualquer agência do centro e dos bairros.

Aos depósitos judiciais, em nome de menores e interditos, são abonados juros de 4 1/2% anuais

Autorizada pelo Tesouro Nacional, a Caixa Econômica, mediante procuração por instrumento público ou particular está recebendo vencimentos dos funcionários federais, ativos e inativos bem como os proventos dos pensionistas A importância dos vencimentos e das pensões é creditada em conta-corrente no dia do pagamento pelo Tesouro passando a render juros de 4 1/2% anuais capitalizados semestralmente. O funcionário ou pensionista movimenta os depósitos por meio de cheques, em tôdas as agências da Caixa Econômica.

DECIDE-SE, SEGUNDA-FEIRA, O CASO DA REFORMA CAMBIAL

Café à espera das respostas de Juscelino, Juarez e Ademar

OS SENHORES Juscelino Kubitschek e Juarez Távora já receberam uma carta do sr. Café Filho perguntando-lhes se, eleitos, apoiarão a reforma cambial preconizada pelo sr. José Maria Whitaker.

Carta idêntica só hoje deve ser entregue ao sr. Ademar de Barros em S. Paulo, uma vez que o candidato do PSP se achava ontem em Araxá.

O sr. Café Filho não consultou o sr. Plínio Salgado uma vez que êste já reconheceu sua derrota.

Ontem, o sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil, estêve com o ministro José Maria Whitaker, a quem entregou uma cópia da carta.

Também ontem o ministro da Fazenda embarcou para S. Paulo, de onde voltará segunda-feira, ocasião em que o sr. Café Filho espera ter a resposta dos três

WHITAKER
Segunda-feira decidirá se vai para casa

candidatos (aos quais foi pedida urgência no pronunciamento).

Baseado nesses pronunciamentos, e tendo em vista a marcha da apuração eleitoral até segunda-feira — quando os resultados apontarão, incontestàvelmente, o candidato vitorioso — o sr. Café Filho decidirá se decretará ou não a reforma cambial na fórmula sugerida pelo ministro Raul Fernandes. Esta fórmula é a seguinte: vigência imediata da reforma cambial em decreto do Executivo e imobilização no Banco do Brasil, do produto da arrecadação das sobretaxas, até decisão final do Congresso.

Caso o eleito se recuse a apoiar a reforma, o sr. Café Filho aceitará o pedido de exoneração do sr. José Maria Whitaker.

As cartas

As cartas foram entregues, aos seus destinatários, por emissários especiais do sr. Café Filho.

A do general Juarez Távora foi entregue na fazenda em que êste se encontra e cujo endereço é conhecido do presidente da República.

Juscelino favorável

O sr. Juscelino Kubitschek, que mantém a liderança na apuração do pleito, pronunciou-se ontem, a correligionários, favorável à reforma cambial, ao mesmo tempo que círculos do PSD adiantam que será positiva sua resposta ao presidente Café Filho.

Adianta-se ainda que foi o conhecimento, pelo Catete, da posição do sr. Juscelino Kubitschek, que determinou ao sr. Café Filho a atitude assumida no caso, e que culminou com a manutenção do sr. Whitaker por 72 horas.

FATAL A JUAREZ A VOTAÇÃO DE PLÍNIO

O candidato integralista poderá conseguir quase 900 mil votos — A disputa pela vice-presidência

FOI fatal ao general Juarez a votação conseguida pelo sr. Plínio Salgado, que assim ajudou com a sua candidatura, a vitória dos J.J., apoiados pelos comunistas.

Até agora, a diferença entre o general Távora e Juscelino é de 150 mil votos, enquanto Plínio já obteve 570 mil devendo chegar no final da apuração, à casa dos 900 mil sufrágios.

Confirmaram-se, assim, as previsões de que a candidatura Plínio, sem qualquer possibilidade de vitória, só serviria para tirar votos do general Juarez Távora.

O sr. Plínio Salgado, que anunciava sua vitória por maioria absoluta, não conseguirá senão derrotar o general Juarez, possibilitando o triunfo de Juscelino candidato do Partido Comunista.

Ampliou-se, nas últimas 24 horas, a margem de votos do sr. Juscelino Kubitschek sôbre o sr. Ademar de Barros, que já está quase na casa dos 300 mil sufrágios.

Simultâneamente, o general Juarez Távora, com os votos chegados de Nordeste (Ceará, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), além da vantagem obtida em S. Paulo, avança consideràvelmente e ameaça a posição do sr. Ademar de Barros, confirmando, assim, os prognósticos de que o general chegaria em segundo lugar.

A estagnação dos votos ademaristas deve-se àquilo que o sr. Josué Alkimim chamou de "fonte sêca" isto é o término das apurações em São Paulo.

Realmente, a partir de ontem, findou a contagem dos votos na capital paulista. E as apurações do interior caminham ràpidamente para o seu fim.

Por isto, diminuiu fatalmente a avalanche de votos ademaristas, o que possibilitou ao sr. Juscelino Kubitschek passar para a liderança da contagem e dilatar sempre a sua margem.

A vantagem em Minas

E' enorme a vantagem conseguida pelo candidato do PSD em Minas, apesar da abstenção considerável que ali se verificou.

Só agora, começam a chegar do interior do Maranhão, da Bahia, de Santa Catarina, os votos esperados pelos juscelinistas para firmar a posição do seu candidato.

A disputa pela vice

Continua renhida a disputa pela vice-presidência, embora Jango Goulart esteja sustentando sua posição de líder nas apurações.

A grande surprêsa na disputa pela vice-presidência residiu justamente em Minas onde se esperava uma maioria do sr. Milton Campos sôbre Jango. Mas aconteceu o contrário. Mesmo na zona rural, o candidato do PTB está sendo muito votado.

PROCLAMAÇÃO DOS ELEITOS EM DEZEMBRO, DIZ GALLOTTI

De simples cortesia sua visita aos três ministros militares

O MINISTRO Luis Gallotti disse à TRIBUNA DA IMPRENSA que fôra de simples cortesia a visita feita ontem ao ministro da Guerra. Esclareceu que, terminado o pleito, fôra agradecer ao presidente da República a cooperação do govêrno à Justiça Eleitoral.

Ontem, visitara não apenas o general Lott como também o brigadeiro Eduardo Gomes (Aeronáutica) e o almirante Amorim do Valle (Marinha). Aos três ministros militares, agradecera a colaboração dada pelas Fôrças Armadas ao pleito de 3 de outubro.

Perguntado sôbre a marcha da apuração, acentuou o presidente do Tribunal Superior Eleitoral que, tendo havido redução de prazo pela nova lei eleitoral, as decisões finais daquela côrte de justiça poderão ser dadas em dezembro, e não em janeiro, como ocorrera da vez passada.

Disse ainda que, em dezembro, deverá processar-se a proclamação dos eleitos, após o que haverá a diplomação.

15 DIAS PARA CONCLUIR

A Agência Nacional, o ministro Luis Gallotti declarou que "os resultados finais e definitivos dependerão do número de recursos legais que forem impetrados".

Acrescentou que, de acôrdo com o Código Eleitoral, o prazo para as Juntas Apuradoras concluirem seus trabalhos era de 30 dias. Mas a Lei n.º 2.550 reduziu êsse prazo para 15 dias, cabendo, entretanto, prorrogações, mediante requerimentos à instância superior.

Há também que prever o tempo necessário para julgar os recursos legais que serão interpostos

LUIS GALLOTTI
Cortesia a Lott

dos Estados para o Tribunal Superior Eleitoral. Só depois de tôdas essas decisões, será possível conhecer os resultados definitivos, exatos e finais das eleições de 3 de outubro.

Disse o ministro Luiz Gallotti, que de acôrdo com as informações recebidas dos presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, o pleito de segunda-feira última transcorrera em ordem e paz.

Os pequenos incidentes locais, tão comuns e até mesmo inevitáveis numa luta política, não tiveram qualquer gravidade e foram de reduzida significação.

De forma geral, a tranquilidade foi a nota dominante nas eleições, das quais participaram milhões de brasileiros.

Declarou ainda o presidente que ainda não é possível fazer um cálculo preciso da média de abstenções e comparecimento em todo o país.

Organização objetiva do Serviço Social

O DEPUTADO Carlos Lacerda apresentou projeto de lei criando o Departamento Nacional de Serviço Social. O novo órgão, que substituirá o Conselho Nacional de Serviço Social, será diretamente subordinado ao Ministério da Educação e dará às suas atribuições um sentido realista de ação social.

INEFICÁCIA DO C.N.S.S.

Na justificação, diz Lacerda que o Conselho Nacional de Serviço Social não tem correspondido ao que dêle se esperava. Talvez pela má reestruturação de seus serviços, pela falta de direção realista ou, também, pela ausência de planejamento adequado. Assim, o seu substituto, o DNSS terá como principal objetivo, promover a organização social das comunidades brasileiras.

Para tanto, o DNSS terá como incumbência:

1 — Proporcionar a todos, conhecimento objetivo da realidade social brasileira; 2 — coordenar as diversas instituições sociais, evitando a duplicidade de assistência.

GARIS PREFEREM A CÉDULA ÚNICA

MAIS de 60 toneladas de propaganda eleitoral foram recolhidas pela Limpeza Urbana, nos oito dias que antecederam as eleições presidenciais. Cêrca de 500 homens foram mobilizados para êsse serviço, trabalhando exclusivamente na remoção de propaganda eleitoral.

A informação é do diretor do Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura, o engenheiro Edgard Sotelo.

Cédula única

"A instituição da cédula única diminuiu o trabalho da Limpeza Urbana. Pelo menos, cédulas de cada candidato, separadamente, não foram jogadas nas ruas .

"No ano passado, nas eleições para deputados e vereadores, em que concorreram mais de 900 candidatos, o serviço foi muito maior.

"Esperávamos muito trabalho na campanha de agora, mas fomos surpreendidos com o serviço, relativamente pequeno.

"O carnaval continua sendo o maior inimigo do nosso departamento de limpeza. Bate sempre, todos os recordes de trabalho"

"Os dias de mais trabalho nesta campanha eleitoral foram os de comício. No dia em que se realizaram dois, simultaneamente, no centro da cidade (comícios de Juarez e Ademar), os garis tiveram maiores dificuldades para limpar a cidade.

"Nos oito dias antes das eleições, mobilizamos 120 caminhões, para remover o lixo.

"Sòmente comecei a retirada de faixas e cartazes depois que o povo tinha votado. Agi assim porque não queria deixar margem para críticas, pois alguma faixa poderia ser esquecida, por um descuido muito natural, e iriam dizer que eu estava protegendo o seu dono.

"Passadas as eleições, esta crítica não caberia".

"Tôdas as faixas, cartazes e outros materiais de propaganda foram retirados em sete horas. Iniciamos às 22 horas, no dia das eleições, e, pela madrugada, cêrca de cinco horas, o serviço estava terminado.

"As avenidas que mais trabalho deram foram a Rio Branco e a Copacabana.

"Falta, ainda recolher alguns cartazes colados em paredes e muros. Isto não pode ser feito de um momento para outro, porque é trabalho paciente e demorado. Amanhã, limparemos a parte da Galeria Cruzeiro, avenida Nilo Peçanha e Tabuleiro da Baiana. Depois, os outros locais do centro da cidade.

"Nos subúrbios será mais difícil. Peço ao povo que ajude a Limpeza Urbana, promovendo a limpeza das fachadas de suas casas".

PLÍNIO SALGADO
Embora derrotado, vai ostentar uma fôrça que não tem

Juscelino e Jango deram Cr$ 8 milhões aos comunistas

Confirma, em relatório oficial, o diretor do DOPS de São Paulo — Agentes

O Departamento de Ordem Política e Social de S. Paulo, em documento oficial agora divulgado, afirma que os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart deram Cr$ 8 milhões ao Partido Comunista para receber, ali, o apoio dos vermelhos às suas candidaturas.

O relatório foi feito pelo delegado Ribeiro de Andrade, diretor do DOPS, e acentua que os comunistas se aproveitaram das eleições presidenciais para expandir-se, fundando o MNPT (reconhecido pela Justiça Eleitoral como um disfarce do P. C. B.) e aliciando para a sua diretoria líderes sindicais paulistas, como o sr. Nelson Rustici, dos Têxteis.

O dinheiro

Diz o documento que os comunistas tentaram obter do PTB uma candidatura comum. Falhada essa manobra, aderiram aos J-J, por Cr$ 8 milhões.

O general Gentil Falcão foi quem financiou inicialmente o MNPT, na esperança de ser candidato. Desiludido, deixou de dar dinheiro.

Reunião vermelha

Frequentavam a sede do MNPT: Frota Moreira, secretário geral do PTB, recém-vindo da União Soviética e um dos responsáveis pela barganha com os comunistas); Enio Sandoval Peixoto, Kardek Zenóbio Rodrigues, Vitorino Martorelli, Esmeralda Gomes, Luís Tenório de Lima, Eugênio Chemp, Antônio Chamorro, Luís Firmino de Lima, Geraldo Tibúrcio (que também estêve na Rússia), Diogo Munhoz, Matias Del Valle Copado, Valdemar Baletro e outros comunistas notórios.

O MNPT — afirma o documento — foi lançado após uma viagem dos comunistas Roberto Morena, Raimundo Lucchese e Maria da Graça Dutra a São Paulo. Tiveram papel relevante na eleição de Lino de Matos e Vladimir de Toledo Piza para prefeito e vice-prefeito de S. Paulo.

A greve

A greve portuária de 3 de julho de que resultou a paralisação do pôrto de Santos, foi feita pelo MNPT, já articulado, nessa época, com o PTB. O sr. Porfírio da Paz, vice-governador de S. Paulo, solidarizou-se com os grevistas, liderados por vermelhos notórios. E Chrockatt de Sá, então diretor do Departamento Nacional do Trabalho, em telefonemas aos líderes grevistas, concitava-os a manter o movimento.

A vitória dos J-J

O relatório diz que o operariado paulista está dominado pelos comunistas, entre os quais figuram elementos adestrados para mobilização de massas.

Nesse relatório, escrito antes das eleições, o delegado Ribeiro de Andrade prognostica a vitória dos J-J, salientando que, como acontecera na Lituânia, na Estônia, na Finlândia e noutros satélites da Rússia, as massas, embora não comunistas, eram manobradas por atilados agentes de Moscou.

O Govêrno facilita

O sr. Ribeiro de Andrade diz que o govêrno tem facilitado a ação dos comunistas. Aponta o exemplo de "Notícias de Hoje", jornal comunista de São Paulo ao qual foi entregue material tipográfico que lhe possibilita maior penetração entre os leitores.

As sistemáticas absolvições de militares que conspiram contra o Brasil são também citadas pelo delegado como falência da magistratura no tocante ao perigo vermelho, e estímulo às atividades ilegais.

O diretor do DOPS adverte ainda que o regime democrático não pode continuar a autodestruir-se.

Prevista maior exportação de café êsse ano

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — A exportação de café deverá atingir até o fim do ano 13.250 mil sacas. Será superior à de 1954, com 10.900 mil sacas.

Em setembro se registrou uma exportação de 1.961.512 sacas. Número excepcional, segundo comentários do sr. Queiroz Telles, em reunião da Sociedade Rural Brasileira, não alcançado há mais de 7 anos.

DEMITE-SE TODO O SECRETARIADO DE JÂNIO QUADROS

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — O Secretariado de Estado demitiu-se oficiosamente até a volta do sr. Jânio Quadros, terça-feira.

Por outro lado, desmente-se nesta Capital o boato da demissão do general Honorato Pradel, secretário de Segurança.

APURAÇÃO

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Até as 22 horas de ontem o resultado total das apurações da eleição do dia 3 assinalava as seguintes cifras, para presidente, Ademar, 780.902; Juarez, 536.624; Juscelino, 232.145; Plínio Salgado, 135.924. Para vice-presidente: Milton Campos 591.208; Danton, 509.455; Jango, 355.244. Faltam apenas 200 mil votos a serem apurados.

SATURIN EXCURSÕES

Aproveite agradàvelmente seu domingo, conhecendo os magníficos recantos de TERESÓPOLIS, PETRÓPOLIS e do HOTEL QUITANDINHA, por preços módicos, nos luxuosos ônibus da SATURIN, com guias-intérpretes especializados.

Contamos ainda com outras ótimas excursões, além de promovermos passeios especiais para colégios, associações, etc.

Informações: TEL. 42-6925

Escritório: RUA SÃO JOSÉ, N.º 90, GR. 902

Intervenção no PSD gaúcho

Ademar não teve colapso cardíaco — Balbino desiste da "frente nacional dos governadores"

O PSD Nacional decidiu consumar a intervenção no PSD gaúcho, cujos dissidentes são liderados pelo sr. Peracchi de Barcelos.

Para concretizar a intervenção, baseiam-se na decisão do TSE, que manteve a legalidade da comissão de reestruturação chefiada pelo sr. Paim Filho, e que fôra impugnada pelos dissidentes.

Decidiu ainda o PSD que essa intervenção deve processar-se de modo a não fragmentar o partido no Rio Grande do Sul.

O elemento da ala juscelinista até agora escolhido para assumir a chefia, é o deputado Hermes de Souza, que teria possibilidades de congregar as duas correntes em choque.

Balbino desiste

O sr. Antonio Balbino desistiu de vir ao Rio, a fim de articular a "frente nacional dos governadores".

Desestimulado pelo governador gaúcho, sr. Ildo Meneghetti, que achou inconveniente o momento dessa articulação, uma vez que 9 novos governadores estão sendo eleitos e tomarão posse a 31 de janeiro, o sr. Balbino reconheceu que suas gestões fracassariam, se empreendidas agora.

Ademar não teve colapso

Circulou a notícia de que o sr. Ademar de Barros, ontem, tivera um colapso cardíaco em Araxá, onde se encontrava. Essa crise teria sido motivada pelo fato de o candidato do PSP ter perdido a liderança nos resultados da apuração do pleito.

A "Asapress" chegou a transmitir a notícia às redações, com reserva. Posteriormente, ficou esclarecido que o sr. Ademar de Barros — que deve estar hoje em São Paulo — se encontra em boa saúde.

MEDIDAS MAIS SEVERAS NO RACIONAMENTO DE ENERGIA

MEDIDAS mais restritivas no consumo de energia serão determinadas, nos próximos dias, pelo Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, em face da gravidade da situação no sistema gerador.

Ribeirão das Lajes e rio Paraíba continuam deficitários, não podendo fornecer quantidade de água suficiente para o pleno funcionamento das geradoras.

O rio Paraíba deverá baixar a vazão hoje para 88 metros, ao passo que o ribeirão passará para 7,6 metros.

A Light vem fazendo os cortes de energia pela madrugada, pois essa é a única maneira de evitar a interferência de pessoas influentes que, em geral, conseguem evitar a execução da medida em casas de seus protegidos.

Ontem, foram feitos 14 cortes em circuitos de alta tensão, devendo ocorrer novas suspensões no suprimento, hoje, em maior número.

AINDA ÊSTE MÊS AS APÓLICES DA PREFEITURA

AINDA êste mês, serão lançadas no mercado, as apólices da Prefeitura, para o financiamento do plano de obras projetado pelo prefeito Alim Pedro. Inicialmente, serão lançadas apólices no valor de Cr$ 300 milhões.

Ontem, o prefeito aprovou a "matriz" das apólices, determinando que sejam tomadas tôdas as providências para o seu lançamento imediato.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 1.º andar
Telefone: 22-3367

A realidade política: um quadro desolador

O DEPUTADO Carlos Lacerda pronunciou ontem, na Câmara, o seguinte discurso sôbre a realidade política e econômica do país:

Desde logo devo declarar o meu voto favorável às emendas do Senado ao projeto ora em discussão. As divergências, as confusões resultantes do atual sistema de promoções no Exército fazem com que oficiais de igual valor, com carreiras paralelas, equiparados por todos os títulos e sob tôdas as formas legais e regulamentares, apressem uns a sua carreira e outros a retardem pelo fato, realmente lamentável, da inexistência de uma equiparação nas condições para promoção nas diferentes armas da carreira militar.

Esse projeto visa, essencialmente, a promover essa equiparação de condições para uma equivalência de oportunidades no acesso aos graus superiores do oficialato.

Dentro do critério liberal da Mesa, que tem permitido, por falta de "quorum" para votação, abordarmos esta necessidade tão premente de uma Assembléia eminentemente política como a nossa, mas aqui por deficiência do Regimento, geralmente impraticado, o debate político, passo ao assunto versado ontem pelo nobre líder do PTB nesta Casa.

Restituído a uma serenidade que tão bem lhe assenta, devolvido a uma objetividade que todos louvamos e apreciamos na devida conta, o nobre líder do PTB pintou-nos aqui um quadro com o qual, devo dizer de início, não posso concordar: o quadro de uma situação idílica, em que vemos perpassar a trama ondulante dos trigais e a crespa cabeleira dos milharais turvados, toldados na sua beatitude campestre pelas agitações convulsivas e esterilizantes da metrópole carioca. Nesse ponto, creio, S. Exa. comete grave injustiça contra os seus conhecimentos de História, pois, realmente, Sr. Presidente, tirante o primeiro Cinco de Julho que já está nos fastos da evolução política dêste país e uma que outra desordem mais cívica, como a famosa noite das garrafadas, tôdas as perturbações de ordem cívico-militar neste País foram geradas, suscitadas, provocadas e desencadeadas precisamente fora da metrópole carioca.

Desde Tiradentes, Sr. Presidente, para nos reportarmos ao exemplo geralmente mais invocado, passando por aquêle episódio extraordinàriamente significativo da evolução nacional, que o líder do PTB certamente bem conhece, a revolução Farroupilha, e desde o extremo Norte, com a Cabanada e a Balaiada ou o Nordeste, com a Praieira, e a revolução dos alfaiates, todos os movimentos que sacudiram a alma nacional, inclusive o movimento de 30, gerado na Paraíba, em Minas e no Rio Grande do Sul, ou o movimento de 32, em que se exaltou a consciência cívica de São Paulo, é no interior do País, ou, pelo menos, fora da metrópole carioca, que a alma nacional se levanta tradicionalmente na vida brasileira contra as iniquidades e contra as falsificações que toldam e entravam o desenvolvimento democrático dêste País.

INQUIETAÇÃO SURDA

Por outro lado, também não posso concordar — e por isso julguei-me no dever de vir a esta tribuna — com a visão de um País acalmado, de um País aquietado, de um País cujos problemas, aqui se declarou, não são graves, de um País que enriquece a olhos vistos. Concordo com o eminente líder do PTB que o nosso País tem em grau potencial riquezas e imensas perspectivas ainda não devidamente exploradas.

Concordo ainda que o desenvolvimento numérico, estatístico da indústria nacional, em alguns casos, também qualitativo nos permite acreditar, sincera e firmemente, no futuro de uma nação com tal potencial econômico, com tão alto grau de desenvolvimento demográfico e com uma capacidade de recuperação e resistência à inépcia, à incompetência, e, mesmo, à malversação provocada e promovida pelos governos que aqui se têm sucedido. Mas, quando S. Exa., invocando a acalmia e a mansuetude de assembléias de outros países a que S. Exa. assistiu ou, ainda, daquela assembléia internacional, espécie de convescote mais ou menos diplomático que os parlamentos de várias nações civilizadas se dão ao luxo de convocar anualmente, quando S. Exa. mencionou degolamentos e fuzilamentos como a réplica adequada à crítica de um dos parlamentares de outra nação à do parlamentar francês que defendia sua pátria dessa acusação, a meu ver, inepta de que na França se faziam cair gabinetes por esporte, S. Exa., certamente, desconhecia ou olvidou o que tem sido a agitação tumultuosa, por vêzes tumultuária, das assembléias da Itália, França e, mesmo da Inglaterra ou dos Estados Unidos. Mas êsses não são aspectos bastantes para provocar uma análise do discurso do honrado líder do PTB.

O que, realmente, me traz à tribuna, é dar a S. Exa. um novo ângulo de observação que lhe terá escapado naquela visão de Pangloss com que êle, colocando ontem os óculos côr-de-rosa que anteontem havia retirado da sua visão penetrante, deu-nos a impressão de que o Brasil é um país cujo único problema somos nós da UDN, cujas agitações estéreis são provocadas, artificialmente, por um grupo de políticos empenhados em não deixar o país trabalhar em sossêgo.

Ora, sr. Presidente, a mim me parece que o Brasil não está sossegado. A mim me parece que o desassossêgo brasileiro vem sobretudo desta profunda e até agora não remediada contradição entre a sua estrutura política e o grau de desenvolvimento da sua estrutura social, econômica e cultural.

Desde logo cabe ressaltar um aspecto que geralmente fica para o fim dessas análises: o aspecto educacional. A educação em nosso país, no dizer de um eminente publicista brasileiro, olvidou essa verificação da psicologia contemporânea: a de que no homem, só verdadeiramente aprende aquêle que aprende através dos dedos das mãos e dos olhos, daquilo que vê e daquilo que faz, o que vem a ser, afinal, uma aplicação do velho princípio segundo o qual nada está na inteligência que não seja antes passado pelos sentidos.

Este divórcio entre o que se convencionou chamar aqui a cultura, isto é, a educação a que se apegam aquêles que têm acesso a universidades, aquêles que conseguem isto, que ainda é um raro privilégio no Brasil —: o acesso à educação preparatória ou ginasial; essa dissociação, êsse divórcio, êsse caminho divergente entre a preparação das massas para a vida democrática através de uma aculturação, através de sua incorporação aos valores culturais e morais que formam essa Nação é, sem dúvida, a origem no plano do pensamento a origem no plano dos sentidos, dêsse descompasso, dessa defasagem entre os valores morais, invocados em nome e a serviço da democracia, e resultados eleitorais como os que ora vemos, pelos quais se verifica que a maioria absoluta do eleitorado brasileiro, ainda que não dada a determinado candidato, pela soma dos votos obtidos por outros candidatos, é indiferente ao fato moral, não se compadece, não estremece, nem sequer reage diante do fato moral.

Será que essa maioria absoluta do eleitorado tornou-se amoral? — Sem dúvida não. E' que as elites brasileiras elas sim, em parte, amoralizaram-se e, noutra grande parte, por não compreenderem e não se aperceberem do fenômeno, sustentam valores morais soltos no ar, não os fundamentam naqueles valores lastreantes do trabalho, da produção, do conhecimento dos valores econômicos fundamentais do desenvolvimento social brasileiro, e, assim falam uma linguagem e sustentam valores que não encontram eco no sentimento e na compreensão das massas.

Artificialismo econômico

O outro aspecto que, nestes breves minutos, sinto-me no dever de abordar, como uma análise, muito menos que uma réplica à oração do honrado líder do Partido Trabalhista Brasileiro, é o artificialismo desvairado em que se descompassa a economia brasileira. Não é preciso entrar no exame profundo, — nem seria eu autoridade para fazê-lo — dêsse desenvolvimento, para verificar que atualmente, o produtor brasileiro, e ainda mais o produtor agrícola brasileiro, é aquêle que paga uma parte do valor dos esforços para sustentar atividades, ou parasitárias ou pelo menos antieconômicas e transformar esta Nação, de Nação eminentemente produtora que deveria ser para desenvolver aqui o mercado interno e conquistar mercados exteriores a preços capazes de suportar a competição internacional, numa Nação eminentemente consumidora, numa Naçã de mentalidade importadora: pois aqui, realmente só há uma atividade subvencionada — a da importação de bens de consumo.

Por outro lado, os erros dessa continuada política, ainda que vez por outra, ocasionalmente, em certos episódios ou pormenores tentativamente corrigidos, êsses erros têm feito com que vejamos a indústria brasileira desnacionalizar-se, de fato, quanto mais nas leis e nos discursos se fala em nacionalismo econômico.

De longa data a esta parte, as autoridades dos múltiplos contrôles econômicos do País só concedem licença para importação de máquinas ou mesmo para o estabelecimento de indústrias, pela entrada no País de bens de produção, sem cobertura cambial. Essa cláusula "sem cobertura cambial" aparentemente benéfica, ou forçosamente mesmo, reconheçamos tantas vêzes, pelas circunstâncias, está provocando a desnacionalização da indústria. Pois, quem, a não ser um pequeno grupo de privilegiados de bancos oficiais, ou os marginais dos negócios e das especulações tão conhecidas de todos, quem realmente desejar estabelecer-se nêste País nacional não só no capital como na pessoa física, pode contar com divisas no estrangeiro para importar, sem cobertura cambial, máquinas para sua indústria, ou máquinas e bens de produção para exploração devida das suas atividades rurais?

Então, que acontece? E que cambial, o que se faz é associar por assim dizer, por fôrça mesmo negócios que de outra forma teriam qualidade, uma naturalidade brasileira.

Por outro lado, tenho ainda a impressão, Sr. Presidente — e é com certa timidez que entro no assunto, ressalvando qualquer responsabilidade junto aos técnicos e aos entendidos com aquela famosa *boutade* segundo a qual, nós, os jornalistas, somos obrigados a escrever sôbre todos os assuntos sem propriamente entender de nenhum — de que êsse artificialismo desvairado que o contrôle estatal só tem feito acentuar por uma intervenção da economia na política, que desvaira e corrompe a política, e por uma recíproca intervenção da política na economia, que a torna incompetente e inepta, inadequada e inoportunamente controlada, tem feito com que o Brasil se aproxime de uma forma espúria de socialismo de Estado, de uma fórmula larvada de socialismo de Estado que não tem do socialismo nem a franqueza, nem a integridade da sua constituição jurídica, econômica, política e social.

E, então, temos êste mostrengo que é uma Constituição que é ao mesmo tempo liberaloide no terreno econômico e socialisteira no mesmo terreno; temos uns contrôles que funcionam e funcionam reiteradamente para fixar o teto máximo dos preços dos produtos agrícolas num país cujos agricultores gritam por preços melhores para obter estímulo ao desenvolvimento da sua produção. Nada disso tem sido atendido e o resultado não pode ser aquêle quadro de paz e de sossêgo que nos descrevia, ontem, o eminente líder do PTB, certamente traduzindo, com sua honestidade de sempre, o espelho, o retrato que traz na retina, daquele quadro realmente admirável de sua zona rural no Rio Grande do Sul onde a pequena propriedade, levada a extremo, até ao minifúndio, criou a riqueza de Caxias e de Bento Gonçalves, de tôdas as zonas em que a nação se mira, orgulhosa da contribuição da imigração em colaboração com os habitantes do nosso País.

Êsse espelho, retratado na retina, foi que êle procurou lançar em todo o País, convidando-nos a uma visita que, para alegria nossa, e tantas vêzes nem tão alegres, já fizemos muitas vêzes a quase todos os Estados da Federação. A integridade econômica do País periclita até certo ponto. A Amazônia abandonada dêsse concêrto da unidade e integração econômica brasileira onde quase se diria parece necessária uma ação bismarckiana, para promover um Zollverin que reunifique, econômicamente, o Brasil, a Amazônia brasileira recorre, através de navios da Booth Line e outras, funcionando suas importações e exportações, agora em plena vigência da CACEX e outras siglas maléficas em regime de livre câmbio, em regime de câmbio livre, em regime de troca espontânea e incoercível com o Peru, que, compreendendo esta situação, adiantou-se aos órgãos centrais da economia brasileira e absorve, muito normalmente, muito compreensivelmente, as exportações, assim como abastece os importadores amazônicos.

Do Nordeste que se poderia dizer que já não hajam dito, com muito maior autoridade e vivência do problema, seus nobres representantes de todos os partidos nesta Casa?! O que vemos no Nordeste é o depauperamento progressivo a que tendem as populações, sobretudo no espírito em que são empregadas as verbas federais, em obras contra as sêcas, sendo o fenômeno tratado como flagelo inesperado, sem aquêle espírito de continuidade, de reconstrução e de reaproveitamento daquela região, tratado, enfim como um deserto no qual fôsse preciso distribuir, de quando em vez, por esmolas, algumas migalhas de cruzeiros, para matar a fome e a sêde dos flagelados.

Da economia baiana, que é em si mesma, econômicamente, um continente, que poderia, talvez, mais do que qualquer outra unidade brasileira, tentar ainda que não conseguisse — e bem é que jamais o consiga — uma forma pelo menos precária de autarquia, pois dispõe de todo o necessário — basta que salientemos, para ficarmos fiéis ao roteiro seguido pelo eminente deputado pelo Rio Grande do Sul, que salientemos êste fato extraordinário, que em S. Exa. provoca exclamações jubilosas e em mim, talvez por mais realista ou mais velho, quem sabe, provoca, não crises de pessimismo, mas de realismo sério, grave e profundo.

O petróleo

Pois quase vinte anos depois do descobrimento do petróleo na Bahia ainda estamos naquela situação a que se referiu o grande Monteiro Lobato, quando a propósito de petróleo salientava que o Brasil era o único país do mundo em que havia aparecido petróleo e nada havia acontecido. Ora, Sr. Presidente, se fôssemos a São Paulo, e à região jóvem e operosa do Paraná, veríamos essas regiões a clamarem por créditos, a clamarem por estradas, a clamarem por remédios de tôda sorte, não só para desenvolver a sua produção como para garantir a produção já existente, para escoá-la, para dar-lhe crédito e mais do que crédito até para dar-lhe o devido valor; e para livrá-la dessa escravidão que é o confisco, através do qual o que se faz é roubar ao produtor uma parte do valor exato da mercadoria que êle vende, para entregar uma parte aos gastos governamentais, nem sempre confessáveis, nem sempre pelo menos, declarados e a outra parte financiar, subvencionar a importação de bens do consumo, tantos dêles necessários ao nosso confôrto, mas tantos dêles supérfluos, se estabelecermos uma rígida e indispensável e urgente e inadiável escala de prioridades das importações.

A situação atual do Brasil, e para explicá-la numa só imagem, ou numa só referência, é esta: aquêles que quiserem passear no estrangeiro aquêles que quiserem farrear no exterior, compram na praça de qualquer cidade brasileira quantos dólares queira a 70 cruzeiros; mas aquêle que quiser importar um caminhão para fazer frete, transportar as mercadorias que possui, não encontra dólares para comprar, senão por quatro ou cinco vêzes êsse preço. (Muito bem: muito bem. Palmas).

Esta a realidade do Brasil, a realidade econômica do Brasil, que não é de nenhum modo desesperadora e que, no terreno financeiro, como tantas vêzes tem insistido êsse eminente mestre da matéria, que é o Deputado Aliomar Baleeiro, está se reconstituindo, se recompondo de certo tempo a esta parte com pelo menos, louvável esfôrço.

Quando vamos, porém, ao quadro político, quando, por acaso ou por necessidade, nos demoramos na análise do quadro político, o que vemos é uma série de oligarquias locais que se super-estruturam, que criam sua super-estrutura em oligarquias regionais ou estaduais que, por sua vez, asseguram o contrôle do poder nacional, sem um pensamento diretor que não têm realmente, nas suas pugnas, nos seus litígios, nas suas divergências, um pensamento sequer que seja de fato de uma programação do desenvolvimento nacional.

Os nossos Partidos — e não excluo nem mesmo o meu, que é, sem dúvida, aquêle que mais se tem esforçado nesse sentido, com os malogros a que aludiu, ainda há pouco, o Deputado Armando Falcão, com as exceções, com as descaídas, com as reticências, os defeitos de funcionamento dos nossos Partidos artificiosamente criados por uma lei, que os formou para serem deformados — os nossos Partidos não têm capacidade, nem possibilidade de assegurar o funcionamento do sistema democrático no País.

Bem sei qu estas afirmações podem ser contestadas e, ainda mais, sei que estas afirmações não são agradáveis de ouvir.

Analisar para reformar

A êsse título, desejaria apenas que os meus nobres colegas acreditassem que ainda menos agradável são de fazer-se.

Mas é necessário que encaremos a nossa realidade com olhos de ver e real desejo de analisar para reformar, analisar para consertar, e não nos abandonarmos progressivamente a uma política de expedientes, a uma política de fazer uma peroração que fala de democracia, mas lhe nega os meios pelos quais ela viva e se possa estabelecer no Brasil.

Quando nos acusam de golpistas, quando afirmam que pelo golpe queremos liquidar as liberdades, comete-se uma dupla injustiça. Primeiro, porque o golpe não se trama em praça pública, não se arquiteta nas assembléias políticas, em que estamos sujeitos à fiscalização e vigilância e à controvérsia. Mas quando se nos acusa dêsse alegado crime, o que se esquece verdadeiramente é de saber se somos uma democracia apenas para ter eleições ou se temos eleições para construir uma democracia. Nem basta que haja eleições para que exista democracia.

Qual o problema fundamental do povo que, de 1945 a esta parte, foi verdadeiramente enfrentado e verdadeiramente resolvido? Como podemos desejar que um povo estime, admire, ame, adira, viva e morra por um regime democrático que não lhe soluciona nenhum dos seus problemas fundamentais, mas que, ao contrário, os desfigura em debates por vêzes brilhantes e às vêzes até luminosos, mas na obsolescência de medidas com antiquada e inadequada formulação quanto aos métodos para as suas soluções que fazem com que estejamos hoje colocados, a meu ver, no dilema ou no problema a que alude um dos mais eminentes homens de Estado do nosso tempo: é o problema da liberdade no mundo moderno, que depende de combinar o máximo de liberdade necessária com o mínimo de autoridade indispensável.

ARMANDO FALCÃO — Já tive ocasião de demonstrar, da tribuna, que imediatamente após a extinção da ditadura, isto é, no período constitucional que se iniciou em 1946 e terminou em 1951, construiu-se muito mais no Brasil no setor das ferrovias, das rodovias, da assistência social ao trabalhador no domínio da construção da casa popular; fêz-se muito mais no período constitucional de 1946 a 1951 que nos oito anos de ditadura que se iniciou em 1937 e terminou em 1945.

CARLOS LACERDA — Permitir-me-á V. Exa. que não o acompanhe nesse caminho, digamos, nesse atalho sedutor a que me convida, pois no terreno das realizações materiais, fácil seria demonstrar a V. Exa. que muitas ditaduras têm feito o que muitas democracias não conseguiram fazer e nem por isso seriamos nós mais favoráveis à ditadura e mais desfavoráveis ou refratários à democracia.

Não é, portanto, pròpriamente no terreno das realizações materiais que o problema se coloca, ainda que seja indispensável de também neste ser colocado, é sobretudo no terreno do espírito com que tais coisas são feitas: no arcabouço, da estrutura, do regime; regime que não funciona mais; regime que não tem mais condições de funcionamento; regime que chegou a uma eleição que, por maioria relativa, escolhe seu dirigente; regime que não funcionará, porque bastam aqui oito ou dez deputados de oposição para que o govêrno não governe, como é suficiente que exista um govêrno neste país para que não haja mais de oito ou dez deputados da oposição.

MAURICIO DE ANDRADE — V. Exa. me permite um aparte?

CARLOS LACERDA — Com muita honra.

MAURICIO DE ANDRADE — Está muito bem, realmente, a análise que V. Exa. vem fazendo sôbre a evolução da política nacional. Mas o que tem sido objeto de crítica e de censura nesta Câmara é que V. Exa., realmente, inegàvelmente, um dos pontos altos da nova geração de políticos brasileiros...

CARLOS LACERDA — Honrado com a' deferência de V. Exa.

MAURICIO DE ANDRADE — ...ao invés de fazer esta crítica conveniente e apontar ao povo brasileiro a solução dos seus problemas e o caminho a seguir dentro da normalidade constitucional, V. Exa., na campanha que vem desenvolvendo, através da imprensa, do rádio e da tribuna da Câmara, em nosso país, traga a nação brasileira em permanente suspensão e intranquilidade, conforme se via ainda ontem, numa manchete da TRIBUNA DA IMPRENSA, em que o jornal de V. Exa. dizia que, entre Ademar e Juscelino, uma terceira solução, V. Exa. prestaria, com efeito, grandes serviços a êste país, com a inteligência, com a cultura política e com a boa intenção que todos nós reconhecemos no nobre deputado...

CARLOS LACERDA — Agradecido a V. Exa.

MAURICIO DE ANDRADE — ...se trouxesse a sua palavra autorizada de combatente e militante político, a serviço da normalidade do sistema político nacional. Porque V. Exa. compreende muito bem, e todos nós compreendemos com V. Exa., que a solução para os problemas do país está na evolução do processo democrático nacional.

Fora daí, nobre deputado, teremos apenas soluções excepcionais, soluções que nunca poderão ser uma certeza na solução dêsses problemas fundamentais do país, que são na verdade tanto políticos como econômicos, que são na verdade a causa da crise em que vive o Brasil, crise que pela sua gravidade está a convocar todos os brasileiros de boa vontade para que se unam para sua solução.

União nacional

CARLOS LACERDA — Êsse apêlo à união nacional, meu eminente colega, foi formulado pelos chefes militares e atendido pela UDN. Foi êsse o apêlo em tôrno do qual nós lutamos e apelamos em vão. Lembra-se V. Exa. que o que se dizia então nesta Casa e fora dela é que a luta é que era boa, era conveniente ao país, a luta é que era saudável, a luta, só ela é que era democrática. Agora, não se queixem da luta que vão ter.

Sr. Presidente, concluo porque o tempo não me permite maiores delongas.

RESPONDO não à increpação mas ao apêlo que me formulou o nobre representante. Por poucas e singelas palavras: estou sinceramente convencido, absolutamente convencido de que a democracia não se constrói insistindo-se nos erros que a destroem. Estou absolutamente e sinceramente convencido de que a democracia neste país renasceu erradamente, que é necessário recomeçá-la, que é necessário retomar o rumo das lutas do passado, que é indispensável que nos concentremos na disposição de encarar a realidade de frente e não nos iludirmos com esta expressão da vontade eleitoral com a qual, aflito ao pé do rádio, cada cidadão procura o resultado das eleições como se ali estivesse procurando uma solução dos seus problemas, para encontrar amanhã, não mais a desilusão, mas o desengano amargo, o desengano que deixa na consciência de cada cidadão uma luta permanente consigo mesmo.

NELSON OMEGNA — Gostaria apenas de lembrar a V. Excia. uma frase de Ortega y Gasset: "Os povos não têm a democracia com que sonham. Os povos têm a democracia que podem ter."

CARLOS LACERDA — Aí está V. Excia., como Ortega y Gasset vem em apoio da minha tese, exatamente.

NELSON OMEGNA — O discurso que V. Excia está fazendo, tão alto, tão brilhante, tão esclarecido podia ser feito no parlamento francês, no parlamento americano, no parlamento inglês. Os problemas universais que V. Excia. está abordando não são problemas brasileiros. Nossos males são males da época. Veja como a situação de V. Excia. é realmente difícil. V. Excia. está deplorando que a população inteira esteja ao lado do rádio recebendo mensagem democrática do futuro govêrno; V. Excia. está deplorando a emoção cívica de tôda a família brasileira que não está com a solução que nem V. Excia. sabe bem qual seja para solução concreta, objetiva. V. Excia. ficou no campo de um sonho que não pode definir nem precisar.

CARLOS LACERDA — Costumava dizer eminente psicóloga residente em Belo Horizonte, D. Helena Antipoff, que sonhar é a última coisa gratuita neste mundo.

Mas, devo concluir e creio que o nobre Deputado Nelson Omegna mais uma vez não me quis entender. Não deploro que o povo ame a democracia, pois também a amo. O que deploro é que o povo esteja fazendo um curso de desilusão com a democracia oligárquica que temos, com essa democracia que está de retorno aos métodos obsoletos das oligarquias locais sem pensamento nacional. Se V. Excia me permite recordar, ressalvada a consideração pessoal e mesmo a estima que me liga a tantos nesta Casa, eu diria: com essa democracia que tem seu espelho e seu retrato, o seu paradigma na estrutura e no funcionamento do Partido Social Democrático. (Muito bem, muito bem. Palmas).

OPERAÇÃO PÔNCIO

(Desenho de HILDE)

Politica Internacional

MIKOYAN NA IUGOSLÁVIA

PASSOU quase desapercebida uma notícia de especial significação. Ela não tardará em dar seus resultados dentro de um futuro que não vacilamos em chamar de próximo.

E' sabido que o mês de setembro, na Europa, representa o começo do outono. De um outono chuvoso e, às vêzes, frio, sem encantos e sem a poesia das férias. Os meses durante os quais a gente do Velho Mundo costuma passar suas férias são, sem exceção, junho, julho e agôsto.

Apesar desta realidade, um despacho telegráfico vindo de Belgrado anunciou que o vice-primeiro ministro da Rússia, Anastasy Mikoyan, um dos poucos remanescentes da velha guarda stalinista, passou um período de 15 dias de "férias" no país de Tito.

Férias em setembro, como acabamos de dizer, é coisa bem estranha. Mas férias em setembro, como estas que passou o velho chefe do Komintern, na Iugoslávia que tanto gosta de se chamar de "rebelde" e "independente", não deixa de ser algo que vale a pena ser especialmente tomado em conta.

Mikoyan, que conseguiu manter-se no primeiro plano da política russa, foi para a Iugoslávia, não para gozar das delícias da paisagem, nem para passear no *yate* do ditador Tito, como informou, lìricamente, a agência "Tanjug". Êle passou esta temporada em Belgrado, para concluir certos acordos acertados, em princípio, durante a visita de Bulganine e Kruchev. A estada de Mikoyan, que tantas vezes foi alvo dos mais veementes ataques da imprensa titoista, durante o período "frio" das relações russo-iugoslavas, tem, apesar de sua camuflagem turística, significação profunda.

Tito fêz as pazes com Moscou. E o Kremlin manda um dos seus mais destacados representantes, para marcar, desta maneira, novo período na política do bloco comunista. Resta agora a ser anunciada uma temporada de "férias" do velho trotskista Moshe Pijade em Sotchi na Criméia.

Desta maneira, tudo ficará como era antes do rompimento de 1948. E Tito possuirá também as armas do Ocidente...

S. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º - Salas 504/5 Tel.: 26-0472
End. telegr. — LANTERNA
São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1285 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

ÁGUA EM ABUNDÂNCIA NO SERTÃO DO CEARÁ

Declarações do hidrologista francês Pierre Taltasse, que realizou estudos hidrogeológicos na Chapada do Araripe

"A CHAPADA do Araripe, no Ceará, é um verdadeiro tesouro em água" — foi a conclusão a que chegou, depois de ter efetuado estudos hidrogeológicos no local, o hidrologista francês Pierre Taltasse.

Taltasse, que pertence à UNESCO, está dando um curso para 236 alunos, na Escola de Engenharia do Recife, e colaborando com os Departamentos de Estradas de Rodagem do Nordeste.

Diz o hidrologista que o aproveitamento hidráulico da Chapada do Araripe, numa extensão de 280 quilômetros, poderá modificar completamente a fisionomia econômica da região, estabilizando a agricultura, incrementando a indústria, e assegurando a definitiva fixação do homem à terra.

O aproveitamento do lençol de Araripe, segundo o técnico francês, poderia ser feito com o emprêgo de cataventos, já que na região o vento é bastante forte e constante.

Água

Concluindo, disse o sr. Pierre Taltasse que não compreende porque não se faz o aproveitamento do Chapada do Araripe. Afirmou que no município de Santanopolis, com uma pequena nivelação a 200 metros de distância dos veios existentes, poderia ser facilmente resolvido o problema dessa zona, pois o cabedal hidráulico é de 300 litros, por segundo.

Em outros pontos do Cariri, como na cidade de Jardim, afirma que o lençol dágua está apenas a 10 metros de profundidade.

A Rússia e a Agência de Energia Atômica

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 7 (AFP) — A URSS acaba de comunicar ao govêrno americano, confidencialmente, os seus comentários sôbre o projeto de estatuto de uma agência internacional de energia atômica.

Essa notícia foi revelada hoje à tarde na Comissão Política, durante o debate sôbre a utilização pacífica da energia atômica, pelo senador Pastore, delegado dos Estados Unidos, o qual acrescentou que o govêrno americano examinava atentamente a resposta soviética.

A FRANÇA NA ONU

PARIS, 7 (AFP) — De maneira alguma o govêrno francês negociará o seu regresso à Assembléia Geral das Nações Unidas. O govêrno examinará, julgará e apreciará tôdas as propostas que lhe possam ser feitas e que, do seu ponto de vista, dêem satisfação à ilegalidade representada pela inscrição do caso argelino na ordem do dia da sessão das Nações Unidas.

Seria essa a posição do govêrno francês a respeito da mencionada questão, como foi exposta ontem pelo sr. Antoine Pinay, ministro do Exterior, no transcurso de encontro mantido com o sr Douglas Dillon, embaixador dos Estados Unidos na França.

O SORRISO DE MOSCOU E O CONVITE DE MOSCOU

WASHINGTON, 7 (AFP) — As declarações que o sr. Valerien Zarubin, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, fêz ontem, à noite, a um jornalista a respeito de uma eventual visita do sr. Foster Dulles a Moscou, não provocaram nenhum comentário nos círculos oficiais norte-americanos.

Foi durante a recepção oferecida aos dirigentes soviéticos pelo sr. Lester Pearson, ministro canadense dos Negócios Estrangeiros, que o sr. Zarubin declarara que o secretário norte-americano de Estado seria recebido prazerosamente em Moscou "em qualquer momento de sua escolha". Segundo informações chegadas de Moscou, o sr. Pearson devia, mais tarde, aprovar essa sugestão.

Nos círculos oficiosos norte-americanos pergunta-se se essa sugestão constitui uma simples fórmula de cortesia ou se se trata de um "balão de ensaio". Recorda-se nos citados círculos que, por ocasião da última conferência de Genebra, a eventualidade de visitas recíprocas entre estadistas soviéticos e norte-americanos teria sido recebida com frieza pelo sr. Dulles. Acrescenta-se que tudo leva a crer que o secretário de Estado não mudou de opinião.

WASHINGTON, 7 (AFP) — "Não tenho o menor comentário a fazer a êsse respeito", declarou, hoje, um porta-voz do Departamento de Estado a um jornalista norte-americano que lhe perguntara o que pensava da sugestão feita ontem à noite, pelo sr. Valerian Zarubin, ministro adjunto dos Negócios Estrangeiros da União Soviética, a propósito de uma visita eventual do secretário de Estado Dulles a Moscou.

Adiada a greve dos aeroviários

SÃO PAULO, 8 (Sucursal) — Os aeroviários desta capital, conforme decisão firmada em assembléia anterior, se mantêm solidários à decisão dos Sindicatos Nacionais e de Pilotos em Transportes Aéreos de adiar a greve marcada para 0 hora do dia 7.

O comunicado oficial dos referidos órgãos dá como razões principais: 1. A ponderação exigida pela atual conjuntura política; e 2. A possibilidade de êxito em clima de harmonia.

PEQUENO MUNDO

DEFESA DA EUROPA — Lisboa. O ministro da Defesa, Santos Costa, partiu para Paris, onde participará da reunião dos ministros da Defesa dos países da NATO.

POLÍTICA PERUANA — Lima. O chefe do govêrno apresentou-se ao Congresso, com o seu novo ministério, para expôr a política do govêrno. O almirante Roque Saldias é, por enquanto, chefe do govêrno.

URSS X FINLANDIA — Helsinque. O presidente Paasikivi ratificou hoje os acordos de Moscou.

EXPLOSÃO — Londres. Verificou-se uma explosão num laboratório do Centro Atômico de Harvey. Não houve danos importantes, nem vítimas.

AIE — Genova. O comitê das Associações Européias dos Negociantes de Café realizará sua sessão anual nesta cidade.

INUNDAÇÕES — Paris. A Agência Indiana de Notícias anuncia que as inundações continuam a devastar várias regiões da Índia.

LUTA CONTRA A QUINTA-COLUNA — Roma. A Comissão de levantamento de imunidades parlamentares autorizou a abertura de processo judicial contra vários deputados comunistas.

INCÊNDIO CRIMINOSO — Lake City (Carolina do Sul). A polícia abriu inquérito para determinar as causas de um incêndio que irrompeu na noite passada numa igreja frequentada por negros.

SORRISO DE GENEBRA — Nova York. Procedente de Boston, chegou hoje de manhã, o grupo de técnicos russos em construção, que visita os Estados Unidos.

DISCURSO DE DULLES — Washington. Segunda-feira próxima, o secretário de Estado John Foster Dulles pronunciará seu discurso consagrado aos problemas da política externa.

CONSELHO CORPORATIVO — Lisboa. Acaba de tomar forma o Conselho Corporativo, criado em 1934. O Conselho será presidido pelo sr. Oliveira Salazar. (Condensado da AFP e FEP).

DESASTROSA SITUAÇÃO ECONÔMICA DA ARGENTINA

Perón levou o país à falência — Pedida novamente a restituição de "La Prensa" — Como eram organizadas as "eleições livres" durante a ditadura

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — **A situação financeira argentina foi examinada durante uma reunião de que participaram, hoje, à tarde, o presidente Eduardo Lonardi, membros do govêrno e técnicos que organizaram relatório sôbre o estado das finanças públicas.**

Segundo os meios melhor informados, os técnicos teriam chegado a graves conclusões. No que concerne principalmente às reservas ouro e às divisas, seriam estas insuficientes, a tal ponto que a indústria correria o risco de ficar em breve desprovida das indispensáveis matérias primas, que devem ser importadas do estrangeiro.

Ainda segundo êsses meios, não seria desarrazoado supor-se que a Argentina tenha de recorrer a créditos externos, para facilitar o saneamento da desastrosa situação a que a conduziu a gestão do regime deposto.

O relatório que será base das decisões do govêrno foi organizado sob a direção do economista argentino Raul Prebisch, diretor executivo da Comissão Econômica para a América Latina, chamado em consulta pelo presidente Lonardi.

Preparativos na Europa

GENEBRA, 7 (AFP) — Sob o título "Preparativos para receber o ex-presidente Perón", a "Tribuna de Genebra" dá precisões sôbre os boatos segundo os quais teria sido comprada uma mansão por conta do ex-chefe da nação argentina.

O jornal escreve que "atualmente estão sendo feitos preparativos numa casa de 20 peças, situada perto de Gland, à beira do lago, para receber eventualmente o ex-presidente Perón. Desde 1947 Perón vinha transferindo fundos para bancos suiços.

Por outro lado, foi constituída uma sociedade argentina de exportação, na Suiça. Sua sede é em Lausanne. Seria essa emprêsa que estaria arrumando o eventual domicílio de Perón. Assinala-se também que o ex-presidente argentino pode estabelecer seu domicílio tanto na Alemanha como na Itália.

Finalmente, soube-se em fonte bem informada que a pessoa que se acredita estar encarregada dos interêsses de Perón na Suiça, mandou vir da Áustria uma casa pre-fabricada que pode abrigar 15 pessoas e que seria instalada no parque da mencionada mansão.

Restituição de "La Prensa"

CÓRDOBA, 7 (AFP) — Foi pedida a restituição do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, ao primitivo dono, doutor Gainza Paz. A sociedade editorial "La Gaceta", de Villa Carlos Paz, dirigiu-se ao presidente, general Lonardi, solicitando a restituição daquele jornal à família Gainza Paz.

As "eleições livres" de Perón

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O delegado do govêrno, encarregado de controlar os registros eleitorais abriu inquérito sôbre circunstanciados relatórios que assinalam numerosas fraudes cometidas quando da organização das listas eleitorais, sob o regime de Perón.

Essas fraudes permitiram "corrigir" os resultados dos escrutínios em alguns distritos em que o peronismo estava em minoria.

Por outro lado, anuncia-se que o contra-almirante Isaac Rojas, vice-presidente do govêrno provisório, assumirá a presidência da comissão de inquérito, encarregada de esclarecer as irregularidades praticadas pelos membros do regime peronista. Essa comissão seria composta de chefes das fôrças armadas e de várias personalidades civis.

O homem das negociatas

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O govêrno recusou a concessão de salvo conduto ao industrial Jorge Antonio, refugiado na embaixada do Uruguai.

O referido industrial, que dirigia numerosas emprêsas comerciais e notadamente a sociedade argentino-alemã "Mercedes Benz", era considerado como o homem de negócios de Perón.

O govêrno recusou a concessão porque, afirmou, êsse industrial é acusado de delitos de direito comum. Mas, se a embaixada reiterasse o seu pedido, o govêrno argentino estaria disposto a entregar o salvo conduto a Jorge Antonio, sob a condição de o govêrno de Montevidéu adotar providências, tendo em vista atender ulteriormente ao pedido de extradição do industrial, contra o qual foi expedido ontem um mandado de prisão.

A família de Evita

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Os membros da família Duarte, que se encontram na embaixada do Equador, pediram ao ex-deputado radical, dr. Santiago Nudelman, a sua interferência para que seja solucionada a situação dos mesmos. Todos êsses asilados pertencem à família da falecida Eva Duarte de Perón. Durante uma entrevista, solicitaram a Nudelman o seu auxílio, para que obtenham tôdas as garantias pessoais necessárias, a fim de que permaneçam na Argentina. Nessa oportunidade, disse Nudelman que o govêrno provisório oferecia amplas garantias e que, afora lógicas averiguações quanto ao patrimônio, a serem efetuadas quanto a determinadas pessoas, nada impede que os membros da família Duarte continuem vivendo no território argentino.

Cabe lembrar que se encontram na embaixada do Equador, como asiladas, Juana Ibarguren de Duarte, mãe de Eva Perón, duas irmãs desta última, bem como quatro meninos.

Antonio fugiu

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — O sr. Jorge Antônio, industrial, e o general Juan San Martin, ex-Ministro da aeronautica, deixaram na tarde de hoje a Embaixada do Uruguai onde estavam refugiados. Ignora-se seu paradeiro atual. Lembra-se que o Govêrno do General Lonardi tinha recusado um salvo-conduto ao sr. Jorge Antônio.

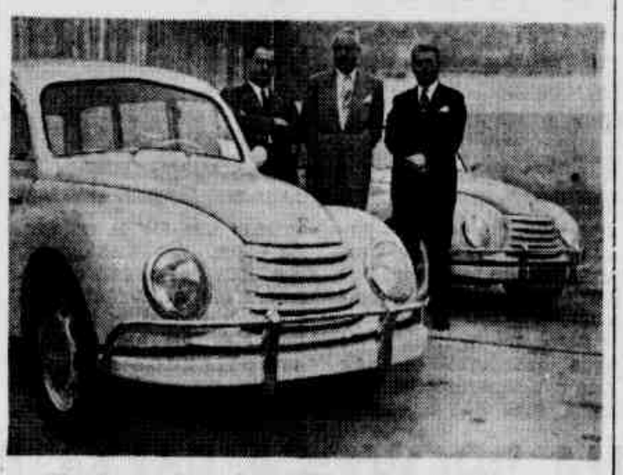
Reune-se o govêrno paraguaio

ASSUNÇAO, 7 (AFP) — O Conselho de Ministros realizou uma sessão extraordinária, sob a presidência do general Alfredo Stroessner. Um comunicado será publicado ulteriormente. Acredita-se que a reunião do govêrno foi motivada pela nota argentina pedindo o afastamento do ex-presidente Perón.

Novos juízes

BUENOS AIRES, 7 (AFP) — Os novos membros da Côrte Suprema de Justiça, nomeados pelo Govêrno provisório, prestaram juramento na presença do Presidente Eduardo Lonardi: Manuel Arbanaras, Enrique Calli, Carlos Serrera, Alfredo Orgaz e Jorge Vera Vallejo.

AUTOMÓVEIS MONTADOS NO BRASIL



Já estão em circulacão, no Rio, as duas primeiras caminhonetes para passageiros, tipo universal, "DKW" — automóveis que estão sendo inteiramente montados no Brasil, nas usinas da "Vemag", em São Paulo, onde, também, estão sendo fabricadas as carrosserias.

Para o lançamento do novo automóvel no mercado carioca, já aqui se encontra o sr. Walter Krug, diretor da "Auto-Union G. M. B. H", de Dusseldorf, na Alemanha.

Uma das características do novo carro é o seu motor de três cilindros, que funciona a dois tempos. O novo carro é da "Sonderklasse", isto é, "classe especial".

Na foto o sr. Walter Krug junto aos carros, em companhia dos srs. Pedro Leão Veloso, (à direita), diretor superintendente, e J. Fowler diretor gerente da "Gávea S. A.", distribuidora exclusiva dos automóveis "DKW" no Rio.

Pulso do Mundo

Não houve espetáculo

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — A atriz Lola Membrives foi vaiada pelo público portenho em consequência das suas conhecidas simpatias pelo regime deposto. Pouco depois de iniciada a apresentação, no Teatro Cômico, da obra "Su Amante Esposa" de Jacinto Benavente e no momento em que aparecia em cena a destacada atriz surgiram vozes de distintos setores apostrofando-a com diversos epítetos, enquanto algumas pessoas assobiavam e atiravam diversos objetos ao palco. A atriz tentou dirigir-se ao público, no que foi impedida pela oposição de circunstantes, sendo suspenso o espetáculo.

O Papa receberá 70 mil desportistas

CIDADE DO VATICANO, 7 — (AFP) — O Papa receberá, domingo próximo, na Praça de São Pedro, uns 70.000 desportistas, inscritos no "Centro Sportivo Italiano", criado sob os auspícios da Ação Católica Italiana, e que comemora o seu décimo aniversário. Expoentes do volante, como Manuel Fangio e Nino Farina, campeões de ciclismo, como Gino Bartal — que conduzirá a bandeira da antiga Federação das Associações Esportivas Católicas, Monti, Moser, De Filippis, esquiadores, jogadores de futebol, jogadores de basquetebol figurarão no grande cortejo que atravessará a cidade para se ir reunir na Praça de São Pedro. O discurso de Sua Santidade será difundido pela emissora do Vaticano, nas ondas longas costumadas, às 11 horas (GMT).

Depois dêsse discurso, o Papa descerá à Praça, onde assistirá às demonstrações de ginástica por equipes de atletas.

Em seguida, Pio XII procederá à bênção da primeira pedra de uma nova igreja, que será construída em Roma à custa da Ação Católica Italiana, encerrando-se a cerimônia com a bênção papal.

Faure luta contra os rebeldes e a oposição

O govêrno francês enfrenta o problema marroquino

PARIS, 7 (A. F. P.) — O general Pierre Billotte, ministro da Defesa Nacional, conferenciou demoradamente, hoje de manhã, com o presidente do Conselho, sr. Edgar Faure. Após êsse encontro, relacionado com questões de ordem militar, o general Billotte anunciou que partiria hoje com destino a Marrocos em missão de inspeção militar. "Vou ao Rif, declarou o ministro, para ver "in loco" os que se batem. Exige a situação que se faça o máximo em seu benefício e não há tempo a perder. Com o general Boyer de La Tour e com o estado-maior examinaremos "in loco", exatamente, quais são as necessidades. Desejo ficar completamente informado a respeito da situação. Mas a minha viagem será de curta duração porque deverei receber na metrópole, a partir de domingo, os ministros da Defesa da Organização do Tratado do Atlântico Norte".

Interrogado, por outro lado, a respeito da situação política, não escultou o ministro que, na sua opinião, se ocorresse uma crise nas presentes circunstâncias, representaria o risco de agravar a situação militar.

Difícil posição

PARIS, 7 (A. F. P.) — O grupo da Ação Republicana e Social decidiu, por 16 votos contra 5, convidar o general Pierre Billotte, ministro da Defesa Nacional, a demitir-se do govêrno do sr. Edgar Faure. Antes da votação o ministro da Defesa havia indicado aos seus amigos políticos que, de um lado estava de acôrdo com o govêrno a respeito das linhas mestras da sua política geral e, de outro lado, deveria ser assegurada a defesa nacional. Por outro lado o grupo decidiu, por 14 votos contra 5 e duas abstenções, a exclusão do sr. Pierre July, ministro dos Assuntos Marroquinos e Tunisinos.

Na Assembléia Nacional

PARIS, 7 (AFP) — Enquanto o general Pierre Billotte, novo ministro da Defesa Nacional, parte apressadamente para a fronteira franco-espanhola de Marrocos, onde, ao que disse, "não há um instante a perder", a Assembléia Nacional reencetou, pouco depois das 14 horas, o debate sôbre a política do govêrno no Protetorado.

A posição do govêrno, segundo a maioria dos observadores políticos, é a seguinte: privado do concurso dos degaulistas, com pouca certeza — a menos que sobrevenha uma modificação imediata da situação política em Marrocos, — do apoio dos socialistas, o sr. Edgar Faure encontra-se em situação delicada. Somente os radicais e republicanos-populares confiam nele, de um modo geral, para que prossiga a atual política marroquina. Moderados e independentes continuam hesitantes, com exceção do ministro do Exterior, Pinay: para êle, abandonar o govêrno nas atuais circunstâncias "seria uma má ação". A atitude firme do ministro do Exterior poderá levar certos independentes a aprovar a política do govêrno.

Finalmente, as repercussões de uma crise política sôbre a situação militar em Marrocos é um fator suscetível de levar os deputados a uma decisão prudente.

Vai bem o presidente

DENVER, 7 (AFP) — O boletim médico publicado hoje de manhã pelo Hospital Militar declara que o presidente Eisenhower passou "outra boa noite" e que dormiu pràticamente sem interrupção durante 8 horas.

Holland salienta o papel da iniciativa privada

PORTLAND, Oregon, 7 (IPS) — Em discurso pronunciado hoje à noite ante o Conselho de Assuntos Internacionais desta cidade, o sr. Henry F. Holland, subsecretário de Estado para Assuntos Interamericanos, declarou que "a iniciativa privada é a fôrça primordial da qual devem depender os Estados Unidos e as outras Repúblicas americanas para o seu progresso econômico".

A iniciativa privada, explicou Holland, "criou a maior parte da riqueza que existe agora em nosso Hemisfério", e, se bem que os governos possam e devam ajudar, a solidez econômica do Hemisfério "não reside nos governos, mas no povo".

"Não há govêrno — prosseguiu dizendo o subsecretário de Estado — que possa por si só elevar o nível de vida de seus cidadãos. Os governos correspondem melhor às suas finalidades quando dirigem o caudal de riqueza e energia de seus cidadãos particulares por uma trilha que os conduza às oportunidades sem limite que hoje nos oferece êste Hemisfério".

Quanto à contribuição da iniciativa privada norte-americana para o desenvolvimento da América Latina, Holland assinalou, como meio mais eficaz, o fomento do comércio entre essa região e os Estados Unidos, baseado no seguinte ponto:

"Devemos resistir — disse — à imposição de tarifas alfandegárias e cotas que impeçam a entrada de produtos latino-americanos em nossos mercados. Cada vez que uma cota ou disposição alfandegária nossa venha a impedir que um exportador latino-americano venda o correspondente a um dólar de mercadoria a um importador norte-americano, se impede, igualmente, a venda de um dólar de mercadoria de um exportador norte-americano na América Latina".

Em seu discurso, terceiro de uma série de cinco que está pronunciando em diversas partes do país ante organizações cívicas e comerciais, Holland assinalou a importância do desenvolvimento econômico do Hemisfério para todos os seus cidadãos, e, com relação à América Latina, o subsecretário de Estado focalizou os seguintes fatos, entre outros dignos de nota:

1 — Nos últimos anos, a população da América Latina vem aumentando na razão de 2,5 por cento ao ano, ou seja, com maior rapidez que em qualquer outra importante região do mundo, incluindo os Estados Unidos.

2 — Diversamente de outras regiões onde a alimentação representa um problema agudo, a América Latina está aumentando a sua produção agropecuária para consumo interno na razão de 3,1 por cento ao ano, ou seja, em maior proporção que o aumento demográfico.

3 — Ainda mais rápido é o aumento da industrialização na América Latina. De 1951 a 1954, a produção fabril aumentou na razão de cinco por cento ao ano, e, desde 1947, o valor dos produtos manufaturados ultrapassou o dos produtos agropecuários.

4 — De 1937 a 1954, as reservas de ouro e de divisas estrangeiras em poder de instituições governamentais se multiplicaram mais de quatro vêzes, ascendendo de 875 milhões para 3,375 biliões de dólares.

Os funerais do Marechal Papagos

ATENAS, 7 (AFP) — Uma multidão imensa e recolhida assistiu hoje de manhã aos funerais do marechal Papagos, falecido anteontem. A cerimônia desenrolou-se sob uma chuva fina e persistente, que acrescentava uma nota de tristeza ao luto profundo da nação.

Centenas de milhares de pessoas, desde as primeiras horas da manhã haviam se postado ao longo do percurso do cortêjo fúnebre e persignavam-se religiosamente à passagem dos restos mortais do extinto.

Essas manifestações de pesar no clima político atual testemunham a dedicação do elemento popular ao mais glorioso soldado da Grécia moderna e ao artífice da reconstrução.

A reforma monetária e o mercado britânico

LONDRES, 7 (AFP) — A decisão do presidente Café Filho de adiar o projeto de reforma monetária brasileira, que provocara a demissão do ministro da Fazenda, sr. Whitaker, foi seguida de condições mais estáveis nos mercados britânicos do café. Significa a decisão, realmente, que foi afastado no momento o temor de uma desvalorização da moeda brasileira com o objetivo de baixar o preço de exportação do café — declara-se nos círculos londrinos de negócios. Em Mombasa, ontem, foi nitidamente consolidada a cotação do café "Robusta" sendo melhor a procura e, após essa consolidação, as cotações londrinas de hoje estão em ligeira alta.

PRÊSO O BISPO DE SHANGHAI

CIDADE DO VATICANO 7 (AFP) — A agência missionária "Fides", informa que, na noite de 8 para 9 de setembro, monsenhor Kiong bispo de Shangai, foi prêso juntamente com seu secretário e outro padre. Na mesma noite, as igrejas e os estabelecimentos religiosos da cidade foram cercados pela polícia; padres, religiosos e religiosos foram prêsos. Além disso, cêrca de 200 cristãos também foram detidos. Treze jesuítas chineses, acredita a agência "Fides" foram levados algemados. Ao todo, o número de eclesiásticos prêsos se elevaria a 25 ou 30.

Os que foram deixados em liberdade, acrescenta a agência, são levados, contra a vontade, tôdas as manhãs a reuniões onde os comunistas procuram forçá-los a acusar seu bispo.

"Desse modo, os seminários estão privados de reitor e de professôres — conclui a "Fides". Foram vistos seminaristas escoltados pela polícia, levados aos grupos de 17, dirigindo-se, sem dúvida, para cursos de reeducação".

Uns viajam a UBERABA
outros a
BELO HORIZONTE
mas todos
seguem
o mesmo
caminho:

CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lambari
Almorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedra Azul
Carafinga	Pirapôra
Caxambú	Piumhi
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio

Éle também responde
pela segurança e o confôrto
das instalações hidráulicas
empregando o moderno SISTEMA DE ENCANAMENTOS
YORKSHIRE
hidrolar
Segurança! - Todos os testes já levados a efeito com a junta Yorkshire-Hidrolar, provaram que esta é mais resistente que qualquer outro ponto de tubo!
Confôrto! - Os tubos de cobre Hidrolar nunca sofrem alteração na sua constante de vasão. Suas paredes de cobre não enferrujam e, porisso, não retêm detritos e cálculos minerais. Não entopem!
Importante! autorizado pela R. A. E. o emprêgo de tubos de cobre de diâmetro 1/2" em instalações prediais
Os tubos de cobre HIDROLAR são oficialmente aprovados e ABSOLUTAMENTE NEUTROS PARA ÁGUA POTÁVEL!
solicite a presença de um vendedor
LAMINAÇÃO NACIONAL DE METAIS S.A.
Rua Antônio de Godói, 88 - São Paulo

HOLLYWOOD — Charles Manfield inventou um tipo de lábios artificiais, de matéria plástica, que está revolucionando os meios cinematográficos do mundo inteiro. Os lábios são destinados aos beijos defronte da câmera. Segundo o sr. Manfield, "inventei isso para maior tranquilidade de certos homens ciumentos, cujas espôsas são estrêlas. Produtores italianos e franceses já se manifestaram contra a inovação, "que virá tirar realidade às cenas de amor".

BELO HORIZONTE — Um doente mental, José Franco, entrou na igreja de Lourdes, montado a cavalo. E explicou: "Vim procurar S. José para que êle faça o meu cavalo voar com o Filho Santo".

ROMA — Roberto Pancalli, de 81 anos, precisou do seu certificado de curso primário. Como não encontrasse o diploma, matriculou-se numa escola e tirou o curso outra vez, em um mês. "Estudante, diz o diplomando, senti-me criança de novo".

BRUXELAS — A cidade de Bruxelas está em pânico: o canal de Bruxelas a Charleroi esvaziou, fazendo com que 25 embarcações ficassem encalhadas no lodo. Um rombo numa das margens do canal deixou passar tôda a água, que começou a inundar os campos nas proximidades da vida de Clebec. A polícia já descobriu os culpados: ratos almiscarados.

MILÃO — Um homem, identificado como Giovanni Senzi, operário de 42 anos, suicidou-se, deixando êste bilhete lacônico: "Milão está quente demais; prefiro o inferno".

RIO — O poeta Carlos Drummond de Andrade, falando a propósito de ovos de pato: "O cisne é, no fundo, um pato parnasiano com o pescoço em alexandrino".

ESTA SEMANA O MUNDO RIU

LONDRES — Clement Attlee, o líder trabalhista britânico, está disposto a afastar-se das lides políticas, por motivo de saúde. Mas ainda não o fêz porque "não sabe pintar como Churchill" e tem mêdo de não fazer nada.

NURENBERG — Na Feira de Inventores de Nurenberg foi apresentado como um dos grandes inventos da indústria alemã: um fecho-eclair sem dentes, impermeável à água e ao pó, já patenteado em 26 países.

FRANKFURT — Depois que a polícia fêz saber que um carro recentemente roubado era do juiz Johannes Kuwatsch, o carro apareceu na porta do tribunal, lavado e lubrificado, com pneus novos.

NANAIMO — Depois de ser multado por embriaguez, quando mantinha um diálogo com um manequim numa vitrine de Nanaimo, na Colúmbia Britânica, Logger Curtis fêz questão de ir com o guarda que o multou até a delegacia, para explicar que êle "não estava querendo ser inconveniente com a pequena. Estava apenas querendo comprar uma passagem de barco para Vancouver".

BORGEMANERO — Carlo Albata foi eleito rei dos Carecas de sua cidade, na Itália. Falando a jornalistas êle disse que "a falta de cabelos trouxe algum complexo mas muita felicidade".

WARREN — Mrs. Orla Drum recebeu de presente, trazido por seu marido, um elefante de 1.800 libras, porque êle queria lhe dar "algo diferente" Agradeceu dizendo que "aquilo era justamente o que ela queria" e levou o presente para os fundos da casa, onde ela já instalou um jardim zoológico particular. Warren é de Ohio, USA.

TENTARAM RAPTAR O "MANEQUINHO"...

No dia 4, pela manhã, a notícia espalhou-se para todo o mundo civilizado: "O Manneken Piss" quase foi raptado. Imediatamente o Govêrno belga começou a receber telegramas de todos os cantos do mundo, como se o rei ou a rainha estivessem gravemente feridos, depois de um atentado.

De fato, o "Manequinho" foi gravemente ferido — e é um príncipe Nasceu em 1619, las mãos de Duquesnoy. É o mais antigo e o mais popular chafariz de Bruxelas, decorando a rua Étune.

Tão popular é o chafariz que algumas centenas de cópias foram tiradas em bronze (como o nosso "Manequinho", do Mourisco), em gêsso e até em pães de confeitaria.

O menino nu, fazendo pipi, foi o escândalo da época e o povo impediu que êle fôsse vestido, como queriam certas autoridades pudicas. A questão apaixonou o país e Luís XV da França ofereceu ao Maneco uma roupa de tecido de prata, bordado a ouro. E mais, condecorou-o com a cruz de S. Luís, uma das maiores condecorações francesas "porque êle era bem o símbolo do povo belga".

Estava inaugurada uma tradição. Daí para cá o bonequinho ganhou um guarda-roupa digno de um príncipe — na qualidade — e inédito na quantidade Basta dizer que um salão inteiro do Museu Comunal de Bruxelas é dedicado à exposição dos trajes e costumes os mais diversos.

Cada embaixador estrangeiro que chegava a Bruxelas vinha com a roupa tradicional de seu país, mandada fazer especialmente para o "Manneken-Piss" E assim o boneco tem vestimentas de tôda parte do mundo.

Além de várias condecorações, nacionais ou estrangeiras, êle possui um título, oficial, que é o de "mais antigo burguês de Bruxelas".

Mas nem sempre êle foi um burguês. Conta a lenda que um dia o pequeno príncipe fugiu do palácio real. Depois de procurarem quase o dia todo, inutilmente. êle apareceu perto do palácio, na posição célebre.

O rei, sabendo do caso, mandou fazer uma estátua, entregando a missão a Duquesnoy, que já era célebre. O artista, tomando uma liberdade, reproduziu a posição em que o príncipe foi encontrado, mas tirou as suas roupas, o que foi motivo suficiente para quase haver uma revolta.

Assim como há uma lenda (muito pouco diferente da verdade histórica) há várias superstições em tôrno do chafariz. Uma das mais correntes diz que as mães quando estão grávidas devem olhar bastante para o chafariz, para que seu filho saia tão bonito quanto a escultura.

E é muito comum encontrar-se mulheres, ricas ou burguesas, defronte do menino fazendo pipi, a admirá-lo. "Belo como o "Manneken-Piss", é um ditado muito corrente entre as mamães belgas.

O nosso Manequinho, de Botafogo, é cópia do original, como há muitas outras espalhadas pelo mundo (a mais célebre é a de Copenhague). Mas tem uma originalidade: não foi modelada e sim copiada a ôlho, por mestre Belmiro de Almeida — que usou como modêlo. uma menina.

O nosso também provocou muitos protestos e tem a sua história. Acabou saindo do Passeio Público para Botafogo, onde está até hoje, fazendo água.

O outro, o de lá, em grandes datas nacionais deitava vinho e nas datas municipais, cerveja. Há muitos anos só deita água e agora nem isso.

Nem isso por causa do ferimento que recebeu na sua parte mais vulnerável e que justifica sua função. Durante a tentativa de rapto (que não é novidade) o bloco de pedra azul que lhe serve de base foi atacado a buril e a martelo, mas os raptores não tiveram tempo de "acabar o serviço", deixando para trás uma luva de motociclista, que orienta a Polícia atrás dos fugitivos.

A SEMANA PASSOU ASSIM:

FALTA DÁGUA PROVOCA FALTA DE UÍSQUE

O UISQUE escocês, considerado pelos peritos como o melhor do mundo, entrou em crise por falta dágua, por incrível que pareça.

Segundo despachos telegráficos, secaram os rios Speyside, obrigando a parar a fabricação do produto (muito recomendável para os corações cansados).

Para muita gente foi uma revelação, essa de que o uisque escocês leva água, mas não é exatamente como leva o uisque nacional, "batizado" nos laboratórios das buates.

Lá êles levam tão a sério a fabricação do "scotsh" que pararam de fabricá-lo, quando descobriram que êle ia mudar de gôsto. É que as águas dos rios que secaram tinham biotita, esfônio, piroxênio, anfibólio, lepisodita e outros ingredientes complicados de nome igualmente complicado, completamente imprescindíveis ao bom gôsto e ao sabor inconfundível do produto "Made in Scotland".

No Brasil, a notícia, embora tenha causado intranquilidade em alguns círculos, não preocupou os consumidores do produto nacional. O nosso produto não precisa de águas especiais para ser fabricado — qualquer aguinha serve.

Nem o tempo, que é tão respeitado pelos pais do uísque, impede a produção em massa no Brasil. Essa história de guardar a bebida pronta em barris de carvalho durante cinco anos no mínimo só é bom mesmo para inglês vêr. Aqui êles vendem o uisque "fresquinho".

Ari, ponha os bigodes de môlho

Exclusiva para TRIBUNA DA IMPRENSA

ENQUANTO o samba sobe, o Flamengo desce. E a questão agora é saber se é o Flamengo que está empate com o Bonsucesso ou se é o "araruta" que está junto com o bicampeão da cidade.

O sr Ari Barroso, sambista, vai ao Catete receber uma condecoração das mais altas — justamente por ser sambista. E tem oportunidade de dizer: "Presidente, o samba subiu muito".

O sr. Ari Barroso, Flamengo doente, vai ao Maracanã e assiste o seu time perder daquela maneira, já esquecido dos bigodes que caíram por sua causa. Bigodes respeitáveis, de um cavalheiro da Ordem Nacional do Mérito.

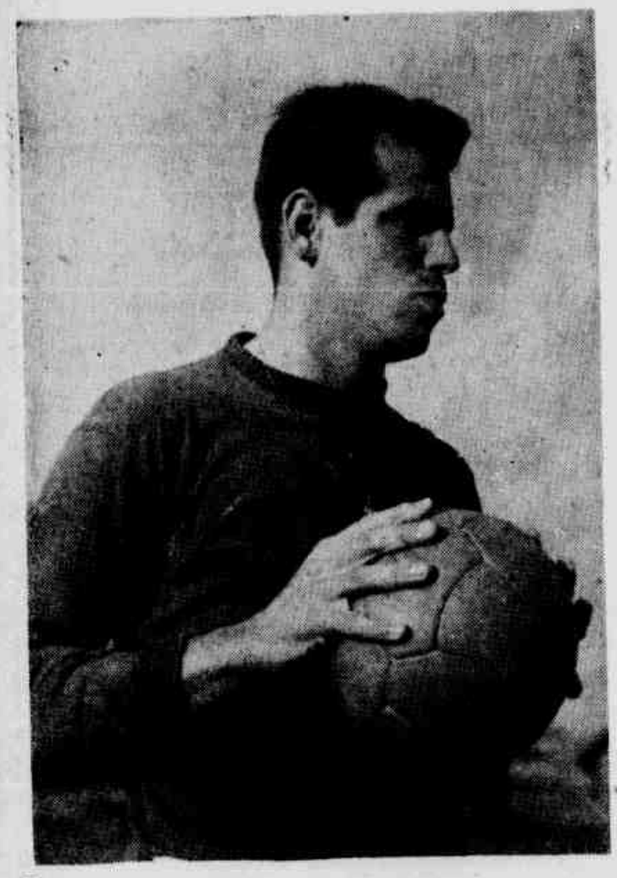
Afinal, o Ari não merece isto, tanto quanto merece a condecoração. Êle não está mais em idade de sofrer do coração, não está mais em idade de dizer amargurado, cada bola que sai a escanteio: "olha só o perigo!" Não está em idade de ser desrespeitado por um rapazola ainda, o Aníbal, que faz golpe de vista num "goal" como o do Flamengo, num jôgo com o Vasco.

Porque, falando francamente, perder é do jôgo, mas perder assim já é ser desleixado. Veio o primeiro clássico — Botafogo. Um a zero, sem convencer. Depois o segundo — Fluminense. Para perder. Agora é o Vasco, logo o Vasco, que não soube fazer "goals" entrando naquela defesa horrível, que fêz três "goals" como podia ter feito seis, como podia não ter feito nenhum — pois se até de nariz bola entrou; até direta, em "goal" olímpico.

Três escanteios — três "goals". Dizem que o Ari ainda está querendo apostar os bigodes (em franca recuperação) no tri do rubro-negro.

Meu velho, êles não respeitam nem a Ordem Nacional do Mérito. Ponha os bigodes de môlho, Ari.

UMA HISTÓRIA EM CADA FOTO



ANIBAL O DONO DOS FRANGOS

GARCIA está na cêrca, Chamorro está na cêrca, Ari jogou uma enormidade nos aspirantes, e os frangos do Aníbal devem estar também num cercado, um cercado de barbantes que valeu ao Flamengo ficar na tabela junto com o Bonsucesso, agora transformado em "grande" Foram três tiros de canto. Aníbal não foi na bola, foi na "onda" Três bolas no barbante e dois pontos perdidos na tabela. Personagem da semana.

DUTRA LEVOU UM SABÃO

FALOU-SE em união nacional. Abriram se dissidências. A campanha eleitoral foi movimentadíssima, com marchas e contramarchas, lançamentos e retiradas de candidaturas. Um homem, dodo de muitos votos, não se alterou. No dia da eleição, foi votar. E disse depois aos fotógrafos que havia votado em branco para Presidente. Uma senhora saiu da fila e repreendeu aquêle homem que se omitia — o ex-presidente Eurico Gaspar Dutra.

PABLO PICASSO EM MAUS LENÇÓIS

ACUSADO como conspirador, Pablo Picasso, artista maior, vai ter que comparecer diante de um tribunal militar francês. Segundo se sabe, Picasso não tem nada a ver com o processo, e seu nome está envolvido no caso por um golpe comercial que pretende abalar o seu prestigio. Consta que o conspirador, um Picasso, é um tenente-coronel argentino, que não tem nada a ver com o artista, e que a confusão não se justifica.

MISSÃO CUMPRIDA

O SR. Plínio Salgado deve estar satisfeito com os seus tantos mil votos, exatamente os tantos mil votos que faltaram para a vitória do general Juarez Távora.

Deve estar satisfeito, porque o que êle queria, o que êle podia querer era exatamente isto, muito embora deitasse falação dizendo que ia ganhar e que mais isto e mais aquilo.

Não foi sem razão que os candidatos Ademar e Juscelino fizeram bastante fôrça para que a quarta candidatura fôsse mantida. Não foi sem razão que o "candidato pobre" conseguiu tanto dinheiro para gastar inutilmente, para esbanjar na sua propaganda de candidato ao último lugar de candidato "faixa", correndo para dois outros candidatos.

A CHARGE DA SEMANA — Des. de HILDE

Confissão pelo telefone

O PADRE mais famoso na Alemanha, hoje em dia, é o Pe. Johannes Leppich, de 40 anos de idade. Há alguns anos êle atravessa o país em tôdas as direções, angariando dinheiro ou qualquer outro auxílio para pobres e refugiados.

Homem de muitas idéias, o padre Leppich acaba de revolucionar a sua igreja com uma novidade que levantou protestos e discussões: confissão pelo telefone.

"Milhares de pessoas vêm a mim, êle explica, mas eu pensei que muitos mais poderiam vir, se eu conseguisse que êles não fôssem obrigados a me enfrentar face a face".

"Afinal de contas, o confessionário foi construído para que o homem pudesse chegar com mais facilidade até o padre e eu não vejo razão para que deixe de dar a absolvição a um pecador que se confessa, mesmo por telefone. Êle sabe que o que o absolve não é o padre e sim a confissão e o arrependimento".

"A confissão não é uma penitência — esta vem depois, ou ... junto com o pecado. O fato é que eu já consegui recuperar vários católicos que não se mostravam com coragem suficiente para enfrentar outro homem, mas que estavam, sinceramente, desejosos de enfrentar a Deus".

OS RUSSOS IMPORTAM O SAMBA

A PIANISTA Ana Stela Schic, paulista, chegou se dizendo de bôca aberta com o interêsse do russo pela música brasileira. Numa entrevista que ela deu à "Manchete", depois de uma temporada de concertos em Tbilisi, Leningrado e Moscou, quando executou Villa-Lôbos, Frutuoso Viana, Cláudio Santoro, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri, diz Ana Stela que ficou surpreendida com os pedidos de "bis".

Mais surpreendida ainda, quando pediram que ela tocasse "Brasiliska duchá" e "Nigri talis". Com êsses nomes em russo êles queriam se referir a "Alma Brasileira" e "Dança Negra", de Villa-Lôbos, cujos títulos já estavam traduzidos para o russo.

Ela soube depois que George Kalugin, ex-adido da embaixada soviética no Rio, mantinha um programa de música brasileira em conserva (discos) na Rádio Moscou, programa muito ouvido.

A grande surprêsa ficou para o final. Segundo ela diz, Noel Rosa, Ari Barroso e Dorival Caymi são popularíssimos em Moscou. Pandeiros, tamborins e cuícas, cavaquinho e violão não são novidades na Rússia. O russo é roxo por samba.

Ferrari, o fogoso corcel

GAÚCHO e líder do PTB, o sr. Fernando Ferrari, tentou agredir o deputado Carlos Lacerda, com um pontapé. Primeiro, Lacerda discursou, apontando as ligações de "Jango" com Perón, no que era interrompido, constantemente, pelos liderados do sr. Ferrari.

Depois, foi a vez de Ferrari discursar, fazendo acusações a Lacerda e ao sr João Neves da Fontoura — um dos que denunciou a posição de "Jango". Foi a vez dos deputados Carlos Lacerda e Mário Martins, interromperam o orador, para defenderem-se.

O homem não gostou, e para quem viu "Volponi" pelo TBC, era interessante ver como o líder trabalhista imitava Corbácio. Esquecido de que seus liderados quiseram desviar o discurso anterior, reclamava da mesa o direito de falar sozinho.

De repente, depois de dizer que ninguém teria fôrça para fazê-lo desviar-se do assunto, quando Carlos Lacerda se levantou e ia saindo do recinto, o homem pulou para a mesa da taquigrafia e atirou o pé em cima do seu adversário.

Esquecido de umas tantas precauções, viu-se agarrado pelo pé e quase vai ao chão, não fôsse a turma do "deixa-disso". Quando êle começou na Câmara, seu apelido era "Fogoso Corcel" — apelido muito próprio.

O que êle não gostou foi de ouvir dizer que brigava como papagaio, dando o pé, louro.

NOVOS RECURSOS DE BELEZA

NÃO tenha mêdo de fazer experiência com novos produtos em seu rosto. Experimente novas côres de rouge, baton, pó-de-arroz e base. Esteja atenta aos últimos lançamentos no mundo dos cosméticos que são muitos e que apresentam novas conquistas para o embelezamento feminino.

É um êrro ter idéias fixas a tal respeito. Seja moderna e adote os novos produtos depois de experimentá-los. Nada como tentar um novo paladar e assim também como uma nova côr. Ouça a opinião de especialistas sôbre o assunto.

Seja qual fôr a sua idade, entre num salão de beleza e peça um novo penteado. Mas não fique muito atenta às opiniões. Tenha personalidade e não tema enfrentar as amigas com uma aparência diferente. Mas muitas são as mulheres que voltam ao estilo que usaram antes sem dar aos cabelos uma oportunidade para um novo penteado.

Um traço a mais nas sobrancelhas poderá mudar a sua fisionomia. O feitio arqueado dá mais clareza aos olhos e um ar sofisticado, talvez mais interessante.

São poucas as mulheres que não acertem, com, pelo menos, um penteado. Mas tôdas elas devem ter um estoque de produtos e acessórios para fazer o máximo uso dêles.

Mas não é apenas a aparência externa o importante na mulher. Cada uma tem dentro de si os ingredientes essenciais para uma personalidade encantadora. O problema é que a maioria vira a luz da análise a si própria para descobrir exatamente os elementos que possuem e como explorá-los.

A confiança em si mesma precisa ser cultivada. Pode ter uma bela aparência, bonita voz, mãos bem tratadas etc. Mas personalidade é algo mais. Cresce com o individuo e com a compreensão a que se dispõe a ter quando enfrenta os problemas da vida.

As mulheres também torcem

Opiniões da irmã de Carlson Gracie e da secretária e discípula de Waldemar, sôbre a luta de amanhã

"A LUTA durará menos tempo que muita gente supõe. Carlson está muito bem preparado e não tenho dúvida que levará a melhor nesse embate. Para isso vou torcer como nunca!"

Assim se expressou Rosie Gracie sôbre a luta de amanhã, de seu irmão, Carlson Gracie, com Waldemar.

Rosie é moça bonita que pratica defesa pessoal desde os cinco anos e diz que é muito necessário para que os "engraçadinhos" que andam soltos por aí fiquem mais moderados...

Gosta muito de passear (cinemas e "boites") e um de seus companheiros preferidos é o Carlos Imperial. Ela ainda não está noiva. Tem 14 irmãos, sendo nove futuros campeões e dois priminhos que não fugirão à regra.

"E' voluntariosa e caprichosa, mas tem bom coração. Sabe costurar, cozinhar e promete ser uma boa dona de casa" — foi o que nos disse sua tia, d. Margarida. E acrescenta:

"Ela faz também poesia e tem um diário que ninguém entende. E' em código".

NÃO PERDERÁ

"Se Waldemar não ganhar, também não perderá. Confio no preparo do campeão e em 30 minutos a luta se decidirá".

Essa é a opinião de Lila Fernandes, aluna e secretária da Academia Waldemar Santana, sôbre a luta com Carlson Gracie.

Lila nasceu no Rio Grande do Norte e há um mês aprende jiu-jitsu. Diz que em breve poderá lutar, se aparecer candidatas.

Ela é solteira, gosta de cinema e praia (do Flamengo). Só vai a futebol quando o Flamengo joga.

Lila pede a tôdas as adeptas de Waldemar que compareçam à luta para torcer pela vitória de Waldemar.

A irmã de Carlson

A pupila de Waldemar

Ribeiro Martins, responsável pelos "Desfiles Bangu" dando as últimas instruções a uma das candidatas.

Carta de Portugal:

O Palácio Seteais é agora hotel de luxo

LEITAO DE BARROS

(Chefe da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em Lisboa)

LISBOA (Sucursal) — O belo palácio de Seteais, que pertenceu ao arruinado Conde de Sucena (dono do Palácio Foz e do Eden Teatro) foi comprado pelo Estado e transformado num formosíssimo hotel, onde se mantém o caráter da arquitetura do tempo de Dona Carlota Joaquina e do Príncipe do Brasil.

Hotel "sui-generis", o ambiente é de uma autêntica mansão senhorial. Apenas 18 "suites de luxo". Salões imensos, de baile e de recepção, biblioteca, jardins, belvederes, buxos, árvores seculares.

O novo hotel começa o plano do enriquecimento de Sintra, a tradicional e histórica zona de Turismo a 20 quilômetros de Lisboa e a 12 do Estoril.

O Hotel está alugado inteiramente, durante meses, por turistas estrangeiros.

Dar-se-ão, ali, grandes festas de caráter histórico.

As obras no edifício custaram, com o seu recheio, 30 milhões de cruzeiros.

A VISITA DO PRESIDENTE A LONDRES

Anuncia-se que, com o Chefe de Estado, se desloca a Londres uma larga comitiva de jornalistas. O sr. Leitão de Barros, diretor da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA, foi designado para dela fazer parte. Entre outros jornalistas segue o sr. Manuel Murias, diretor do "Diário da Manhã", João Coito, subchefe da Redação do "Diário de Notícias". Pelo "Século" deslocam-se Leopoldo Nunes e Francisco Mata, redator em Paris daquele diário; pelo "Diário de Lisboa", Artur Portela; e pelo "Diário Popular", o sr. Manuel Rodrigues.

Clube Militar escolhe "Miss Elegante Bangu"

O CLUBE Militar ontem, à noite, perdeu sua marcialidade. Motivo: um batalhão de moças bonitas invadiu seus salões, costureiros andavam de lá para cá, penteadores atarefados davam um toque diferente àquele salão cheio de retratos de homens fardados.

O Clube Militar preparava-se, ontem, à noite, para a grande festa de hoje: escolha da sua "Miss Elegante Bangu".

A passarela foi armada, os "spotlight" acenderam e começou o grande ensaio. Ribeiro Martins, o responsável pelo brilhantismo da iniciativa da Bangu, estêve atarefadíssimo. Aqui corrigia um detalhe do vestido, ali consertava um gesto.

Ontem, à noite, foi o último ensaio. Hoje, às 23 horas, o Clube Militar verá, sem êrro, sem hesitação, suas figuras mais graciosas e elegantes desfilando na porfia do galardão, cada vez mais difícil e honroso, de "Miss Elegante Bangu".

O cabeleireiro dá os últimos retoques no cabelo de Clara Simone Carneiro de Mendonça.

Ana Maria — Oscar José

PALMAS holandesas decoravam, ontem, a igreja de Santa Teresinha do Túnel Novo, onde iria realizar-se mais um casamento elegante. No altar-mor, monsenhor Mota esperava, às 18 horas, para unir, pelo matrimônio, Ana Maria Coelho Guimarães Ribeiro e Oscar José Hue de Carvalho. Acompanhada de seu pai, sr. Cid Carlos Ribeiro, a noiva foi recebida por grande número de parentes e convidados, que a esperavam na igrejinha do Túnel Novo.

Vestida com uma toilette em cetim fôsco de pura sêda, completada por um véu em renda de Bruxelas, que pertenceu à sua bisavó, Ana Maria estava sóbria, mas muito elegante. O buquê era de antúrios e orquídeas brancas.

Foram padrinhos da noiva os srs. Ataliba Pires e coronel Edgard Lopes e sras. Circe Coelho de Magalhães e Nair Magalhães Castro. Do noivo, srs. Carlos Hue e Raul Hue Chaves e sras. Renata Camargo Hue e Maria Carolina do Amaral Chaves.

A noiva

Ana Maria nasceu no Rio, em casa de sua avó, na rua S. Clemente, onde funciona, hoje, uma Casa de Saúde. Atualmente, mora em Copacabana, seu bairro preferido.

Estudou nos colégios Santo Amaro, Assunção e Andrews, depois do que, matriculou-se no Instituto Social da Faculdade Católica, onde ainda se encontra estudando. Dentro em breve, terminará o curso de "Educadora Familiar".

Particularmente, estudou piano, mas, conforme nos diz, ou por preguiça ou por falta de tempo, as aulas não prosseguiram. Seus estudos não foram, contudo, em vão. Dêles ficou-lhe o gôsto pela boa música. Beethoven e Chopin são os compositores que mais lhe agradam, principalmente quando interpretados por Gulda e Backhaus.

Ana Maria é muito dada às coisas de arte. Sempre que pode, vai a exposições, não se incomodando de não as freqüentar nos dias de vernissage. Por natureza, não gosta de multidões e prefere apreciar o "belo" quando está só, ou então acompanhada de seu noivo. A pintura clássica é a que mais a emociona. Oswaldo Teixeira e Luly de Carvalho são os seus pintores prediletos.

Leituras

Apesar dos estudos e dos afazeres de noivado, Ana Maria não deixou os livros de lado. Sempre arranjava um tempinho para ler Machado de Assis, Dinah Silveira de Queiroz, sra. Leandro Dupré e muitos outros. Habitualmente, lê jornal, e por ler só ficam os colunistas sociais. Ana Maria não se interessa de todo pelas "champanhotas" e "bizantinismos".

É simples demais e, como nos diz, não gosta das grandes reuniões. Prefere reunir, sem estardalhaço, um grupo menor de amigos, de modo a formar com êles um ambiente cordial e alegre. Acima de tudo, aprecia o ambiente de família: ficar de noite em casa, conversando amigàvelmente com seus pais e com seu noivo.

Perfil

• Embora tenha quatro tios aviadores, Ana Maria foge como diabo da Cruz quando tem de enfrentar um avião.
• Detesta encontrar pessoas mal-educadas, que empurram e acotovelam para passar à frente das outras. Se não fôsse a boa educação, sairia briga na certa tôdas as vêzes que vai ao cinema.
• É católica, mas não tem nenhum santo predileto. Para ela, todos os santos são santos. Por isso, quando pisa num avião, invoca a Côrte Celestial.
• Diz-se enjoada em matéria de comida. Jiló é a pior coisa que lhe podem dar.
• Apesar de ter um equipamento completo para a chuva, sai de cara amarrada tôda vez que tem de ir à rua em dia chuvoso. O guarda-chuva quase sempre fica esquecido onde não deve ficar.

Assim é Ana Maria Coelho Guimarães Ribeiro, filha do sr. Cid Carlos Ribeiro e sra. Helena Coelho de Guimarães Ribeiro.

Os noivos diante do altar

A noiva entra na igreja com seu pai

LEMBRETE À DONA DE CASA

SE você colocar um porta-toalha atrás da cadeira do bebê, poderá estender o babador, uma toalha molhada e até uma escôva de cabelo, podendo assim fazer a limpeza e penteá-lo após as refeições.

LINHAS DE PARIS COM ADAPTAÇÃO TROPICAL

NO começo desta semana, as cariocas assistiram a mais um desfile de elegância. Mme. Jacyra abriu os salões de seu apartamento em Copacabana, para apresentar 32 modelos para a primavera, que foram muito apreciados por todos os que ali se encontravam. A moda parisiense, com as adaptações naturais para o clima tropical, estêve ali representada em diversas criações.

No desfile, havia "toilettes" para tôdas as ocasiões. Roupas de praia e campo, vestidos esporte e "toilette" e trajes de baile.

Os decotes, ora em "V", quadrados ou em canoa, sempre se apresentavam bem amplos, descendo ao longo das costas.

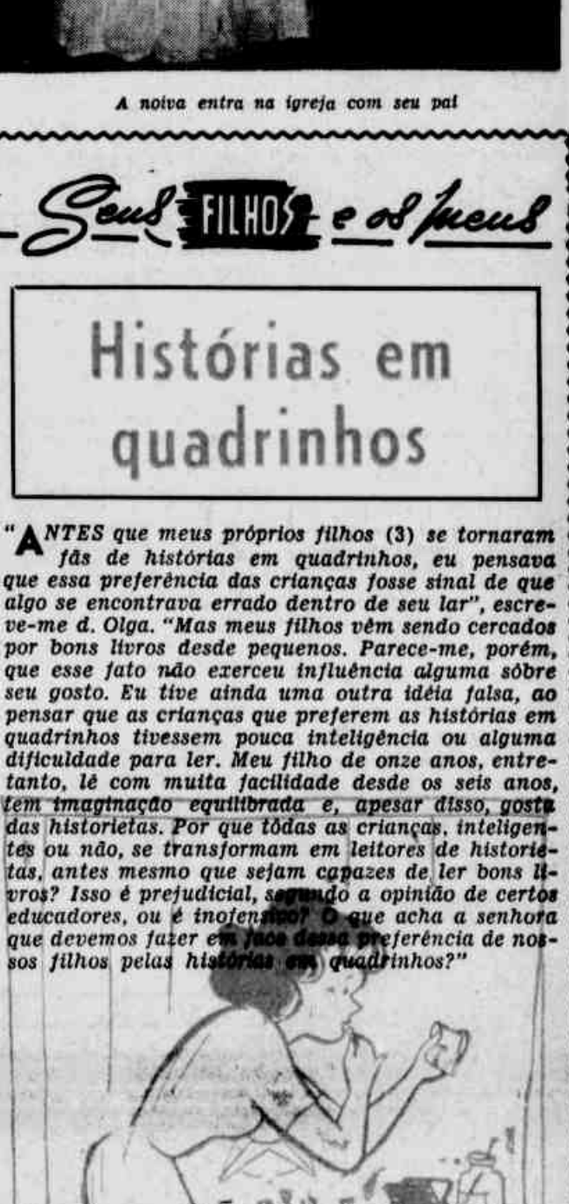
O comprimento das saias não variou, a não ser para os vestidos de baile, chamados "demi-longeur", que deixam o pé aparecendo.

Entre muitas outras senhoras estiveram presentes: sra. Hugo Carneiro; sra. Silveira Martins Leão; sra. Odilon Batista; sra. Joaquim Ferrado; sra. Arthur Campos; sra. Ivan Feitosa; sra. Lima Leal; sra. Tezanos Arios e sra. Lúcia Léa Lemos.

Seus FILHOS e os Jseus

Histórias em quadrinhos

"ANTES que meus próprios filhos (3) se tornaram fãs de histórias em quadrinhos, eu pensava que essa preferência das crianças fosse sinal de que algo se encontrava errado dentro de seu lar", escreve-me d. Olga. "Mas meus filhos vêm sendo cercados por bons livros desde pequenos. Parece-me, porém, que esse fato não exerceu influência alguma sôbre seu gosto. Eu tive ainda uma outra idéia falsa, ao pensar que as crianças que preferem as histórias em quadrinhos tivessem pouca inteligência ou alguma dificuldade para ler. Meu filho de onze anos, entretanto, lê com muita facilidade desde os seis anos, tem imaginação equilibrada e, apesar disso, gosta das historietas. Por que tôdas as crianças, inteligentes ou não, se transformam em leitores de historietas, antes mesmo que sejam capazes de ler bons livros? Isso é prejudicial, segundo a opinião de certos educadores, ou é inofensivo? O que acha a senhora que devemos fazer em face dessa preferência de nossos filhos pelas histórias em quadrinhos?"



Os pais acham sempre que devem se intrometer nesse assunto, tendo sempre uma opinião formada a respeito, condenando as historietas ou se recusando a levar em consideração alguns argumentos que as defendem. Em primeiro lugar, êles dirão que não existem tais argumentos, o que não é verdade. O fato de que as historietas têm tanto sucesso significa que elas vão ao encontro de alguma necessidade infantil. Essa necessidade pode ser simplesmente a de excitamento e aventura, ou heroísmo e justiça de superhomem. Pode ser ainda uma coisa mais complicada: a necessidade de um passo para fora do caminho da hostilidade e agressão. As historietas, com sua violência e crueldade, dão às crianças uma oportunidade de se identificar com os caracteres maus e perversos e, com isso, expressar seus próprios sentimentos hostis. Isso, dizem os psicólogos, pode se tornar numa terapêutica.

Há, ainda, outra razão para a existência de historietas em quadrinhos que é sempre mencionada. Elas, ao contrário dos chamados bons livros, representam as crianças (e os pais) em formas humanas. Nelas as crianças aparecem com todos os seus defeitos e qualidades. Isso, por si só, deve ser muito agradável aos pequenos.

Dêsse fato os pais poderão tirar conclusões proveitosas. Êles observarão que as crianças desejam fazer gracejos com seus pais, descobrir suas pequenas fraquezas, saber que seus pais, como elas mesmas, poderão errar, tornarem-se irritados e mal comportados. As histórias que apresentam as crianças e seus pais sob uma forma realística e cheia de bom-humor têm suas vantagens. Tais histórias poderão ser ainda bem escritas, com boas ilustrações e sadias. Poucas delas apresentam essas qualidades. Os pais, entretanto, podem selecionar as melhores, se forem cuidadosos.

Há muitos outros argumentos usados em defesa das historietas. Mas contra existem muito mais alegações. A maioria das histórias em quadrinhos são de imaginação pobre, mal escritas e mal ilustradas. Com o destaque mórbido que dão à violência e ao sinistro, elas são capazes de prejudicar as crianças. Geralmente, as crianças que demonstram preferência por tais historietas, encontram-se às voltas com problemas emocionais. A criança tímida ou medrosa, ou aquela que está sujeita a miragens, pode tornar-se ainda mais tímida, medrosa ou sonhadora, depois de ler as más historietas.

Essa não é, evidentemente, a objeção mais comum. A maioria dos pais sente que seus filhos são suficientemente fortes e seguros para não se deixarem influenciar pelas historietas. E afirmam que não existem razões que as condenem. Na realidade, as boas historietas são úteis para as crianças. O prejuízo provocado pelas más historietas é, porém, enorme. Daí a necessidade de muita cautela da parte dos pais.

MARGARET TAVARES DE SA

Campanha em favor da criança

QUARTA-FEIRA vindoura será iniciada a Campanha Financeira de 1955 destinada a levantar fundos para a Campanha Nacional da Criança. Haverá uma solenidade no auditório do Ministério da Educação, sob a presidência do sr. Ruy Gomes de Almeida, e com a presença dos membros da comissão financeira, diretores da Campanha, autoridades e assistentes sociais.

A Campanha Nacional da Criança mantém em funcionamento 75 instituições que proporcionam tôda assistência a milhares de crianças brasileiras. E' o maior movimento de âmbito nacional de proteção e amparo à infância. E' por isso mesmo a que se encontra diante de maiores dificuldades, reclamando portanto a ajuda de todos os setores.

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

PONTEIRO DE INSTANTE

NA revista mimeografada "A Guarda", editada pelo Corpo da Guarda do Ministério da Fazenda e a que já aludimos nesta coluna, lemos esta "notícia", que desejamos transmitir aos leitores:

"Um certo guarda, nascido no interior do Estado do Rio (não confundir com um Saquarema), sempre desejou possuir um relógio. Mas, como seus vencimentos (Ref. 22) não comportavam tal despesa, resolveu um dia comprar um cofre e juntar uns cobres, a fim de abrir um crediário.

Na ocasião oportuna, comprou o relógio e o levou para casa. Ao chegar, notou qualquer coisa no mesmo e voltou à Casa Masson, para devolvê-lo, alegando que queria um que tivesse ponteiro de instante. Foi uma confusão tremenda e, depois de muito bate-papo, constataram que o tal ponteiro de instante não era outra coisa, se não o mostrador de segundos".

A propósito de "A Guarda", vale a pena alinhar aqui os nomes que assinam suas variadas seções: Guarda X, Guarda-Chuva, Guarda-Freio, Guarda-Luz, Guarda-Sol, Guarda-Roupa e Guarda-Mór.

Emenda & Soneto

NÓS saímos com o jornal na mão e pegamos um taxi. Ao entrar, demos o endereço e mergulhamos na leitura. O "Desfile" contava, naquele dia, a história do sr. Gilberto Amado, confundido com o sr. Gilberto Freire, e depois com Jorge Amado.

Quando levantamos a cabeça do jornal, o taxi estava indo em direção à zona Sul. Chamamos a atenção do motorista:

— "Pra onde é que nós estamos indo, moço?"

— "O senhor não pediu rua Ferreira Viana?"

— "Não".

— "Ah, foi Sampaio Ferraz".

— "Ainda não, meu amigo, mas tentando outra vez você acerta".

Nós queríamos ir para a rua Sampaio Viana.

Charivari sôbre cavalos

O CIRCO Garcia está anunciando os "famosos jóqueis suecos, em grandiosos charrivais sôbre cavalos". Nos dicionários, charivari (com um "r" só) quer dizer "balbúrdia pancadaria, confusão".

Deve ser um espetáculo interessante.

Condução para aqui mesmo

POR Cr$ 20, importância realmente módica para êstes tempos decididamente inflacionários, como lá diria o outro, o leitor poderá consultar Mme. Rosa. Parece que vale mesmo a pena a consulta, uma vez que Mme. Rosa, que tem percorrido, como diz, "tôda a Europa como de norte a sul do nosso belo país", se propõe encontrar remédio para amores infelizes, preocupações de qualquer espécie, falta de emprêgo, cura da embriaguez e de outros vícios, maus negócios, casamentos difíceis e variados males de que o mundo é pródigo.

O que nos intrigou mais, porém, no volante que Mme. Rosa mandou espalhar pela cidade é a nota "distribuição interna", seguida do aviso de que "tem muita condução para o local".

O bicho

SEGUNDO é corrente, se Ademar fôr eleito Presidente, vai mandar substituir as águias do Palácio do Catete. Elas só voltarão de quando em quando.

Dizem que, eleito, o populista vai mandar botar, cada dia, o bicho que deu.

A esquerda, Armando, de cinco anos, filho do sr. e sra. José Virgilio Simões Castro; à direita, Leila, de um ano, filha do sr. e sra. major Roberto d'Oliveira

Perón jogou tôdas as cartas para implantar o vice-reinado

Por que o Chile se deixou atrair para a órbita peronista — Colaborar não exclui a divergência dos Estados Unidos — Urge uma reforma ampla do Itamarati — Análise da nossa política exterior feito pelo diplomata Renato Mendonça

"O PERONISMO jogou tôdas as suas cartas para socorrer-se do passado comum e do subdesenvolvimento econômico dos países hispânicos", declarou ontem o sr. Renato Mendonça na aula de encerramento do Curso de Estudos Brasileiros, na Casa do Estudante do Brasil, referindo-se ao antigo Vice-Reinado do Prata, exumado pelo delírio imperialista de Perón. E acrescentou o diplomata:

"Por uma dessas fases cíclicas da história, quase um século depois e quando já fôra deposto dos altares patrióticos o rosismo, — brotam como cogumelos do monturo, publicistas e homens públicos reivindicando para o presente as sombras diluídas do passado".

A conferência do sr. Renato Mendonça tinha como tema os "Objetivos permanentes da diplomacia brasileira" e êle desenvolveu o seu pensamento de modo claro e objetivo, para uma assistência considerável, onde se contavam inúmeros embaixadores e diplomatas, além de outras personalidades políticas do país.

O Brasil e os outros países americanos

O sr. Renato Mendonça, depois de traçar rápidamente a política exterior do Brasil no passado, deteve-se na apreciação das nossas relações na América do Sul, situando o Chile e o Peru em lugar especial. A amizade com o Chile é para o Brasil um corolário da aproximação com os Estados Unidos e não podemos ser indiferentes à sua sorte econômica e política. País outróra dos mais ricos, a "débacle" dos preços do salitre arrastou-o à penosa contingência atual.

Daí, as ofertas peronistas de favorecer a indústria pesada do Chile dono de ferro e carvão de primeira qualidade, mas sem grande mercado interno devido à sua pequena população. Seu grande mercado na América do Sul teria de ser o argentino e surgiria então o problema de uma integração econômica com a Argentina, desafiando tôdas as equações do passado equilíbrio sul-americano.

A política com os EE. UU.

"Embora seguidores de sua política no âmbito internacional, devemos ter opinião nossa própria, definida e até adversa dos Estados Unidos, em matéria de política sul-americana", disse o sr. Renato Mendonça citando Domício da Gama.

Dessa forma, é claro que a colaboração não exclui a divergência nem a autonomia de atitudos, e menos ainda o servilismo. Eis aí uma das diretrizes sempre seguidas pela Chancelaria brasileira: no plano continental, antes de consultar primeiro com os seus lindeiros que com Washington.

E salientou que, a despeito da distância que nos separa os Estados Unidos têm sido o nosso melhor "vizinho"... Mas lamentou o sr. Renato Mendonça que o programa do Ponto IV não tivesse sequência que era de esperar no Brasil.

"Seja-nos lícito lembrar de amigo para amigo — frisou o diplomata — que os Estados Unidos enquanto manirrotos no Extremo Oriente, são muito moderados em seus gastos na América Latina".

O Brasil na O. E. A.

Assinalou ainda o sr. Renato Mendonça que a diplomacia brasileira vem estruturando sua atuação para o ambiente claro e arejado de ampla cooperação continental. Aludiu à nossa posição no seio da Organização dos Estados Americanos, pondo em destaque uma síntese do ministro Raul Fernandes ao encerrar a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente:

"Julgo necessário, disse, dar merecido relêvo às estipulações do Tratado segundo as quais as decisões do órgão de consulta, tomadas pela maioria de dois terços dos Estados signatários que o tenham ratificado, serão obrigatórias para todos, mesmo quando apliquem sanções diplomáticas, econômicas, comerciais ou financeiras, com a única exceção de que nenhum Estado será obrigado a empregar a fôrça armada sem o seu consentimento".

Na opinião do conferencista êsse preceito revolucionário abre uma brecha no reduto das soberanias nacionais ilimitadas, definindo o lícito e o ilícito nas relações entre os Estados.

Reforma do Itamarati

Depois de mostrar os principais pontos da projeção extracontinental do Brasil, sobretudo na ONU, o sr. Renato Mendonça observa que o Govêrno não tem sido previdente nessa expansão. Impõe-se uma reforma na estrutura interna do Itamarati, reaparelhando o nosso serviço exterior. Não basta criar novos cargos e nomear outros tantos amigos. E' preciso aparelhar materialmente e modernizar a maioria dos Departamentos da Secretaria e das Representações diplomáticas no exterior.

Para tanto, basta pôr em andamento o projeto de reforma elaborado em maio dêste ano, tendo em vista que os homens passam, mas o Brasil continua e seus interêsses permanentes devem prevalecer sôbre as circunstâncias do momento e das conveniências.

Viajante

Em viagem de negócios, seguiu para os Estados Unidos o sr. Nahum Manela (foto), diretor da CONMAR — da fábrica DE MILLUS, que deverá estar de volta ainda êste mês

Ação de graças

HOJE, às 9 horas, na igreja de S. João Batista da Lagôa, será realizada missa em ação de graças pela passagem do 90.º aniversário de d. Rita Totta Rodrigues. A aniversariante é viúva do general Cândido Rodrigues e era filha de um dos veteranos da Guerra do Paraguai, sr. José Antônio Totta.

Agradecimentos

A TODOS os que se lembraram de nosso aniversário, agradecemos, comovida, a grande gentileza, por meio desta coluna, onde, durante o ano que vem, procuraremos servir os leitores, como sempre, com as notícias mais recentes dos acontecimentos teatrais.

Mesa-redonda

SEGUNDA-FEIRA, às 17 horas, o Comitê Nacional Brasileiro, vai realizar no Colégio Bennett, sua quarta e última mesa-redonda, durante a qual serão debatidos os seguintes temas: 1 — Alimentação do lactante (dr. Joel Marques Braga); 2 — A formação dos hábitos (Dylma Balbi); 3 — O papel da escola na alimentação da criança (dra. Maria Aparecida Araújo); 4 — Relator: completando o assunto, com a experiência própria (dr. Mozart de Cunto).

No dia seguinte, às 17 horas, o Comitê vai realizar uma assembléia, no Colégio Jacobina, à qual poderão comparecer tôdas as pessoas interessadas em assuntos de educação do pré-escolar, a fim de que o Comitê possa elaborar um plano de trabalho para o próximo ano.

Mauro Luiz, de 8 meses, filho do sr. e sra. Nilton Caldas (Foto PREUSS)

Sociais

Casamentos

ESTÁ marcado para amanhã às 11 horas, na basílica de Santa Teresinha, o casamento da srta. Hetty Loretti e do sr. Nelson Rossi.

— Dia 12, realiza-se, na igreja de S. José de Belém (S. Paulo), o casamento da srta. Zilda, filha do sr. e sra. Toscaba Bosco Budini, com o sr. José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Comemorações

HOJE, às 10 horas, o Instituto Histórico de Petrópolis vai realizar uma sessão solene estatutária, comemorativa da elevação de Petrópolis à categoria de cidade.

O escritor José Antônio Soares de Souza fará uma palestra sôbre o tema: "O Visconde de Uruguai e Petrópolis".

ESTAO sendo preparadas diversas solenidades para comemorar, hoje, o primeiro centenário do professor Alfredo Paula Freitas, fundador do Colégio Paula Freitas, nesta capital.

Hoje, às 10 horas, será celebrada missa, na igreja da Candelária pelo ex-aluno d. Crisóstomo, OSB. Será pregador monsenhor Henrique Magalhães. Amanhã, às 10 horas, promovida pelos alunos da Escola Politécnica e Colégio Afonso Pena, será realizada uma cerimônia conjunta, no monumento do professor Paula Freitas, na praça Afonso Pena.

Dia 10, às 20 horas, será realizada, no auditório do Ministério da Educação, uma sessão solene, dedicada pelos Colégios Paula Freitas e Escola Técnica de Comércio Paula Freitas, ao seu patrono.

Senador Lúcio Bittencourt

HOJE, às 9,30, a família do senador Lúcio Bittencourt mandará rezar missa de 30.º dia, na igreja da Candelária.

Missa

POR intenção do sr. José Júlio da Costa, será celebrada, amanhã, às 10 horas, missa na igreja de Bonfim, na praia de São Cristovão.

POR iniciativa da Organização das Voluntárias, será celebrada, hoje, às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, missa por intenção de d. Carmela Dutra.

Homenagens

POR motivo de seu aniversário, que transcorre hoje, o sr. Raul Barbosa Neto, funcionário da Caixa Econômica e membro do Olímpico Clube, vai ser homenageado por seus amigos e colegas.

Aniversários

FAZEM anos hoje os srs. Adolfo Bloch, Rufino Gomes Júnior, acadêmico Rodrigo Otávio Filho, presidente da Academia Brasileira de Letras, Emílio Conde e Alberto Silvares.

Um Giro em Sociedade

NA noite de quarta-feira, o sr. e sra. Jorge Guinle ofereceram um jantar, na sua residência do Flamengo, ao sr. e sra. Manuel Bernardez Muller. Voltaremos a falar no acontecimento.

PETER

O descobrimento da América

O EMBAIXADOR da Espanha e a sra. de Suñer estão convidando para a recepção que comemorará o Descobrimento da América, A 12 de outubro, na residência. Nessa ocasião, algumas pessoas serão condecoradas.

PARECE que a reza de alguns colunistas da noite está para ser atendida, pois êles pediam a volta de Araci de Almeida. Podemos adiantar que a cantora desentendeu-se com a direção da boite que a tem contratada. Quem sabe a voz do samba vem aí?

SE Danny Dayberson fizer no Rio o sucesso que vem alcançando em S. Paulo, o "Night and Day" terá feito o melhor negócio do Rio. Amigo nosso, residente em S. Paulo, com quem mantemos correspondência, em tôdas as cartas fala nas enchentes que tem tido o "Lord".

DO Comitê de Organização do Segundo Salão de Decoradores e Antiquários do Rio de Janeiro recebemos carta que nos comunica que, no "dia 12 de outubro, será inaugurado o Segundo Salão de Antiquários e Decoradores. Com grande esfôrço de todos os participantes, a mostra do ano passado apresentou uma freqüência de 20.000 pessoas e se tornou o "assunto do dia".

Este ano, êles pretendem fazer melhor ainda, para que o Salão se torne "uma instituição fortemente enraizada na vida cultural da capital".

AGRADECEMOS a Mara Rúbia Nelly Rodrigues e Raul Roulien as entradas que nos mandaram para assistir a "Ninguém dorme em Florença". Iremos ver.

O MUSEU de Arte Moderna do Rio de Janeiro (quando nós passamos por lá, na quinta-feira) estava com a maior fila dêste mundo na porta. A razão, em resposta à nossa pergunta, é a grande procura existente para os ingressos ao Festival de Cinema sôbre Arte, organizado pelo Museu e que será no auditório da "Mesbla".

HOJE e amanhã, o Itatiaia Country Club e o jornal "O Globo" realizam uma "jam-session", na sede daquele clube, em Itatiaia. Os organizadores da mostra são os srs. Arnaldo Duarte, Celso de Almeida Campos, Gustavo Adolfo de Carvalho, Alexandre Djukitch, Armando Gimenez e Paulo Brandão.

A julgar pelo bom gôsto com que foi confeccionado o convite, podemos antecipar que a festa vai ser uma beleza.

QUASE 200 senhoras de sociedade uniram seus esforços para preparar um grande bazar (à semelhança do que fizeram no ano passado) de Natal, cujo resultado financeiro reverterá em favor do Preventório S. Miguel, pertencente à Cruzada Contra a Tuberculose.

Entre as colaboradoras, queremos destacar a sra. almirante Fonseca Costa (presidente da Campanha), sras. Aloísio Melo Leitão, Carlos Teixeira, Luciano Crespi, Maria Luísa San Juan de Ouro Prêto, Waldemir Salem, srtas. Dóris Junqueira (apresentará capas para praia) e Dora Teixeira (ajudando na venda).

O bazar venderá de arranjos de Natal a roupas para crianças e se realizará no Copacabana Pálace, nos dias 8, 9 e 10.

NUMA belíssima e concorrida noite de gala, Amália Rodrigues cantou no Golden-Room do Copacabana. Todo o Rio elegante esteve presente à reunião, em favor da Campanha do Menor Desamparado. Sôbre o assunto voltaremos a falar com vagar e detalhes.

O SR. Maximiano Bagdócimo entrou para o rol dos balzaquianos. O bom Max está na casa dos 30.

DA nossa companheira Dyla Josetti recebemos um convite para o recital da diplomanda Josephina Fraga, na Academia de Música Lorenzo Fernandez, segunda-feira, às 17 horas. Infelizmente, a coincidência de horário não nos permite ouvir a aluna da cronista.

HOJE à noite, no Clube Militar, será escolhida a representante daquela associação que concorrerá ao título de "Miss Bangu de 1955".

Durante um jantar de gala, no Golden-Room, foi feita a foto da embaixatriz Hardion e dos srs. Ademar de Almeida e ministro Luiz Galloti

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Passatempo

DIOFRAN

1	2	3	4	5	6	7	8
9							
10		10					
11	12		13			14	
15		16			17		
18				19			
20			21		22		
23		23			24		
25	26					27	
28							

PROBLEMA N.º 1402
Em 8-10-55 — (sábado)

HORIZONTAIS: 1 — pequena ária simples; 9 — fizeram causa comum; 10 — pouco vulgar; 11 — artigo; 13 — letra grega; 14 — andar; 15 — bairro carioca; 17 — levante; 18 — íntimo; 19 — condutor de palanquim, na Índia; 20 — nota musical; 21 — rio siberiano; 22 — igreja episcopal; 23 — faz chio; 25 — carbônio puro; 28 — ação de emitir (pl.).

VERTICAIS: 1 — grande desgraça; 2 — prefixo; 3 — avistar; 4 — batalhão (pop.); 5 — explosão; 6 — cólera; 7 — contração; 8 — tornas amarelo; 12 — supremo; 14 — formiga avermelhada (pl.); 16 — nota musical; 17 — prefixo; 19 — inseto heminóptero (pl.); 21 — unidade prática de resistência elétrica; 23 — rio no Rio Grande do Sul; 24 — tempo que a Terra gasta numa translação completa à volta do Sol; 26 — prefixo; 27 — nome de uma letra.

—::—

CHARADAS CASAIS

O *crânio* dêle tem uma *aparência* esquisita — 2.

O *peixe africano* era *cego de um ôlho* —

—::—

SOLUÇÕES

Problema 1401 — H. e V. — cametá — alarmar — macapá — emalar — tapada — araras.

CHARADAS

CASCO, a — DOCO, a

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

"Semana "Antialcoólica"

DE 24 a 31 dêste mês, será realizada a "Semana Antialcoólica", promovida pela União Pró-Temperança e pela Liga Brasileira de Higiene Mental, sendo patrono do certame o sr. Herbert Moses, presidente da ABI

Pelo diretor-geral do Departamento Nacional de Saúde foram postas à disposição dos promotores as programações radiofônicas do SNES para poder ser feita mais eficiente difusão da "Semana". Ainda o diretor do DNS telegrafou a governadores de Estados e de Territórios solicitando apoio à iniciativa.

Por intermédio da Associação Brasileira de Rádio será pedida a colaboração das emissoras desta capital, visando a dar maior amplitude ao certame.

AGUA FIGARO
Tinge os cabelos instantaneamente em preto ou castanho
AGUA FIGARO
MEIO SÉCULO DE EXISTENCIA

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
PROVENCE 1 de Novembro
BRETAGNE 22 de Novembro
PROVENCE 20 de Dezembro
BRETAGNE 10 de Janeiro
PROVENCE 21 de Fevereiro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 20 de Outubro
BRETAGNE 10 de Novembro
PROVENCE 5 de Dezembro
BRETAGNE 29 de Dezembro
PROVENCE 9 de Fevereiro

PASSAGENS DE LUXO, 1.ª CLASSE, ETC.
Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes, da França, Itália, Espanha, Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de fácil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.
VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas.
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 727 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

SACIZADAS

AS estatuetas "Saci", criadas pelo jornal "O Estado de São Paulo", para distinguir anualmente os melhores participantes da produção brasileira exibida nos cinemas paulista, foram entregues este ano ("melhores de 1954") aos seguintes:

Melhor ator: Carlos Alberto ("Rua Sem Sol").
Melhor atriz: Eliana Macedo ("A Outra Face do Homem").
Melhor ator coadjuvante: John Herbert ("Floradas na Serra", "Candinho", "A Outra Face do Homem", "Matar ou Correr", "O Petróleo é Nosso").
Melhor atriz coadjuvante: Gilda Nery ("Floradas na Serra").
Melhor filme: ("A Outra Face do Homem") (Atlântida).
Melhor diretor: J. B. Tanko ("A Outra Face do Homem").
Melhor companhia produtora: Vera Cruz, por "Floradas na Serra", considerado o filme de "melhor categoria material" de 1953.
Melhor argumentista: Marcos Margulies ("Tôda a Vida em 15 Minutos").
Melhor cenarizador: Alex Viany ("Rua sem Sol").
Melhor fotógrafo: Chick Fowle ("Na Senda do Crime").
Melhor compositor: Henrique Simonetti (pela música de fundo de "Floradas na Serra" e "Na Senda do Crime").
Melhor cenógrafo: João Maria dos Santos ("Floradas na Serra" e "É proibido Beijar").
Melhor editor (montador): Gino Talamo ("Fatalidade", "Chamas no Cafezal" e "A Sogra").
Melhor documentário: "Parques Infantis", de Benedito Duarte.
Prêmio especial: Anélio Latini Filho, pelo primeiro desenho animado brasileiro, "Sinfonia Amazônica".

O júri de seleção foi constituído por Eduardo Salvatore, Almeida Salles, José Rolmes Barbosa, Múcio Porfírio Ferreira, Rubens Biafora, Saulo Guimarães.

Seleção para o fim-de-semana

RECOMENDAMOS:

Entre as estréias: "As Inféis", italiano, com May Britt, Pierre Cressoy & Lollobrigida (Rivoli, Azteca, Imperator, Presidente, S. Pedro).

Terceira semana: "Nasce uma Estréia", musical dramático, com Judy Garland & James Mason (Caruso-Copacabana).

OUTROS FILMES

Passatempo: "A Fonte dos Desejos", "cinemascope", com Clifton Webb, Jean Peters, Maggie McNamara, Dorothy McGuire, Louis Jourdan, Rossano Brazzi (Roxy, Madrid, Sta. Alice).

"Thriller": "Suplício de um Condenado", com Stephen McNally & Jan Sterling (Haddock Lobo).

"Western": "O Preço de um Homem", com James Stewart & Janet Leigh (Rosário).

"Pré-estréia misteriosa" nos Metros

QUARTA-FEIRA próxima, último dia de exibição de "O Belo Brummell, os Cines Metro farão uma "Première Misteriosa"; será exibido um filme inédito, do qual não serão divulgados o título e os intérpretes. Depois da "première", a fita aguardará por algumas semanas o lançamento normal.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORÁRIOS ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

11,40 — 1,45 — 3,30 — 5,50 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metro-Passeio).

1,45 — 3,50 — 5,55 — 8 — 10: "O Belo Brummell" (Metros Tijuca e Copacabana).

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda e Ritz): "Homens que são Feras".

12,20 (Pathé) — 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 — 10,20 (Mauá, Art Palácio, São José e Para Todos): "O Imperador de Capri".

1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 — 10,15: "Para Todo o Sempre".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "O Capitão Kidd e a Escrava", "O Derradeiro Assalto".

2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Manto Sagrado".

2 — 4 — 6 — 8 — 10: "A Fonte dos Desejos", "Amigo e Algoz", "A Valsa Eterna", "Agora é que são elas", * "As Inféis" (Azteca e Presidente).

2 — 4,50 — 7,40 — 10,30: * "Nasce uma Estrêla".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9048) — O Derradeiro Assalto.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Belo Brummell.
ODEON (22-1508) — Agora é que são elas.
PATHÉ (22-8793) — O Imperador de Capri.
PALÁCIO (22-0838) — Para Todo o Sempre (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — Homens que são feras.
REX (22-6327) — O Capitão Kidd e a Escrava.
RIVOLI — * As Inféis.
VITÓRIA (42-9020) — A Valsa Eterna.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-0512) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta.
FLORIANO (42-9074) — Nem Sansão, Nem Dalila
IDEAL (42-1218) — Anjos Caídos.
IRIS (42-0763) — ... E o mundo se diverte
MEM DE SÁ (42-2232) — O Derradeiro Assalto
PRESIDENTE (42-7128) — * As Inféis.
PRIMOR (43-6661) — Homens que são feras (e) Tarzan e os Selvagens.
S. JOSÉ (42-0592) — O Imperador de Capri.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — A Valsa Eterna
AMÉRICA (48-4519) — O Derradeiro Assalto.
CARIOCA (28-8178) — O Capitão Kidd e a Escrava.
HADDOCK LOBO (48-9610) — Homens que são feras (e) * Suplício de um Condenado.
MADRID (48-1184) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Antro da Perdição
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Belo Brummell.
OLINDA (48-1032) — Homens que são feras.
SANTO AFONSO — A Estrêla da Serra Morena.
TIJUCA (43-4518) — Carnaval Atlântida

ZONA SUL

ALASKA — O Capitão Kidd e a Escrava.
ALVORADA (27-2936) — Museu de Cêra.
ART PALÁCIO (57-2795) — O Imperador de Capri.
ASTÓRIA (47-0446) — Homens que são feras.
AZTECA (43-6813) — * As Inféis.
BOTAFOGO — Agora é que são elas
CARUSO — * Nasce uma Estrêla (cinemascope).
COPACABANA (57-5134) — A Valsa Eterna.
GUANABARA (26-9339) — Carnaval Atlântida
IPANEMA (47-3806) — A Escrava Isaura
LEBLON (27-7805) — O Capitão Kidd e a Escrava.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Belo Brummell.
MIRAMAR — O Derradeiro Assalto
PAX (27-6621) — Amigos e Algoz
PIRAJÁ (47-2668) — A Valsa Eterna
POLITEAMA (25-1143) — A Sombra da Outra
RITZ (27-8245) — Homens que são feras.
ROXY (25-7679) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — O Capitão Kidd e a Escrava.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — O Capitão Kidd e a Escrava.
BANDEIRA (28-7575) — Dinastia do Terror
BONSUCESSO — O Derradeiro Assalto
COLISEU (29-8753) — * As Inféis.
IMPERATOR — * As Inféis.
LEOPOLDINA — Os Três Recrutas
MADUREIRA (29-8733) — Agora é que são elas
MASCOTE (29-0411) — Homens que são feras (e) Tarzan e a Montanha Secreta
MÉIER — Gentil Tirano.
MOÇA BONITA — O Príncipe Valente (cinemascope).
MODERNO (Bangu 842) — Corações Divididos
NATAL (48-1480) — Nem Sansão Nem Dalila
REALENGO (Bangu 472) — África de Fogo
ROSÁRIO (30-1889) — O Preço de um Homem
RYDAN (49-1633) — Falta alguém no manicômio
SANTA ALICE (38-9993) — A Fonte dos Desejos (cinemascope).
S. JERÔNIMO — África de Fogo (e) Rebelião em Dakota.
S. PEDRO (30-4181) — * As Inféis.
VILA ISABEL (38-1310) — Dinastia do Terror

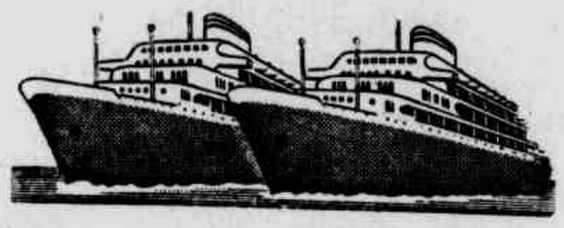
NITERÓI

CENTRAL (3807) — O Capitão Kidd e a Escrava
ICARAÍ (3346) — A Princesa e o Pirata
ODEON (2-2707) Os Três Recrutas
PALACE (0325) — Antro da Perdição

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — O Derradeiro Assalto
D. PEDRO (3400) — Anjos Caídos
PETRÓPOLIS — Tormento sob os Mares (cinemascope).

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa no linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 26 de outubro para:
SANTOS, MONTEVIDÉU • BUENOS AIRES
Partirá em 4 de novembro para:
SALVADOR, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL, VIGO • LISBOA
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA A EUROPA
VERA CRUZ	2 de dezembro	11 de dezembro
SANTA MARIA	18 de janeiro	28 de janeiro
SANTA MARIA	25 de fevereiro	5 de março
SANTA MARIA	3 de abril	13 de abril
SANTA MARIA	19 de maio	28 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

TEATRO FRANCÊS

BROADWAY — A grande temporada francesa da Broadway, que será marcada a 25 de outubro pela primeira visita aos Estados Unidos da Comédie-Française, começou, desde já, com uma série de acontecimentos artísticos, que se não alinham, como as cinco peças apresentadas em Nova York, os nomes de Molière, Beaumarchais, Marivaux e Musset, não deixam de constituir prelúdio fascinante para a estação excepcional de 1955-56.

Maurice Chevalier, antes de partir para Las Vegas, onde cantará no "Dunes Hotel", fêz sua "rentrée" no Teatro Lyceum, sob os auspícios do produtor Gilbert Miller. Antecedeu a Chevalier o grande Gilbert Becaud, no Plaza. E entre as duas datas e os dois cantores, intercalou-se o ator de mímica Marcel Marceau, que deu 15 representações no Phoenix.

Enfim, à margem de tudo isso, inclusive as três semanas da Comédie Française, surge Edith Piaf. A grande cantora começou este mês seu sexto contrato em sete anos, no Clube Versalhes.

"Pluft, o Fantasminha"

NO Patronato da Gávea, hoje e amanhã, a criançada do Rio poderá voltar para mais um espetáculo especialmente escrito para ela: "Pluft, o Fantasminha", de Maria Clara Machado.

A peça é encantadora. Telefonem para 26-4555, reservando ingressos. O Patronato da Gávea é na avenida Lineu de Paula Machado, 795, no caminho para o Jockey. Carmen Silvia Murgel é "Pluft". Isso significa que à gente grande também o espetáculo interessa.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

ROULIEN ESCULPIU EM FLORENÇA

O PROBLEMA de Raul Roulien torna-se cada dia mais premente. Um ator que nem precisava do amável discurso de Mário Nunes para provar que ainda pode ser um galã, não consegue o seu intuito, porque vive no saudosismo da Hollywood de 1932., quando, em 1955, êle poderia ser da maior utilidade ao teatro brasileiro, No Brasil, não temos um Pierre Brasseur. Com o seu físico e a sua voz, Roulien poderia ser êsse tipo de ator, e assim poderíamos assistir a peças como "Le Diable et le Bon Dieu", e não romances a Rafael Sabbatini. Ontem, no Serrador, não dormi, não: fiquei com raiva do desperdício de um homem, cujo talento, bem canalizado, seria bem maior do que a sua presença física, que ainda tem, para um público de mulheres, o seu encanto.

O espetáculo de estréia nos foi oferecido depois de um trabalho quase contínuo do elenco, durante 24 horas. Sabemos que, depois de dominarem o texto e as marcações, os artistas do elenco darão o melhor de si, em récitas subsequentes. Por ora, o que se deve dizer é que nem Angelo Labanca nem Raul Roulien souberam, em tão pouco tempo (uma quinzena, mais ou menos), coordenar a atuação do elenco dentro de telões pintados que nada dizem da Florença dos Medicis. (Teria sido melhor deixar os costumes sugerirem a época, contra cortinas lisas).

Não consegui compreender o que Roulien quis fazer. Colocando, no início de cada ato, pagens, um gracioso, e outro desajeitado, "dublados" pela alta fidelidade, cria-se um ambiente de caricatura da história romântica, atitude continuada pelos conselhos dados por Polverino, (Walter Moreno), depois de sua morte, ao Duque em decadência. Em seguida, intercala-se um interlúdio musical, com versos agradáveis de Luis Peixoto, cantados (?) pelos elementos do elenco. E, finalmente, há a falsa poesia do fecho, em que Ângela deixa o seu gênio para preservá-lo do Duque, e dêle próprio, e para que a obra de gênio nasça — a estátua da Pureza, confeccionada por uma professôra acadêmica da Escola de Belas Artes!

Naturalmente, cada ator, separadamente, pode-nos mostrar algo de seu talento normal. Cataldo, no Duque, diverte. Nely Rodrigues ainda tem muito do encanto da Walquiria que era, mas representa num estilo que não é contemporâneo; ela precisa cuidar disso. Mara Rúbia, maliciosa, vistosa, é, evidentemente, a duquesa capaz de seduzir a um Cellini, mas precisa tomar maior contato com seu texto. Uma jovem atriz, Hilda Cândida, que faz uma pontinha, com graça, tem uma bonita voz. Otaviano Labanca é um vilão acreditável. Mas é triste ver o desperdício de Holder Cazarré, numa cabeleira infame, e de Lygia Reis, num papel completamente de caricatura.

A música, que é, parece-me, um "pastiche", é, no entanto, suficientemente agradável. Mas, quando é que alguém vai tirar o Príncipe Adormecido do seu sonho, para representar para o público da idade atômica?

Segunda-feira: "Esperando Godot"

SEGUNDA-FEIRA, no Ginástico, às 21 horas, o grupo da Escola de Arte Dramática de São Paulo, fundado por Alfredo Mesquita, virá representar "Esperando Godot", de Samuel Bekett, irlandês radicado em Paris.

A peça foi traduzida por Ester Mesquita, dirigida por Alfredo Mesquita, e será interpretada por Luís Eugênio Barcelos (Estragon), Emanuel Corinaldi (Wladimir), Geraldo Mateus (Lucky), Eduardo Waddington (Pozzo) e Alceu Nunes (rapaz).

Ingressos na bilheteria do Ginástico.

MÚSICA

MARIO CABRAL

"BALLET"

NÃO só quanto ao traje da platéia (comentamos ontem) há indecisões no Municipal. Há também quanto aos números incluídos no programa da temporada de bailados. Grande confusão houve na primeira noite: anunciado "Eterno Triângulo", foi êste, à última hora, substituído por "Galope Moderno", já conhecidíssimo. O pior é que o programa impresso trazia a discriminação de ambos.

Para o programa de ontem (estamos escrevendo antes do espetáculo) já se falava na inclusão de dois "pas-de-deux", quando as notas publicitárias só anunciavam um. São detalhes que devem ser corrigidos, nessa heróica administração de Murilo Miranda, que vem tendo o apoio unânime da C.A.C. do Municipal. Mas a verdade é que, até anteontem, não haviam encontrado a partitura de "Casse Noizette..."

OS "ballets" do Scala de Milão vão-se apresentar pela primeira vez na França, depois da guerra. Darão dois espetáculos no Festival de Besançon e, ao mesmo tempo, a magnífica orquestra do Scala dará dois concertos no "Palais Chaillot", sob a direção de Guido Cantelli, discípulo e sucessor de Arturo Toscanini, que lhe vaticinou um grande futuro.

ISTVAN Rabowsky e Nora Kovack, nos dois espetáculos extraordinários desta semana reafirmaram o sucesso obtido na estréia. Rabowsky, que na estréia estava adoentado, já se encontra em plena forma. Na repetição de "D. Quixote", o casal usou trajes diferentes. Nora exibiu um belíssimo "tutu" amarelo.

"BILLY THE KID", COM MÚSICA DE COPLAND

DATA dos primeiros anos de atividade do "Ballet Theatre" a criação de "Billy the Kid", bailado tipicamente americano, inspirado em episódio da Guerra Civil, com música de Aaron Copland.

Na primeira temporada da companhia americana no Brasil, o bailado foi encenado, com grande sucesso. A coreografia é de Eugene Loring, um dos fundadores do "Ballet Theatre"; os cenários, de Jared French, que tem outras composições cenográficas de interêsse.

"Billy the Kid" desenvolve-se em onze episódios e relata a vida aventurosa do famoso "fora da lei" Billy (William Bonney), um garôto endiabrado, cujas façanhas marcaram época na crônica policial dos Estados Unidos. John Kriza, primeiro bailarino do "Ballet Theatre", foi o criador do papel de Billy, exigindo do intérprete, além de perfeito domínio técnico, dotes dramáticos apreciáveis e compleição acrobática. "Billy the Kid" assinala um dos momentos característicos da evolução do bailado norte-americano moderno e é tido, merecidamente, como uma das obras de maior interêsse do repertório do "Ballet Theatre".

Está incluído entre os números que, possìvelmente, serão levados durante a próxima temporada dêsse conjunto coreográfico, no Teatro Municipal, a iniciar-se no dia 17 do corrente.

TEATROS E BOITES

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS, OS LINDSTRON, famosos "jockeys" notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos. FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente às 21 horas — As quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14 e 17 horas.

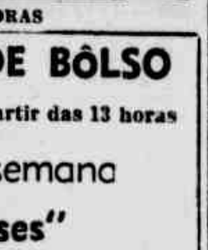
No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 16, às 20 e 22,30 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES À VENDA — Proibido até 18 anos

No TEATRO GINÁSTICO
DIA 10 DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA, AS 21 HORAS
ESPETACULO UNICO DA PEÇA DE VANGUARDA
"Esperando Godot"
(DE S. BECKETT)
COM O ELENCO DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA DE SAO PAULO
(Direção geral de ALFREDO MESQUITA)
A peça que criou a maior polêmica na Europa e recentemente em São Paulo.
RESERVAS: 42-4521
(Poltronas, Cr$ 80,00 — Selos inclusos)

BÉGUIN Boite do Hotel Glória
apresenta o show folclórico
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO

HOJE À 16, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
Última semana
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 20 e 22 hs.
Amanhã, às 21 horas



BOITE PLAZA
apresenta
CHOCOLATE — animando e apresentando
DÉO MAIA — a sambista n.º 1
e Pimentinha
A única boite do Rio com grande show e sem couvert
AV PRADO JUNIOR, 258 — RESERVAS: 57-1870

TEATRO CARLOS GOMES
Hoje, às 16, às 20 e 22 horas
ULTIMOS DIAS
A CELEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

HOJE À 16, AS 20 E 22 HORAS

FOLLIES Reservas: 27-8216
J. COSTA apresenta
"COLOR REVUE"
2.º mês de sucesso! A caminho das 100 representações!
Tôda a crítica viu e aplaudiu: — "Para quem procura um espetáculo com texto, boa representação e a música mais gostosa do mundo, é só ir ao Follies". — "Jornal do Brasil". "Com a produção de J. Costa o Follies torna a ser o endereço do bom humor". — TRIBUNA DA IMPRENSA. "Color Revue" constituiu-se em sucesso surpreendente". — "O Globo"
Vesperais às quintas-feiras (40 cruzeiros) e aos domingos.
Sessões diárias às 20,20 e 22,20 horas. Impróprio até 18 anos.

HOJE AS 16 E AS 21,30 HS. — AMANHA VESPERAL AS 16 HS. ÚLTIMAS SEMANAS — A SEGUIR: "A FOLHA DE PARREIRA

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

DOIS VULTOS DA LITERATURA HISPANO-AMERICANA

50 ANOS DE LITERATURA

ALFONSO Reyes nasceu em Monterrey, Nuevo Leon (México), em 17 de maio de 1889, filho do general Bernardo Reyes e de dona Aurelia Ochoa de Renteria.

Fêz seus cursos primários em várias escolas particulares, na cidade natal e o bacharelato no Colégio Civil de Nueva León, obtendo o título de advogado em 1913. No mesmo ano casou-se com dona Manuela M. de Reyes. Dêste casamento nasceu seu filho único.

Alfonso Reyes estreou nas letras faz exatamente meio século (no *"Prólogo"* de sua *"Obra Poética"*, publicada pelo *"Fundo de Cultura Econômica"*, na Cidade do México, em 1952, êle mesmo escreve: "Os três sonetos de *"La Duda"*, inspirados em um grupo plástico do escultor Cordier, e publicados no "El Espectador" (Monterrey, 28 de novembro de 1905) foram a minha primeira saída em letra de fôrma".

Em 1909, junto com outros escritores novos, fundou o "Ateneu da Juventude", um dos mais vivos órgãos de cultura da época. Em 1913, viajou para a França, visitando também a Espanha, onde fêz sólidas amizades.

Foi representante diplomático de seu país no Brasil, na Itália, Argentina, no Uruguai e em alguns outros países, destacando-se não sòmente como brilhante escritor, mas, ao mesmo tempo, como um dos diplomatas mais "diplomatas" e cultos.

Na Espanha colaborou em *"El Sol"* de Ortega y Gasset, um dos seus melhores amigos e na *"Revista de Filologia Espanhola"* de Menéndez Pidal. Escreveu até crônicas de cinema sob o pseudônimo de "Fósforo", e publicou uma centena de obras em todos os gêneros literários, da poesia até o ensaio, da crítica até a novela, da tradução (que realiza com a arte de um mestre) até o estudo jurídico e político.

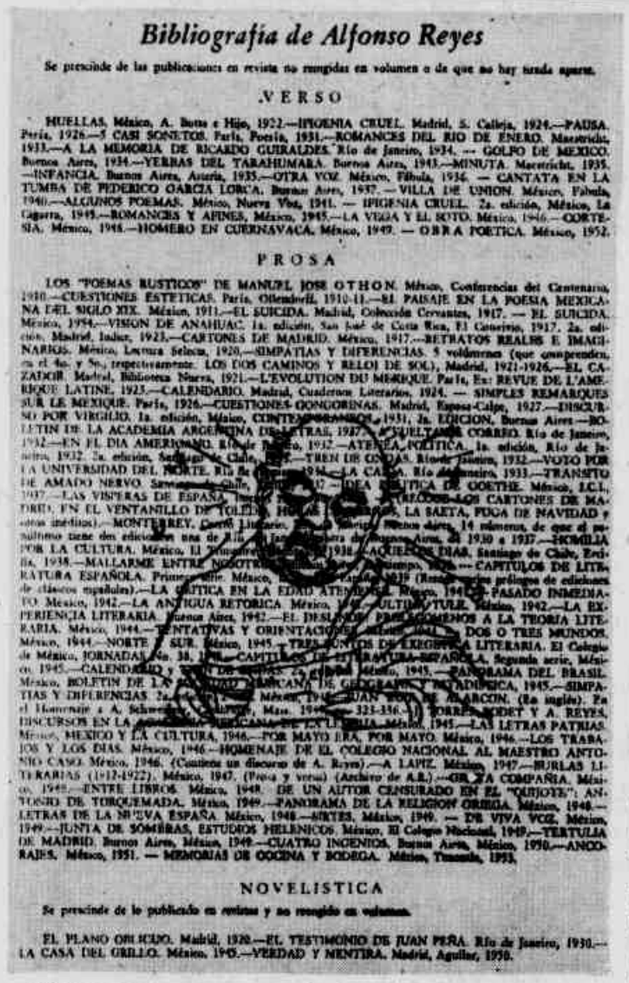
Uma boa resenha bibliográfica da obra de Alfonso Reyes foi publicada na revista mexicana "Inter-Folia" (Tomo I, Número 8, Monterrey, 1.º de maio de 1954), da qual tomamos alguns dados para esta nota.

Alfonso Reyes é membro de inúmeras instituições culturais, tendo sido condecorado pelos governos de vários países por seu trabalho literário e suas atividades diplomáticas. É membro correspondente e de número da Academia Mexicana, sendo coroado com o Prêmio Nacional de Literatura Mexicana, em 1945. É membro correspondente da Academia Espanhola e "Doutor Honoris Causa" da Universidade de León, título que lhe foi outorgado em 1945.

Ùltimamente, Alfonso Reyes vive completamente retraído, dedicando-se ao trabalho literário, preparando uma mitologia grega, que será, seguramente, a mais completa da América Latina.

Durante sua estada no Rio de Janeiro, fêz muitas e sólidas amizades. Um dos seus melhores e mais fiéis amigos, nosso grande Manuel Bandeira, evoca sua presença em poema pleno de saudade, ironia e lirismo, que reproduzimos nesta página.

Esta homenagem, na ano em que o mestre completa 50 anos contribuição despretensiosa, ende vida literária, é, apenas, uma tre tantas outras que o Continente lhe está prestando.



Bibliografía de Alfonso Reyes

Se prescinde de las publicaciones en revista no recogidas en volumen o de que no hay tirada aparte.

VERSO

HUELLAS. México, A. Bons e Hijo, 1922.—IFIGENIA CRUEL. Madrid, S. Calleja, 1924.—PAUSA. Paris, 1926.—5 CASI SONETOS. Paris, Poesia, 1931.—ROMANCES DEL RIO DE ENERO. Maestricht, 1933.—A LA MEMORIA DE RICARDO GUIRALDES. Rio de Janeiro, 1934. — GOLFO DE MEXICO. Buenos Aires, 1934.—YERBAS DEL TARAHUMARA. Buenos Aires, 1943.—MINUTA. Maestricht, 1935. —INFANCIA. Buenos Aires, Asteria, 1935.—OTRA VOZ. México, Fábula, 1936. — CANTATA EN LA TUMBA DE FEDERICO GARCIA LORCA. Buenos Aires, 1937. — VILLA DE UNION. México, Fábula, 1940.—ALGUNOS POEMAS. México, Nueva Voz, 1941. — IFIGENIA CRUEL. 2a. edición, México, La Laguna, 1949.—ROMANCES Y AFINES, México, 1945.—LA VEGA Y EL SOTO. México, 1946.—CORTESIA. México, 1948.—HOMERO EN CUERNAVACA. México, 1949. — OBRA POETICA. México, 1952.

PROSA

LOS "POEMAS RUSTICOS" DE MANUEL JOSE OTHON. México, Conferencias del Centenario, 1910.—CUESTIONES ESTETICAS. Paris, Ollendorff, 1910-11.—EL PAISAJE EN LA POESIA MEXICANA DEL SIGLO XIX. México, 1911.—EL SUICIDA. Madrid, Colección Cervantes, 1917. — EL SUICIDA. México, 1954.—VISION DE ANAHUAC. 1a. edición, San José de Costa Rica, El Convivio, 1917. 2a. edición, Madrid, Indice, 1923.—CARTONES DE MADRID. México, 1917.—RETRATOS REALES E IMAGINARIOS. México, Lectura Selecta, 1920.—SIMPATIAS Y DIFERENCIAS. 5 volúmenes (que comprenden, en el 4o. y 5o., respectivamente, LOS DOS CAMINOS Y RELOJ DE SOL), Madrid, 1921-1926.—EL CAZADOR. Madrid, Biblioteca Nueva, 1921.—L'EVOLUTION DU MEXIQUE. Paris, En: REVUE DE L'AMERIQUE LATINE, 1923.—CALENDARIO. Madrid, Cuadernos Literarios, 1924. — SIMPLES REMARQUES SUR LE MEXIQUE. Paris, 1926.—CUESTIONES GONGORINAS. Madrid, Espasa-Calpe, 1927.—INSCURSO POR VIRGILIO. 1a. edición, México, CONTEMPORANEOS, 1931, 2a. EDICION, Buenos Aires.—BOLETIN DE LA ACADEMIA ARGENTINA DE LETRAS. 1927.—A VUELTA DE CORREO. Rio de Janeiro, 1932.—EN EL DIA AMERICANO. Río de Janeiro, 1932.—ATENEA, POLITICA. 1a. edición, Río de Janeiro, 1932. 2a. edición, Santiago de Chile, 1935.—TREN DE CORDAS. Río de Janeiro, 1932.—VOTO POR LA UNIVERSIDAD DEL NORTE. Río de Janeiro, 1934.—LA CASA. Río de Janeiro, 1933.—TRANSITO DE AMADO NERVO. Santiago de Chile, 1937.—IDEA CRITICA DE GOETHE. México, J.C.L., 1937.—LAS VISPERAS DE ESPAÑA. [illegible] 1938.—AQUENDE DIAS. Santiago de Chile, Ercilla, 1938.—MALLARME ENTRE NOSOTROS. [illegible] 1938.—CAPITULOS DE LITERATURA ESPAÑOLA. Primera serie. México, [illegible] 1939 (Reúne varios prólogos de ediciones de clásicos españoles).—LA CRITICA EN LA EDAD ATENIENSE. México, 1941.—EL PASADO INMEDIATO. México, 1942.—LA ANTIGUA RETORICA. México, 1942.—CULTURA/TULE. México, 1942.—LA EXPERIENCIA LITERARIA. Buenos Aires, 1942.—EL DESLINDE. PRELIMINARES A LA TEORIA LITERARIA. México, 1944.—TENTATIVAS Y ORIENTACIONES. [illegible] DOS O TRES MUNDOS. México, 1944.—NORTE Y SUR. México, 1945.—TRES PUNTOS DE EXPANSION LITERARIA. El Colegio de México, JORNADA No. 30, 1945.—CAPITULOS DE LITERATURA ESPAÑOLA. Segunda serie, México, 1945.—CALENDARIO, y [illegible] DE [illegible] Buenos Aires, 1945.—PANORAMA DEL BRASIL. México, BOLETIN DE LA [illegible] MEXICANA DE GEOGRAFIA Y ESTADISTICA, 1945.—SIMPATIAS Y DIFERENCIAS. 2a. [illegible] México, 1945.—JUAN RUIZ DE ALARCON. (En inglés). En el Homenaje a A. Schwerin, [illegible] Mass. 1946.—321-336.—J. TORRES BODET Y A. REYES, DISCURSOS EN LA [illegible] MEXICANA DE LA LENGUA. México, 1945.—LAS LETRAS PATRIAS. México, MEXICO Y LA CULTURA, 1946.—POR MAYO ERA, POR MAYO. México, 1946.—LOS TRABAJOS Y LOS DIAS. México, 1946.—HOMENAJE DE EL COLEGIO NACIONAL AL MAESTRO ANTONIO CASO. México, 1946. (Contiene un discurso de A. Reyes).—A LAPIZ. México, 1947.—BURLAS LITERARIAS (1912-1922). México, 1947. (Prosa y versos) (Archivo de A.R.).—GRACIA COMPAÑIA. México, 1948.—ENTRE LIBROS. México, 1948. DE UN AUTOR CENSURADO EN EL "QUIJOTE": ANTONIO DE TORQUEMADA. México, 1949.—PANORAMA DE LA RELIGION GRIEGA. México, 1948.—LETRAS DE LA NUEVA ESPAÑA. México, 1948.—ARTES. México, 1949. — DE VIVA VOZ. México, 1949.—JUNTA DE SOMBRAS. ESTUDIOS HELENICOS. México, El Colegio Nacional, 1949.—TERTULIA DE MADRID. Buenos Aires, México, 1949.—CUATRO INGENIOS. Buenos Aires, México, 1950.—ANCORAJES. México, 1951. — MEMORIAS DE COCINA Y BODEGA. México, Tezontle, 1953.

NOVELISTICA

Se prescinde de lo publicado en revistas y no recogido en volumen.

EL PLANO OBLICUO. Madrid, 1920.—EL TESTIMONIO DE JUAN PEÑA. Río de Janeiro, 1930.—LA CASA DEL GRILLO. México, 1945.—VERDAD Y MENTIRA. Madrid, Aguilar, 1950.

Alfonso Reyes e uma parte de sua bibliografia (da revista "Inter-Folia", México)

ALFONSO REYES

JUSTO PASTOR BENITEZ

(Especial para "Tribuna das Letras")

O MEXICO está celebrando, com tôdas as honras de sua cultura, o cinqüentenário da publicação do primeiro livro de Alfonso Reyes, tido hoje como um dos valores americanos.

Em 1935, Alfonso Reyes encontrava-se, em plena maturidade, na luminosa paisagem carioca. Já havia corrido meio mundo e penetrado em muitas culturas. Sua essência mexicana lhe permitia cruzar diversos climas, impregnando-se, sem se desfigurar. A precoce vocação literária que se tinha revelado no vale de Anahuac, em convívio com os espíritos seletos de Antonio Caso, de grave pensamento, Pedro Henriquez Uroña, de sabedoria reconhecida, José Vasconcelos, de audácia espiritual, deu novos frutos. A Espanha foi sua escola; Paris, sua Academia Livre.

Na Lutécia, ganhou elegância, na Hispania, profundidade. O leitor de Mallarmé e Verlaine era um assíduo freqüentador da literatura clássica espanhola. Lope de Vega lhe era familiar; Gongora lhe inspirou um profundo estudo. O homem, porém, seguia sendo filho de sua terra; o poligrafo não afogou o poeta. Tampouco o desempenho das missões diplomáticas em Paris, Buenos Aires e Rio de Janeiro apagou-lhe a vocação da responsabilidade de escritor, que viveu durante muito tempo de sua pena honrada na imprensa madrilena.

No Rio de Janeiro, em sua mansão de Laranjeiras, seguia publicando o periódico confidencial "Correo de Monterrey". Seu espírito ia-se enaltecendo, enquanto nas ladeiras ainda floresciam as flôres da juventude. Saía eufórico das praias de Copacabana, repleto de sol, para dedicar-se, depois, ao estudo dos clássicos e ir, mais tarde, conversar sôbre coisas desinteressadas e belas, e concorrer a animar a tertúlia dos sábados na casa de Beatriz Magalhães de Chacel. Nesta época, fêz sua dissertação sôbre os amores de Lope de Vega, para explicar as fraquezas humanas e suas delícias de Fenix dos Engenhos.

A versatilidade dos seus talentos resplandecia no verso ágil e na prosa iluminada pelo fogo interior e pela medida da expressão, pois Don Alfonso Reyes é um mestre do idioma e um dos renovadores da prosa castelhana exatamente porque a estudou em seus segredos.

Depois de falar com José Manuel Carbonell sôbre o Caribe azul e com Ramon Cárcano sôbre história americana e argentina, podia dialogar com o dr. Fernando Magalhães sôbre humanidades, e com James Darcy sôbre Dante, com a elegância de um florentino. Não era alheio à sua mesa farta nem o bom vinho, nem a conversa cintilante. Porque nêle a estética, a curiosidade intelectual, o desejo de saber, faziam parte da existência, como algo da Renascença, sem violência e com muito espírito helênico de harmonia.

Alfonso Reyes não pode ser visto de duas caras iânicas, mas apenas com uma só expressão; sua biografia pode reduzir-se à sua obra literária, apenas esta será intitulada "Estudo de uma Vida". A lírica de Don Alfonso Reyes teve um momento emocional no canto "Rio de Enero", que era rio e se fêz mar. Com sua alma, vertente que desemboca no espaço. Porque o filho de Monterrey, de essência mexicana, é também caminhante da Ágora, civis do Fôro Romano, pedestre dos boulevards parisienses.

Aqui está sua característica e um dos segredos da densidade que alcançou a cultura mexicana, que, sendo vernácula em sua origem, é de amplitude internacional e ansiosa de criação de valores internacionais.

O cantor do Vale do Anahuac, o analista do classicismo hispânico, o apreciador da elegância francesa, se deteve, um dia, compreensivo e estático, ante a figura de Goethe, isto é, ante um espetáculo do equilíbrio no gênio, para dar-nos um ensaio. Por êste caminho, pôs-se a decifrar Homero, a interpretar a tragédia grega e a definir o conceito da crítica ateniense. O modernista Alfonso Reyes é daqueles que acreditam que "les anciens toujours vivant nous enseignent encore".

A vida, para Alfonso Reyes, foi uma sequência de degraus sem perder sua unidade. Do verso ao ensaio, de crítica ao julgamento estético, da discussão ao pensamento sereno. E de Rio de Janeiro se recolheu, há vinte anos, no silêncio de sua "Capela Alfonsina", longe do ruído mundano, para produzir. Chegou assim às beiras da serenidade, pela versatilidade, pelo trabalho constante e o coração acolhedor. Em suas cem obras não existe página de inveja, nem de rancor. Tomou a vida como se fôsse um poema, guardou a dor para si e o amor para as coisas belas, os séres e o infinito.

Sua obra é a de um poligrafo. Cultivou diversos gêneros em que seu espírito resplandece com grande êxito. E' um divulgador de cultura e um miniaturista da família de Cellini; além disto, tem obras de análise, de crítica, de exposição, que os apresentam como um humanista moderno, não daqueles que se afogam nos palimpsestos, mas que comentam os fatos, as criações, o imponderável mundo do espírito. Não é um filósofo de sistema, como Caso ou Vasconcelos, nem um exegeta da cultura como Henriquez Ureña, mas um decantador.

E', além disto, um captador de ressonâncias universais no Vale de Anahuac; uma alma mexicana que se oferece ao mundo em sua plenitude. Tem o sentido da americanidade na ascensão que caracteriza Ilostos, Rodó, Varona. Baixinho, gordo, ágil, atravessa a selva americana derramando harmonias. Ensina com o exemplo e se enaltece com a obra. Suas mãos são laboriosas e incansável seu trabalho. E mais: é honesto consigo mesmo. Por tôdas estas razões, ao meu ver, ascendeu à categoria de Mestre da Juventude.

TRIBUNA DAS LETRAS

Não sou bibliófilo

ALFONSO REYES

Outro Ex-Libris

COMECEI a formar minha biblioteca aos 16 anos de idade. Durante minha vida diplomática tive que resignar-me a levar comigo apenas uma parte dos meus livros, a maioria ficando em mãos de gente da minha família, às vêzes em estantes, às vêzes em caixotes. Finalmente, quando regressei definitivamente ao México, em fins de 1938, foi-me dado construir uma modesta casa para guardar todos os meus livros, e desde 1939 com êles estou vivendo em lua-de-mel sem fim.

Assim foi-me possível continuar trabalhos que tive que suspender desde 1918 e 1919 (meus dias de Madrid). De fato, minha casa não é outra coisa senão uma biblioteca com anexos. Nosso pranteado Enrique Diez-Canedo costumava chamá-la de "Capela Alfonsina".

Minha biblioteca contém uns 35 mil volumes. Não possui catálogo: teria que dedicar a êste minha vida, ou que pagar um técnico que nela trabalharia durante anos, e sou pobre.

Os livros estão colocados em ordem prática e fácil, permite encontrá-los sem maiores complicações. Minha bibliotecária, que é minha mulher, cumpre a condição que eu lhe impús ao casar-me com ela: Alcançar os livros mais altos. Meu filho, e até meus netinhos também conhecem a disposição de meus livros e sabem buscar o que preciso.

Ex-Libris de Alfonso Reyes

Não sou bibliófilo, embora possuo algumas verdadeiras jóias de edições. Os livros são, para mim, instrumento de estudo e trabalho, mais que objeto artístico. Entre uma fina e rica edição princeps **e uma edição crítica moderna, não tenho dúvida em preferir esta última, mesmo se vale, como objeto bibliográfico, cem vêzes menos".**

Morreu o sábio humanista Francisco Gavidia

Dr. Ramón López Jimenez

(Embaixador de El Salvador no Brasil)
Especial para "Tribuna das Letras"

MORREU em São Salvador, capital da República de El Salvador, o maior humanista da América Central, o literato, poeta, historiador, dramaturgo, etnólogo e poliglota Francisco Gavidia, que desce ao túmulo com mais de 90 anos de idade, admirado, respeitado e chorado por seu povo.

As letras hispânicas estão de luto. Gavidia, desconhecido no Brasil, era um dêstes **"monstros da natureza"**, como foi chamado Lope de Vega.

Gavidia foi o mentor de Rubén Dario, quando o divino poeta chegou a El Salvador, em plena mocidade. Foi Gavidia quem orientou e encorajou Dario para lançar-se rumo a seu horizonte azul. Foi Gavidia quem ensinou a Rubén a técnica do verso alexandrino francês, que o grande poeta e príncipe da literatura espanhola divulgou em todo o mundo, graças a seu gênio imortal.

Mestre Gavidia aventurou-se em vários caminhos do saber humano; arqueologia, paleontologia, etnografia, linguística, antropologia, etc..

Deixou publicadas muitas obras. Em 1885, escreveu um drama histórico, "Júpiter"; em 1901, publicou "O Deus das Casas"; em 1905, uma "Miscelânea". Naquele mesmo ano, editou um conjunto de estudos, que intitulou, simplesmente, "Obras". Logo depois, um trabalho histórico intitulado "1814". Em 1917 apareceu sua "História Moderna de El Salvador", e pouco tempo mais tarde, publicou um estudo literário sôbre o Quijote. Em 1931, saíram seus "Contos de Marinheiros"; em 1941, publicou um volume que chamou "Discursos, Estudos e Conferências". No mesmo ano, saiu outro trabalho literário, "A Torre de Marfim", e, em 1946, o poema dramático-histórico "A Princesa Citalá". Em 1949, ofereceu ao público outro poema, que intitulou "Sotter ou Terra de Preseas".

Antes, haviam saído seus poemas à maneira de Espronceda, chamados "Lúcia Lazo", assim como outras composições literárias, entre os quais "O livro dos laranjais", "Musa Maya" e muitos outros.

Aqui, no Rio de Janeiro, faltam-me melhores fontes de informação referentes à profusa bibliografia do sábio humanista salvadorenho.

Gavidia era o protótipo do investigador científico, incansável decifrador das lendas **pipiles** (**pipil** ou nahuat é o dialeto falado pelos aborígenes da República de El Salvador) inscritas nos monolitos pré-coloniais encontrados na Guatemala e no Yucatã. Abordou, com êxito, um estudo sôbre o calendário dos Astecas, com figuras, desenhos e círculos que representam o sistema solar de 365 dias.

Foi, além disto, autor de um ensaio de idioma universal, que, em homenagem à sua Pátria, chamou de **Idioma Salvador**.

Uma das últimas fotos de Gavidia, feita pelo poeta Hugo Linto

RONDÓ DOS CAVALINHOS

OS CAVALINHOS CORRENDO,
E NÓS, CAVALÕES, COMENDO...
TUA BELEZA, ESMERALDA,
ACABOU ME ENLOUQUECENDO.

OS CAVALINHOS CORRENDO,
E NÓS, CAVALÕES, COMENDO...
O SOL TÃO CLARO LÁ FORA,
E EM MINH'ALMA ANOITECENDO!

OS CAVALINHOS CORRENDO,
E NÓS, CAVALÕES, COMENDO...
ALFONSO REYES PARTINDO,
E TANTA GENTE FICANDO.

OS CAVALINHOS CORRENDO,
E NÓS, CAVALÕES, COMENDO...
A ITÁLIA FALANDO GROSSO,
E A EUROPA SE AVACALHANDO...

OS CAVALINHOS CORRENDO,
E NÓS, CAVALÕES, COMENDO...
O BRASIL POLITICANDO,
NOSSA! A POESIA MORRENDO...
O SOL TÃO CLARO LÁ FORA,
O SOL TÃO CLARO, ESMERALDA,
E EM MINH'ALMA ANOITECENDO!

MANUEL BANDEIRA

RUBÉN DARÍO: "A FRANCISCO ANTONIO GAVIDIA"

(Fragmento)

.....

"A fuer de hombre franco, yo aseguro
que en toda Centro-América,
el tomo de los versos de Gavidia
es lo primero que hemos visto en libros
de esas materias. Yo no ofendo a nadie.
Llamen a juicio los que duden esto,
y digan si es verdad. Como este tomo,
quisiera yo que a España se mandasen
cientos para mostrar que en nuestro suelo
Apolo esparce su fulgor divino.

Leo y releo el ejemplar y peso,
su mérito; procuro hallar defectos,
su mérito ;procuro hallar defectos,
y bellezas me salen al encuentro.
Un acontecimiento literario
es la publicación que admiro ahora.
Ella sola se ha tejido una guirnalda
de laurel para el vate que da brillo
a su patria, a su tiempo y a su nombre.

.....

Gran poeta es Gavidia. Este volumen
hoy lo presenta ante al inmenso campo
de la crítica y dale nombre y fama,
grandes y merecidos. Que fecundo
sea su estro magnífico y soberbio,
y veamos otros libros, y otros, y otros
como este que admiramos. Yo le envío
al amigo un saludo con afecto
al par que orgullo, y al autor glorioso
la admiración y aplausos de mi patria,
que se siente também, como la suya,
! honrada y satisfecha por el triunfo
de un Centro-americano!"

(Octubre de 1884).

O mestre que o continente não conheceu

STEFAN BACIU

APESAR de tôdas as associações e uniões p an-americanas, ou, talvez, por causa da burocracia por estas introduzida na vida intelectual do Continente, ainda existem grandes vultos desconhecidos nas repúblicas do Continente. As antologias publicadas vez por outra, as histórias literárias, dão, em espaço reduzido, pouquíssimas informações sôbre gente que merece registro de destaque. Isto acontece, sobretudo, devido às dificuldades de chegar às fontes, de colhêr informações fidedignas.

Ainda há pouco tempo, um historiador literário limitava a literatura do vizinho Paraguai à fórmula "a desconhecida Paraguaia", e, depois, todos os outros, ensaístas, críticos comentaristas, limitavam-se a transcrever a "informação"...

Acontece, infelizmente, que, ao lado da "desconhecida paraguaia" existem outras como esta — no panorama literário e cultural das Américas a "desconhecida" guatemalteca, a "desconhecida" haitiana, a "desconhecida" hondurenha. E também a "desconhecida" salvadorenha, que não é mais tão desconhecida, pois surgiram, últimamente, vários esforços para enquadrá-la no cenário continental.

Mensagem enviada pelo embaixador de El Salvador no Brasil, Don Ramon López Jimenez, homem que honra a cultura de seu país, informou-nos, recentemente, que em El Salvador morreu "el maestro Francisco Gavidia".

Bem poucos devem conhecer, entre nós, êste nome. Apesar dêste fato, ou talvez, por causa da superficialidade com que estamos acostumados a encarar certos aspectos da cultura contemporânea Francisco Gavidia, que morreu em El Salvador, aos 92 anos de idade, foi um dos mais nobres expoentes do espírito hispano-americano. Basta ler o grande poema de seu amigo Rubén Darío, do qual, nesta página, transcrevemos um trecho, para ver que Gavidia foi um espírito verdadeiramente excepcional.

Seria bastante difícil apreciar, qual teria sido a evolução poética e espiritual de Rubén Darío sem a contribuição que não vacilamos em chamar de decisiva, trazida por Gavidia, na fase mais decisiva do desenvolvimento de sua poesia. Em poucas linhas, que também incluímos nesta página, o historiador literário argentino E. Anderson Imbert destaca a contribuição de Gavidia na evolução poética de Darío. Se fôsse apenas isto, as letras americanas deveriam pagar uma dívida de gratidão à êsse grande e modesto espírito, que soube viver digna e gloriosamente, em seu pequeno país, como em nova Atenas.

Existem, porém, além dêste aspecto, outros que devem ser salientados, nesta derradeira homenagem, na personalidade do "maestro" Francisco Gavidia.

Em mais de 30 livros, abrangendo todos os gêneros literários, Gavidia deixa uma obra que ainda deverá ser estudada e analisada. Estamos, de novo, forçados a sublinhar as dificuldades criadas pelas edições publicadas na América Central, devido à sua escassa tiragem e à difícil distribuição pelo continente. Não é sòmente a obra de Francisco Gavidia, que, devido à razões como estas, fica desconhecida. Temos no passado, o exemplo dêste grande poeta que foi Juan Ramón Molina, de Honduras, e do qual ninguém, ou quase ninguém, fala entre nós.

Entre os contemporâneos, Gavidia, que, por sua atividade e sua personalidade, chegou a ser considerado, ainda em vida, como clássico das letras, também sofreu as consequências desta situação.

Não sei em quantos países da América Latina, onde muitos nomes sem qualquer valor (posso citar os de Juan Marinello, Volodjn Jeitelbojm ou Oto Raul Gonzalez) circulam devido às suas ligações políticas, o nome do maestro Francisco Gavidia foi mencionado durante êstes setenta anos repletos de trabalho. De um trabalho que não tardará em deixar um rastro luminoso.

O exemplo dêste mestre que por aí se vai, quase anônimo nas repúblicas que não fazem parte do istmo centro-americano, deverá fazer pensar.

Esta tardia homenagem equivale por uma desculpa.

DARÍO E GAVIDIA

"NA América Espanhola, onde as sucessivas ondas literárias européias vieram sempre a mesclar-se, os jovens liam os parnasianos — e, anos depois, os decadentes — sem deixar das mãos a Victor Hugo.

Rubén Darío admitiu que a amizade com Francisco Gavidia (El Salvador, 1863), desde 1882, aproximou-o a Hugo e aos modelos parnasianos. Desta época, data seu estudo de invenções poéticas francesas. Lê e imita a Gauthier, Coppée e Mendès. Iluminadas com êstes fogos, muitas das suas composições centro-americanas adquirem um brilho precursor".

(E. Anderson Imbert", "História de la Literatura Hispanoamericana". Fundo de Cultura Econômica, México — Buenos Aires, 1954).

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

DON Francisco Antonio Gavidia, "Maestro" de várias gerações de intelectuais da América, nasceu na cidade de São Miguel (El Salvador), em 1863. Iniciou-se nas letras desde muito moço, estudando filosofia, lingüística e história.

Diretor da Academia da Língua de sua terra, doutor *honoris causa* da Universidade de El Salvador e de algumas outras, estrangeiras, foi também membro da Academia de História.

Em 1933, a Assembléia Nacional proclamou-o "Salvadorenho Meritíssimo" e, em 1939, sua cidade natal rendeu-lhe emocionante homenagem.

Em 1941, todos os diplomatas latino-americanos acreditados em El Salvador expressaram-lhe, em ato público, sua gratidão, na Sala Magna da Universidade.

Trabalhando incansàvelmente até os últimos instantes de sua longa e brilhante vida, mestre Gavidia tornou-se cidadão da América, no mais nobre e profundo sentido da noção.

PANORAMA

A LIVRARIA José Olympio Editôra programou para publicação nos anos de 1955 a 1956, diversos livros de escritores nacionais abrangendo diferentes gêneros entre autores novos e consagrados De Alberto Rangel, juntamente com a reedição de "D Pedro I e a Marquesa de Santos", aparecerão dois livros inéditos De Miécio Tati, um romance, "Rosa dos Ventos" Do escritor paulista Leo Vaz, autor do romance "O Professor Jeremias" um livro de crônicas De Ribeiro Couto as "Poesias Completas" e "Contos Reunidos" De Lêdo Ivo, "Poemas em prosa", de Mallarmé De José Maria Belo as "Memórias" De Campos de Carvalho um romance — "A lua vem da Asia" De Ulisses Lins de Albuquerque, "Um Sertanejo e o Sertão", volume de memórias De Oto Lara Rezende um volume de contos intitulado "Bôca do Inferno". De Luiz Cruls, "Planalto Central do Brasil" (Relatório da Comissão Exploradora) Do Cel. Geraldo de Menezes Côrtes, "Migração e Colonização no Brasil" De Rosário Fusco, um novo romance — "Dia do Juizo". De Edmir Domingues, um livro de poemas — "Corcel de Espuma" — laureado com os prêmios Mário de Andrade, Vânia Souto Carvalho e Aristides Casado, todos de 1954.

MAJOR, POSSÌVELMENTE, NÃO CORRERÁ O "GRANDE CRITERIUM" -- Segundo notícias do nosso correspondente,

possivelmente o potro Major não tomará parte no Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado", a ser realizado, domingo, dia 16 do corrente, no hipódromo da Gávea. Depois da vitória de domingo passado, em Pôrto Alegre, o filho de Meulen se apresentou algo "sentido" de uma das paletas, razão pela qual seus responsáveis não estão muito inclinados a enviá-lo ao Rio para correr o "Grande Criterium".

TIO CAPATAZ, FAVORITO DO PRÊMIO "JOCKEY CLUB ARGENTINO"

Absoluto o craque do "stud" Jaime Santos, no páreo central de amanhã – Navegante, o mais cotado na prova especial – El Mambo, apto à terceira consecutiva – Programa, com montarias oficiais, cotações e 'forfaits' – Comentários e indicações

NOSSAS INDICAÇÕES

ELVANTE	RENDEIRA	IGARATA
FALERNITO	CHARBAL	SUNKIST
TIO CAPATAZ	MINARSO	NAVARRO
RIO NEGRO	ODRACO	MILÃO
EL MAMBO	BOCA CALADA	CABANEL
RADAK	CAIRÉ	ORMANDIE
NAVEGANTE	MISTER RIO	DISCIPLINA
PLUME DOREE	RIDE	MISS TAURA

UM regular programa de oito páreos será disputado, amanhã, na Gávea, com início marcado para às 14 horas. O páreo básico da tarde é o Prêmio "Jockey Club Argentino", sub-clássico do calendário oficial, na distância de 2.400 metros e dotação de Cr$ 100 mil.

O FAVORITO

O favorito dos catedráticos, nessa prova, é Tio Capataz, que defenderá as côres de seu proprietário, Jaime Santos. Tio Capataz correrá credenciado por uma série de excelentes performances, inclusive a do domingo passado, quando perdeu sòmente para Go-Drake, entregando-se nos últimos 100 metros, após uma luta inglória com Ravel, em boa parte do percurso.

Nessa ocasião, Tio Capataz carregava 60 quilos e perdeu para um animal com sòmente 51, numa raia de areia pesada, onde rende um pouco menos.

Minarso é o seu principal opositor, estando muito falado Navarro, que reaparece com bons exercícios, depois de fracassar inteiramente, nas duas vêzes que correu na Gávea.

PROVA ESPECIAL

Na "prova especial" (7.º páreo), Navegante defenderá nosso prognóstico, havendo muita fé em suas patas. E' um corredor raçudo, o pupilo de Geraldo Morgado, e volta bem, em distância de seu inteiro agrado. Adversários sérios são Disciplina-Marco, Cruzado (está "voando"), Gibatão (apesar da distância) e a dupla Mister Rio-Camaleão. Um páreo duro, sobressaindo ligeiramente Navegante.

DEMAIS PAREOS

Rio Negro, Elvante-Rendeira-Igaratá e Eska, El Mambo, Ormandie-Radak, Cairé, Queenie e Sibyla e Ride-Plume Dorée-Miss Taura, Nairosa Bruleur e Bagatelle (na lama) são os prováveis ganhadores das demais carreiras, valendo notar que El Mambo vem de duas vitórias espetaculares e volta apto a conquistar mais uma.

PROGRAMA

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

MINARSO PASSOU O QUILÔMETRO EM 62"

Ride, na reta oposta, marcou 34" para os 600 m.
— Fitinha aprontou a reta, na grama, em 34"4/5
— Os demais aprontos anotados pela reportagem

EM pista de areia macia, foram realizados, na manhã de ontem, os aprontos de diversos concorrentes às provas de amanhã, na Gávea. Para o Grande Prêmio "Jockey Clube Argentino", a melhor marca assinalada pertenceu ao cavalo Minarso, O pensionista de Oldemar Bandeira montado por Emígdio Castillo, abordou os 1000 metros em 62".

Bons ainda os exercícios de Ride e Fitinha. A primeira, na reta oposta, passou os 600 metros em 34", enquanto que a segunda gastava mais 4/5, na pista de grama, para a mesma distância.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados:

1.º PAREO — L. Domingues 800 em 38"3; Rendeira — W. Andrade, 700 em 45"; Camila — N. Pereira, 700 em 44"; Hollands, Js. Baffica, 800 em 53".

2.º PAREO — Charbal — A. Cardoso, 600 em 37"; Gambito — J. Marinho, 800 em 50" 2/5; Rebelde — M Coutinho 360 em 24"; Falernito — Js. Baffica, 600 em 37" e 2/5; Capiberibe — A. G. Silva, 700 em 48" 2/5.

3.º PAREO — Tio Capataz — Moreira, 1000 em 65"; Minarso — E. Castillo, 1000 em 62"; Inhanduhy, H. Cunha 700 em 44" 2/5; Navarro — J. Tinoco 1200 em 75".

4.º PAREO — Rio Negro — O Ulôa, 600 em 36"2/5; Cedro — B. Marinho, 600 em 35" 2/5; Tanos — J. Marchant, 600 em 37"3/5; Odraco — O. Macedo 700 em 43".

5.º PAREO — Kaesoig — A. G Silva, 700 em 44"; Quiroga — N. Pereira 600 em 36".

6.º PAREO — Ormandie — W. Andrade, 600 em 37" 3/5; Issima — A. G. Silva, 600 em 35"2/5; Radak — F. Irigoyen 600 em 37"; Cairé — A. Araújo 600 em 37" e 4/5; Mistinguette, J. Tinoco, 600 em 38 2/5; Queenie — E. Castillo, 800 em 50" 2/5; Sybilla — J. Marchant, 800 em 48" na reta oposta; Safira — J. Marchant, 800 em 47"2/5 na reta oposta.

7.º PAREO — Navegante, U. Cunha — 700 em 44"; Trigo — O. Ulôa, 1000 em 62"; Disciplina — F. Irigoyen, 700 em 43"; Marco — L. Diaz, 800 em 49"2/5; Chiquito — B. Marinho, 800 em 50"; Gibatão — J. Marinho 800 em 51"1/5; Bico de Lacre — M. Henrique, 600 em 37"; Cruzado — J. Portilho, 600 em 41"; Mister Rio — J. Marchant 1000 em 62" 3/5; Camaleão — J. Marchant, 800 em 48"3/5; Huypi — M. Alves, 1000 em 63"3/5.

8.º PAREO — Ride — J. Marchant, 600 em 34" na reta oposta; Gerbera — M. Alves 800 em 49" 2/5; Plume Dorée — O. Castro 600 em 35"1/5; Fitinha — R. Fernandes 600 em 34"4/5 na pista de grama; Miss Cotia — N Pereira 600 em 36"2/5; Mairosa Bruleur — E. Castillo, 600 em 37"; Bagatelle — L. Diaz 800 em 50" e Glorialba, — J. Tinoco, 600 em 37"4/5.

VOZES DO TURFE

EXPULSO

ACABA de ser expulso da Escola de Aprendizes o aluno Milton Oliveira. O rapaz, demonstrando péssima índole reagiu violentamente — armado de um pedaço de ferro vonteagudo — contra uma pilhéria de um seu colega. Felizmente, com a interferência de vários outros companheiros, a agressão não chegou a se consumar. Que o exemplo fique para os demais.

"Dopado"

O APRENDIZ G. Donato apareceu ontem para trabalhar, com um "big" esparadrapo no pescoço. Um outro aprendiz, vendo o rapaz com aquêle curativo, disse-lhe:

— "Olha aqui, Donato. Vê se passas pelo Serviço de Veterinária senão êles te apanham"

— "Por que?" — perguntou-lhe, surprêso o Donato.

— "Então, ainda não sabes que caroço no pescoço é "dopping" na certa?".

Desgostoso

O SR. Edgar Pereira Braga, proprietário de By Pass, ficou bastante desgotoso com a suspensão que acaba de ser imposta ao seu irrequieto pupilo e pretende desfazer-se do mesmo. Para tanto, já deu ordem a José Salustiano da Silva, para "torrá-lo pela melhor oferta.

Das boas

CABRAL tem, em suas cocheiras, uma outra filha de Miragaia e Caldas, irmã inteira de De Caldas. Trata-se da potranca Em Caldas, que já está quase pronta para fazer seu 'debut". Ao contrário de sua irmã mais velha, Em Caldas não é ligeira, mas pelo jeito com que é tratada por J. Ramos, que diàriamente a leva à fita, a potranquinha é das boas.

Outro que vai enlouquecer

LEGENDARIO, que já andou nas cocheiras de quase todos os tratadores da Gávea, acaba de trocar novamente de pensão. Agora, quem nutre esperanças de vir a fazê-lo largar é W. Oliveira, a cujos cuidados foi entregue. Mais um que vai perder tempo, paciência e dinheiro, pois, em trabalho, o bicho estoura cronômetros.

Dentro em breve

DENTRO em breve, veremos atuando na Gávea, o aprendiz Domingos Moreno, irmão do saudoso Cândido Moreno. O rapaz, que tem muito de seu irmão — fisionomia e posição — espera autorização do diretor da Escola sr. Paulo Burlamaqui, para atuar em públco. Jeito e entusiasmo não lhe faltam

Futuro treinador

ENTRE os alunos que apresentaram melhor aproveitamento, nos exames da Escola de Treinadores, êste ano, destaca-se o antigo jóquei João José Araújo. Araujinho rapaz correto e trabalhador, deverá vir a ser um dos expoentes na profissão, tão logo conclua o curso.

MAIS UM

ESTA crescendo a família Baffica, no turfe carioca. Primeiro, veio Jefferson. Pouco depois, Josemar E, finalmente, o caçula da família, Agnaldo, que já está matriculado na Escola de Aprendizes e em franco período de aprendizagem.

2 jogos do campeonato pernambucano

Na preliminar dos jogos do Fluminense

RECIFE, 7 (Sport Press) — Resolveu a Federação Pernambucana de Futebol alterar a tabela do Campeonato Pernambucano de Futebol, em seu segundo turno, marcando dois jogos na preliminar das duas últimas exibições que o Fluminense fará nesta capital.

Assim é que na tarde de domingo, pelo certame pernambucano, jogarão na preliminar de Fluminense x Sta. Cruz, Ferroviário x Auto-Esporte, enquanto que na noite de têrça-feira, defrontar-se-ão Ibis x Estudantes, na preliminar de Fluminense x Sport Club Recife.

Renovou Ananias com o Santa Cruz

RECIFE, 7 (Sport Press) — O médio esquerdo Ananias, finalmente, chegou a um acôrdo com o Santa Cruz para a renovação do seu contrato. Na noite de ontem, firmou novo compromisso, por mais um ano, recebendo seis mil cruzeiros de ordenado mensal.

Thomas B. Austin, Representações S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da THOMAS B. AUSTIN, REPRESENTAÇÕES S. A., convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 257, sala 410, nesta Capital, no dia 28 de outubro do corrente ano, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como eleger os diretores membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1955. — Pela Diretoria, Walter Hansen — João Batista Barra.

Eberhard Faber Industrial do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 1955

CONVOCAÇÃO

Ficam os membros acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social, no Caminho da Itaóca, 1.965, nesta Capital, no dia 28 de outubro do corrente ano, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o exercício de 1955.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1955. — Pela Diretoria: Terêncio P. Cattley.

Regata a vela interestadual

PROMOVIDA PELA ESCOLA NAVAL

SERÁ efetuada amanhã, nas águas da Baía de Guanabara, a tradicional Regata Inter-Clubes, promovida pelos dirigentes esportivos da Escola Naval.

Aproximadamente 150 embarcações deverão participar da competição, representando os veleiros fluminenses, mineiros, cariocas, paranaenses e paulistas e tôdas as "Classes de Barcos" do iatismo nacional.

Dois milhões de saldo na F.P.F.

SÃO PAULO, 7 (Sport Press) — Na reunião de diretoria da Federação Paulista, ontem, o presidente Mendonça Falcão fêz uma breve exposição das atuais finanças da entidade. Salientou que foram pagos mais de um milhão de dívidas existentes no exercício anterior e finalizou informando que a crise financeira da entidade fôra amplamente superada, existindo, no momento, em caixa, um saldo de cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

Campeonatos de voleibol para moças

FLA X FLU DESTA TARDE

COMEÇARAO, esta tarde, os campeonatos de voleibol feminino denominados "Qualquer Classe" e "Juvenis".

Na quadra coberta da Gávea, estarão jogando as representações do Flamengo e do Fluminense, nas duas categorias, enquanto que no ginásio da rua Conde Bonfim atuarão Tijuca e Bangu.

Funcionarão na Gávea Walter Alves (juiz), Nelmo Pragana (fiscal) e Marta Stolle (apontadora), enquanto, nas mesmas funções, em Conde Bonfim estarão Athos Darigo, Antônio Sampaio e Hélio Veiga Martins.

Não foi atendido o São Paulo

SÃO PAULO, 7 (Sport Press) — O Departamento Técnico da Federação Paulista deu parecer contrário à pretensão do São Paulo para que fôsse programado, no intervalo do primeiro para o segundo turno, a disputa da "Taça Charles Miller", que substituiu a "Taça Cidade de São Paulo".

O Departamento Técnico opina pela inconveniência dessa alteração achando de tôda conveniência manter a disputa do troféu "Charles Miller" para o final do campeonato paulista.

Leia
"NOSSA CIDADE"
um suplemento
semanal
da TRIBUNA
DA IMPRENSA

Universal Filmes S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Universal Filmes, S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital, no dia 17 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital de Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros) para Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1955 — Rudi Gottschalk, *Diretor Gerente* — D. M. Tikhomiroff, *Diretor*.

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — AS 14,00 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Elvante, L. Domingues	58	30	Muita chance.
2	Diablita, C. Brito	52	50	Difícil.
2—3	Rendeira, W. Andrade	56	35	Falam muito.
4	Igaratá, J. Marchant	56	25	Anda bem.
3—5	Inventiva, A. Nascimento	54	50	Esperam reabilitação.
6	Eska, J. Portilho	58	40	Folgando, é perigosa.
4—7	Camila, N. Pereira	58	50	Difícil.
"	Hollands, J. Baffica	58	50	Não gostamos.

2.º PAREO — AS 14,25 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Charbal, A. Cardoso	56	30	Anda bem.
2	Firebolt, H. Lima	60	50	Difícil
2—3	Emerson, D Moreira	60	30	Muita chance.
4	Gambito, J. Marchant	56	60	Não gostamos.
3—5	Guaracy, A. Neri	56	50	Bom azar.
6	Rebelde, M. Coutinho	54	60	Muito difícil.
4—7	Suukist, P. Fernandes	54	30	Será dos primeiros.
8	Falernito, J. Baffica	60	25	Tinindo.
"	Capiberibe, A.G Silva	60	25	Ótimo reforço.

3.º PAREO — AS 14,50 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Tio Capataz, D. Moreira	57	20	Fôrça.
2—2	Minarso, F. Irigoyen	50	30	Volta ótimo.
3—3	Luarzinho, A. Caceres	48	60	Nada.
4—4	Inhanduhy, U. Cunha	51	30	Volta regular.
"	Navarro, J Tinoco	50	30	Falam muito bem.

4.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.	
1—1	Rio Negro, O. Ullôa	55	20	Deve ganhar.
2	Milão, D.P Silva	55	40	Volta ótimo.
2—3	Cedro, B. Marinho	55	35	Fracassou Deve melhorar.
4	Tanos, J. Marchant	55	30	Estreante. Bom trabalho.
3—5	Odraco, O. Macedo	55	30	Vai dar trabalho.
6	Andariího, H. Rebelo	55	50	Difícil.
4—7	Coeur Joie, U. Cunha	55	40	Serve como azar.
8	Bomarchueco, A.G. Silva	55	60	Difícil.

5.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

		Ks	Ct	
1—1	El Mambo, J. Marchant	60	20	Deve ganhar outra.
2	Kaesong, A.G. Silva	54	50	Melhor na grama.
2—3	Maypu; E. Castillo	52	30	Anda bem. Azar.
4	Dona Rita, não correrá.	52	—	Não correrá.
5	Tio Pepito, J. Tinoco	52	35	Muita chance.
3—6	Boca Calada, B. Marinho	54	30	Cuidado. Está ótimo.
7	Ituassú, não correrá	54	—	Não correrá.
8	Lafogata, J Ramos	52	60	Nada.
4—9	Quiroga, N. Pereira	52	30	Tinindo.
10	Cabanel, U. Cunha	52	30	Muita chance.
"	Quatira, M. Alves	50	30	Não gostamos.

6.º PAREO — AS 16,20 — 1.500 METROS — Cr$ 65.000,00 (Betting)

		Ks	Ct.	
1—1	Ogivinha, não correrá	56	—	Não correrá.
"	Ormandie, W. Andrade	56	30	Muita chance.
2—2	Radak, F Irigoyen	56	25	Tinindo
3	Minonda, N. Pereira	54	50	Não gostamos.
4	Issima, A.G Silva	56	60	Páreo muito duro.
3—5	Cairé, A. Araujo	56	30	Corredora. Pode ganhar.
6	Lakmé, M Alves	52	50	Nada.
"	Mistinguete, J. Tinoco	52	30	Para cedo.
4—7	Queenie, E Castillo	56	35	Gosta do percurso.
8	Sibylla, J Marchant	56	30	Adversária certa.
"	Safira, J. Marchant	52	30	Vai ajudar.

7.º PAREO — AS 16,50 — 1.600 METROS — Cr$ 100.000,00 (Betting)

		Ks	Ct.	
1—1	Navegante, U. Cunha	53	20	Chance destacada.
2	Trigo, O. Ullôa	56	50	Difícil.
2—3	Disciplina, F. Irigoyen	53	35	Ótimo azar.
"	Marco, L. Diaz	60	35	Tinindo.
"	Chiquito, B. Marinho	54	35	Nada.
3—4	Gibatão, J Marinho	62	50	Volta bem.
5	B. de Lacre, M. Henrique	56	60	Nada.
6	Cruzado, J. Portilho	54	40	Anda "voando".
4—7	Mister Rio, J Marchant	58	30	Será dos primeiros.
"	Camaleão, J. Marchant	58	30	Ótimo reforço.
"	Huapi, M. Alves	51	30	Nada.

8.º PAREO — AS 17,20 — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00 (Betting)

		Ks	Ct.	
1—1	Ride, J. Marchant	58	30	Difícil perder.
2	Gerbera, M. Alves	54	50	Nada.
2—3	Plume Dorée, O. Ullôa	58	52	Bem na turma.
4	Ercia, J. Ramos	50	40	Nada.
5	Emmeline, não correrá	50	—	Não correrá.
3—6	Miss Taura, D Moreira	56	30	Muita chance.
7	Fitinha, P Fernandes	52	50	Nada.
8	Miss Cotia, N Pereira	50	40	"Poule" alta.
4—9	N. Bruleur, E Castillo	58	30	Estreia com chance.
10	Bagatelle, L. Diaz	56	35	Na lama, é de corrida.
11	Glorialba, J. Tinoco	52	40	Nada.

Cia. de Seguros Confiança
FUNDADA HA 81 ANOS
Capital e reservas: Cr$ 25.000.000,00
Faça da 'CONFIANÇA' a sua companhia de confiança
TELEFONES 22-1900 — 22-1908 — 22-1909 e 32-4701
Diretoria: *OCTAVIO FERREIRA NOVAL* — Presidente
JOSE AUGUSTO DOLIVEIRA — Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR — Gerente
SEDE PROPRIA — RUA DO CARMO Nº 43
(Esquina da rua 7 de Setembro 8.º e 9.º pavimentos)

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga, 277 - s. 907-12
Tel.: 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tel.: 42-2992 e 52-3021.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, salas 1011-1013, 10.º andar - Segundas quartas e sextas-feiras das 8 às 5 horas. Tels.: 32-7870 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestino-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha, 226, s/1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel. 32-1721 — Res 26-5978

Cirurgia

DR. JOSÉ HILÁRIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração - Cirurgia geral - Hora marcada - 42-9772 — 32-2220 — 47-4638

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — Salas 707-8, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade Sta Luzia, 799, 2º sala 204 — Tel. 32-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel 37-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala 72. Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar - Diàriamente Tel 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle — Cons Praça Floriano 31, 6d Glória, sala 301 — 14 às 17 horas Tels 22-7247 e 25-2849

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 15, 9.º andar — apto 909 — Tel.: 37-0518

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel 22-3934 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite, no consultório, com hora marcada.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE'
Tratamento das doenças anuretais, das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698

Oculistas

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos — Óculos — Cirurgia ocular — Diàriamente de 15 às 20 horas — Rua José Linhares, 130, apto. 104 — Tel.: 47-0408

DR MÁRIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531. Hora marcada

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopetia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12. andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155. Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

AGORA
RIO MANÁUS
pela

REAL - AEROVIAS
Av. Rio Branco, 277 — Loja G — Tel. 32-4300

CONCURSO ACUMULADO
Está acumulado o concurso de 7 (sete) pontos, para a reunião de amanhã, domingo dia 9, na importância de CR$ 57.392,00

Abellard vai decidir contra o América

VOLTARÁ às mãos de Abellard França, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, o "caso-Cacá". Isto depois do Tribunal de Justiça Desportiva, ontem, ter se julgado incompetente para decidir sôbre o pedido de prorrogação do contrato do zagueiro, dirigido pelo América ao presidente da Federação.

Segunda-feira, Abellard França deverá resolver o caso, indeferindo o pedido do América. Isto é: negando a prorrogação do contrato de Caca com o América, diante dos motivos expostos pelo América.

Dêsse despacho do presidente, o América só poderá recorrer ao Tribunal de Revisão da Federação, órgão constituído para julgar os atos administrativos do presidente da casa.

Tribunal de Revisão que é eleito pela Assembléia Geral da F. M. F. e presidido atualmente por um velho americano: o sr. Ícaro Braille França.

Se recorrer a essa instância, o pedido do América deverá ser julgado pelos seguintes juízes: Francilizio Ferreira Leal, Alexandre Barbosa Fonseca, Aurélio Amorelli e Mourão Filho, quatro juízes que serão presididos pelo sr. Ícaro Braille França.

Lugano: amanhã poderá reaparecer (perdoado) no "goal" do Botafogo

Botafogo x Portuguêsa, principal encontro da rodada — São Cristóvão x Olaria e C. do Rio x Madureira, os outros jogos

ESFACELADA, sem jogos de grande expressão, que pouco prometem ao público, será iniciada amanhã a nona rodada do Campeonato Carioca, ainda em seu primeiro turno. Com três espetáculos modestos — todos fora do Maracanã, que êste fim de semana estará ainda à disposição da Justiça Eleitoral, utilizado para a apuração das últimas eleições.

Os três jogos programados para essa abertura de rodada, serão disputados entre Botafogo x Portuguêsa, em General Severiano; São Cristóvão x Olaria, em Figueira de Mello; Canto do Rio x Madureira, em Caio Martins.

Para a próxima semana os três jogos mais importantes e promissôres: os clássicos Bangu x Fluminense, e Flamengo x América, ambos no Maracanã; e a visita do Vasco líder invicto, à casa do Bonsucesso-55, terceiro lugar do campeonato ao lado do Flamengo.

BOTAFOGO X PORTUGUÊSA

Local: General Severiano.
Juiz: Fred Williams.
Quadros prováveis:
BOTAFOGO — Edgard (Lugano); Tomé e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal (Pampolini); Garrincha, Paulinho, Casnock, Gato e J. Carlos.
PORTUGUÊSA — Antoninho; Valter e Lúcio; Haroldo, Joe e Mário Faria; Valeriano, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

SÃO CRISTÓVÃO X OLARIA

Local: Figueira de Melo.
Juiz: Eunápio Queiroz.
Quadros prováveis:
SÃO CRISTÓVÃO — Geraldo; Osmindo (Waldir) e Ivan; J. Alves, Degala e Décio; Carlinhos, Santo Cristo, Buscas, Dino e J. Lopes.
OLARIA — Valter (Ari); Oswaldo e Renato; Moacir, Barbosa e Dodô; Tiãozinho, Pombo, Léo, Russo e Mário.

CANTO DO RIO X MADUREIRA

Local: Caio Martins.
Juiz: Harry Davis.
Quadros prováveis:
CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Mário, Ari e Deusiene Darcy; Nilo Bitum e Mário (Moacir); Dorvalino, 91, Tião, Murilo e Oswaldo.
MADUREIRA — Danton; Arnóbio; Wilson Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

Lugano, depois de muita ameaça de rescisão de contrato e de venda, talvez reapareça amanhã no arco do Botafogo

BATE bola CAVACO

CLUBE DO LEBLON

POIS é meus amigos! Este seria o novo nome do Tupi, que vai ter sede nova, na praia, em velha mansão na av. Delfim Moreira. Clube do Leblon, pura e simplesmente Clube do Leblon, poèticamente Clube do Leblon. Singelamente Clube do Leblon, jornalisticamente Clube do Leblon.

Com seu nome em letras de bronze encrustadas na fachada e uma luz tênue aguçando a curiosidade dos Cadilacs que passassem na porta. Assim como Clube Caiçaras Assim como Clube Piraquê. Coisa evidentemente "bem".

Mas não vai ser. Eu perdi por quatro votos na última reunião do Conselho Deliberativo do Tupi. Ele vai chamar-se Leblon Esporte Clube.

O Clube do Leblon será Leblon Esporte Clube. Leblon Esporte Clube em plena zona Sul.

SOLUÇÃO

FLÁVIO Costa estava evidentemente preocupado com o Bonsucesso. Tanto que chamou os jogadores e começou a dar instruções:

— "Olha, Maneca! Você tem que lançar o Walter em profundidade!"

Voltou-se para Sílvio Parodi:

— "Moço! O senhor tem que cruzar tôdas as bolas a meia altura para o Vavá aproveitar!"

Depois falou com Vavá:

— "Nada de ficar parado esperando bola! Tem que se mexer dentro da área! Atrair o zagueiro e tirá-lo da jogada! Tá?"

E então, foi lembrando que a defesa do Bonsucesso joga fechada e não dá balão pra frente e virando-se para o outro lado:

— "Sabará! Você bate os escanteios na direita e na esquerda!"

GENTE QUE EU CONHEÇO

APARECIDA apareceu novamente no Clube do Leblon (ex-Tupi e futuramente Leblon Esporte Clube). Veio do sul sem chimarrão.

* * *

Cláudia me contou que ganhará um cachorro, bicho, com corda no pescoço. Isso significa um cachorro de verdade, prometido pelo sr. Silveira Sampaio, caso Susi tenha entre seus nenês um menino pêlo de arame. Sebastião.

Vomitota na escada:

Para evitar vomitotas no elevador, o Téo (dono do Lagoa) fará novo baile do clube, agora em casa de dois andares, sem elevador.

(Esta nota foi feita para amenizar a outra de quarta-feira).

* * *

Ricardo Galeno falará alguma coisa sôbre mim, amanhã, na Rádio e TV (Diário Carioca). Vai me chamar de S.

A CAMBIAL

TODOS os jornalistas esportivos estavam muito preocupados com a reforma cambial.

Tanto que foram correndo ao Gabinete do Ministro da Fazenda.

Tanto que pediram audiência ao Ministro. Tanto que entregaram suas credenciais aos oficiais de Gabinete e exigiram urgência em nome da Imprensa.

E então no meio da entrevista sôbre a reforma cambial, todos os jornalistas esportivos perguntaram em côro:

— ESSE TROÇO NOVO PROIBE A GENTE TRAZER "ROLEIFLEX" QUANDO VIAJA?"

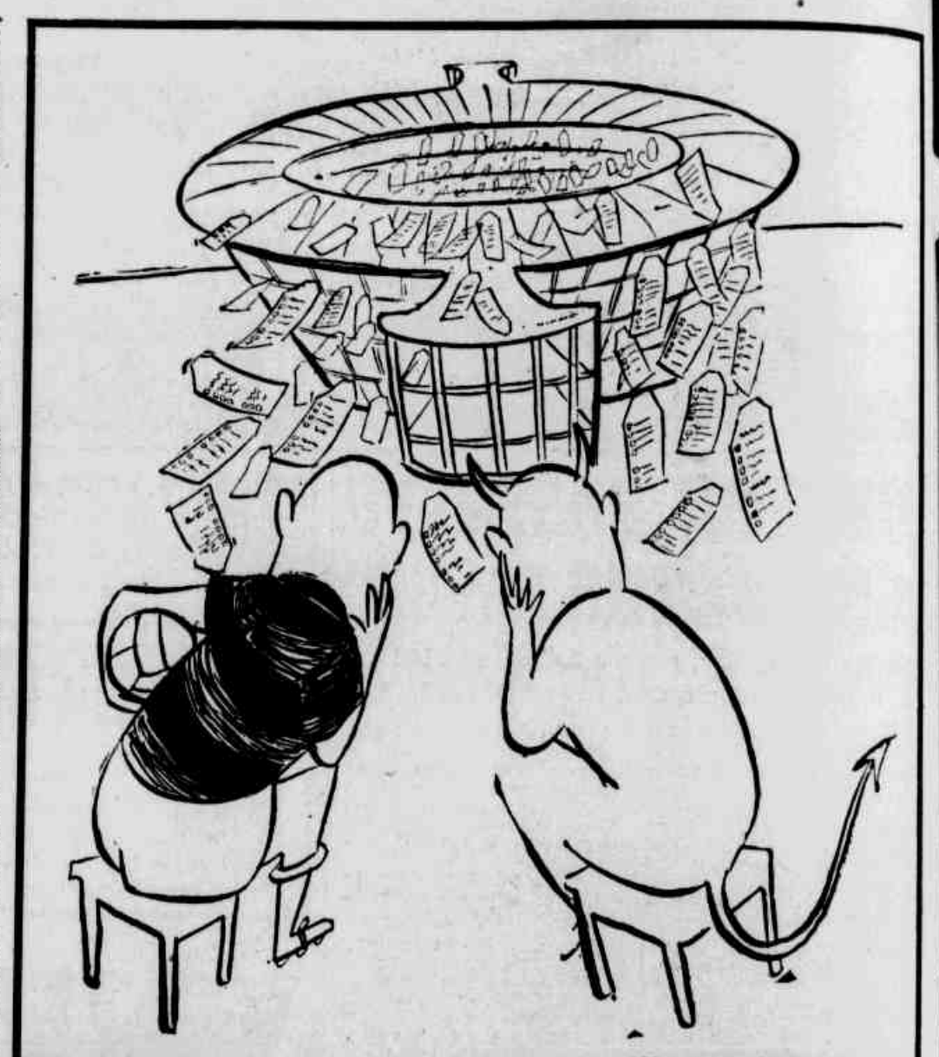
NOTÍCIAS

TELEFONEI para Oduvaldo Cozzi para saber que jôgo êle irradiaria domingo. Sabem qual foi a resposta que ouvi da voz de Veludo: — "Ora Ora! Meu grande Cavaca! Ora que pergunta! Botafogo x Portuguêsa! A Tamoio não perde um clássico!

— Preparem-se para sentir o que eu senti ontem quando telefonei para o sr. Gastão Soares Costeleta de Moura.

— Juro como foram estas as palavras do sr Gastão Costeleta Soares de Moura:

— "Bem, Cavaca! Nós sabemos que o América fêz Cacá. Podem dizer que foi sujeira, mas nós levamos o Cacá do América para as Laranjeiras. E por hoje é só. Sábado, dia de ficar em casa mudando as fraldas de Flávia.



(Charge de BORJALO)

Carlson x Waldemar hoje no Maracanãzinho

WALDEMAR Santana e Carlson Gracie realizarão esta noite, no Ginásio do Maracanã, a luta-desafio de jiu-jitsu, controlada e oficializada pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

Até ontem, pairava uma séria ameaça sôbre a efetivação do espetáculo, devido ao racionamento. O vereador Couto de Souza (presidente da FMA), no entanto, entrou em entendimentos diretos com o general Pio Borges (presidente do C. N. A. E. L.), obtendo permissão para realizar a noitada, porém, evitando desperdício de energia.

DENTRO DAS REGRAS

A luta entre Carlson e Waldemar será dentro das regras oficiais, não havendo qualquer perigo de ser transformada em vale-tudo, pois isso acarretará a desclassificação.

Sòmente o *jiu-jitsu* poderá ser usado, embora não esteja em jôgo qualquer título carioca ou nacional, pois o combate é amistoso.

Na realidade, a luta será uma revanche. Uma revanche indireta, com Carlson Gracie procurando vingar o revés impôsto por Waldemar Santana a Hélio Gracie, quando do vale-tudo efetuado na A.C.M.

QUATRO PRELIMINARES

A partir das 20,30 horas, estarão sendo cumpridas as seguintes preliminares:

1.ª luta — Miguel Teixeira (Acad. H. Gracie) x Augusto Batista (Acad. Fada); 2.ª luta — Algênio de Barros (Acad. H. Gracie) x Artur Vieira (Acad. Fada); 3.ª luta — Antônio D'Elia (Acad. H. Gracie) x Nilo Guterres (Acad. Fada); e 4.ª luta — Guanair Vial (Acad. Hélio Gracie) x Luís Nahum (Acad. George Gracie).

OS *ROUNDS*

Tôdas as preliminares serão em 3 *rounds* de 5 minutos por 1 de descanso. O combate final, entre Carlson e Waldemar, será em 4 *rounds* de 10 minutos por 1 de descanso. Se houver empate, haverá um *round* extra, também de 10 minutos, para decisão. Persistindo a igualdade, será proclamado o empate.

PREÇOS

Serão cobrados êstes preços: camarotes de 4 lugares — Cr$ 1.000,00; cadeiras especiais — Cr$ 250,00; cadeiras numeradas — Cr$ 200,00; idem, atrás dos camarotes — Cr$ 150,00; arquibancadas — Cr$ 30,00.

Waldemar Santana, em pé, quando num de seus treinos da última semana, aplicava um golpe num de seus "sparrings"

OS FATOS DO DIA

1) Não é que Solich esteja solidário com as críticas mais azedas a Aníbal. Mas a verdade é que titular é titular-e Garcia sempre dá mais descanço à defesa Por isso, Solich quer aproveitar o jôgo de amanhã, que os aspirantes irão fazer com o selecionado de Petrópolis, para ver até onde pode contar com Garcia para o jôgo com o América.

2) Vai ser duro o duelo Vasco-Flamengo, amanhã, na regata pré-campeonato. As provas estão marcadas para a Lagôa Rodrigo de Freitas, a primeira devendo iniciar-se às nove horas da manhã. São treze os páreos.

3) Em São Paulo: compromisso perigoso para o líder invicto, que é o Santos. Irá a Campinas, amanhã, para enfrentar o Guarani A rodada começa hoje, com o Corintians topando o São Bento no Pacaembu, em jôgo que terá a dirigi-lo o uruguaio Esteban Marino. Amanhã, o programa é: São Paulo x Portuguêsa, no Pacaembu, com Tijolo no apito; XV de Piracicaba x Palmeira, em Piracicaba, com Mário Viana; XV de Jaú x Ponte Prêta, em Jaú, com Martin di Fierro e Noroeste x Linense, em Bauru, com João Etzel Filho.

4) No Rio Grande do Sul: antecipação de dois jogos para hoje. Amanhã, jogarão apenas Internacional e Floriano. Os de hoje são Renner x Nacional e Fôrça e Luz x Juventude.

5) No Paraná: jogarão hoje, pelo Campeonato, Coritiba e Caramuru, da cidade de Castro.

6) Na Bahia: de volta do Ceará, o Bahia estréia hoje no returno do campeonato. Jogará com o Guarani.

7) O Corintians deve-lhe um jôgo pela cessão de Nonô, a Portuguêsa de Desportos outro pelo empréstimo de Clóvis para ir à Europa e o Fluminense mais um, pela cessão definitiva do mesmo Clóvis. O Corintians não pagou, a Portuguêsa muito menos e o Fluminense nem se fala. Agora, o Guarani vai cobrar. Quer êsses jogos.

8) Em São Paulo, explica-se o interêsse do Santos por Ademir com os rumores de que Vasconcelos iria para o Milano. Seriam cinco milhões para o Santos e dois milhões para o jogador.

9) Barbosa ganha "manchettes" em Pernambuco. E' apontado como provável substituto de Oto Vieira na direção técnica do Santa Cruz. Oto brigou com o presidente do clube e está por um fio.

10) João Mendonça Falcão anuncia um saldo de dois milhões nos cofres da Federação Paulista de Futebol. A de basquetebol está vai não vai desistir do campeonato brasileiro no Recife por falta de dinheiro.

11) Para disputar o Campeonato Feminino de Atletismo, o Flamengo não tinha atletas. Para os "Jogos da Primavera", teve e ganhou o terceiro lugar. Resultado: foi advertido pela Federação. E, por ter competido sem autorização, recebeu multa de duzentos cruzeiros. Pelo mesmo motivo Vasco e Botafogo foram igualmente multados em cem cruzeiros cada.

12) Anunciou-se que o major Covas Pereira, do Flamengo, não aceitaria a sua indicação para diretor de oficiais da federação metropolitana de Basquetebol Falso. Aceitou e vai ser empossado.

13) Pavão foi absolvido ontem pelo TJD. Não viram porque puni-lo, nos documentos do jôgo, Vasco x Flamengo, por desrespeito ao árbitro. Suspenso foi Cicarino (Portuguesa) e sem direito a "sursis". Tambem Geraldo, aspirante do Madureira, ganhou um jôgo, mas com "sursis". Olicio, do América, pegou 2. Vasco e Flamengo foram multados em 150 cruzeiros por atraso de jôgo; o Botafogo em 30.

Vasco em Manaus (dois jogos) bis do Fluminense no Recife

FLUMINENSE (Recife) e Vasco da Gama (Manáus) estarão jogando fora do Rio neste fim de semana.

PERNAMBUCO

O jôgo de maior atração será travado entre o Santa Cruz (clube de Barbosa) e o Fluminense. Os tricolores estrearam bem, vencendo ao Náutico, por 4x1, sem Didi. Amanhã, já o meia estará presente, devendo formar estas equipes:

SANTA CRUZ — Barbosa, Palito e Job; Aldemar, Calico e Ananias; Jorge de Castro, Luís Marini, Isauldo, Vassil (ou Amauri) e Zeca.

FLUMINENSE — Castilho, Lafaiete e Pinheiro; Victor, Clovis e Bassu; Paulinho, Didi, Valdo, Atis e Escurinho. A arbitragem será de Willer Costa.

NO AMAZONAS

O Vasco da Gama jogará duas vêzes em 24 horas, em Manáus. Hoje, contra o Fast Clube (campeão de 51) e amanhã, contra o América (tricampeão), ambos no gramado do Parque Amazonense.

Em princípio, para o jôgo de hoje, o Vasco da Gama deverá começar com esta formação: — Hélio, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Beto; Sabará, Walter, Vavá, Maneca e Sílvio Parodi.

(Noticiário da "Sport Press").

ADIADOS OS JOGOS DE BASQUETEBOL

FICOU para outro dia a rodada de ontem pelo Super-Campeonato de Basquetebol. Já estavam os times no Maracanã quando chegou a ordem: não pode haver jôgo. Há ameaça de colapso no fornecimento de energia elétrica. Os clubes vão decidir, agora, como fazer para prosseguir a disputa do certame.

RODAPÉ esportivo — ARAUJO NETTO

POBRE PNEU FURADO

PODERIA se chamar, por exemplo, Narciso; mas não se chama Narciso. Seria bom se realmente fôsse um sujeito engraçado, repentista de bom-humor, conversa agradável e inteligente; mas nada disso é, nada disso consegue ser. Gostaria imensamente de ser uma grande autoridade, um professor de Freud; e jamais conseguiu realizar o ideal de sua vida. Nem mesmo no futebol.

No jornalismo esportivo o que de mais notável conseguiu até foi ser o artigo de fundo de um "Apito" qualquer e o jurisconsulto de cabeceira de um "picareta" falido.

Como tribuno das assembléias da Federação e do seu clube é aquilo que todos sabem e já ouviram: um assovio só. Sempre desafinado e cacete.

Para conhecê-lo na sua origem, na sua formação, na sua infância, jamais será preciso recorrer aos compêndios e a estudos sérios de psicanálise e psicologia. Basta conversar dez minutos com o velho Carlos "Tijolo" de Oliveira Monteiro que o conheceu menino chorão e candongueiro no colégio da Tijuca.

Agora, depois de velho, barbado e bem surrado, tentou ser um homem bravo e franco, sem papas na língua, que diz e conta logo. Em vão, coitado. Seus esforços são sempre inúteis. Nem aos tolos e incautos, consegue convencer. De homem franco, de atitudes corajosas e decisivas, sem papas na língua, nada tem. Sua maior bravata até hoje foi uma cadeirada covarde (pelas costas) num repórter, nas tribunas sociais do seu clube (o Vasco). O máximo que consegue ser é uma dúvida, eternamente uma suspeita!

Enfim, êsse é o tipo que agora está se metendo a sebo e a engraçado pelas colunas de um jornal — conseguidas sabe Deus como — desta cidade. Gracioso Inocêncio. Um pobre pneu-furado!

BANDEIRINHA ENXERGA LONGE

JOGAVAM os juvenis do Botafogo e do Bangu, o bandeirinha Ourique não estava lá muito botafoguense. Ao contrário. Ademar Bebiano, que antes e depois de jôgo do Botafogo, é sempre um cavalheiro muito educado e sereno, estava uma fera na cêrca do estádio.

A certa altura, não se conteve. Pôs as mãos em concha, encheu os pulmões e largou o recado. O que disse todo mundo ouviu, mas nem todo mundo pode ler. O bandeirinha Ourique, quando o "discurso" começou, procurou localizar o orador. Olhou para trás, e pilhou o vice-presidente Ademar Bebiano, ao lado de Alexandre Madureira, um "sempre humilde e bem comportado funcionário do Botafogo".

Resultado: Alexandre Madureira foi indiciado pelo Tribunal por "ofensas morais, em linguagem de baixo calão, ao bandeirinha Ourique".

CONVERSÃO

NO Fluminense sempre houve um "Partido" anti-futebol. Gente boa e grande que há muitos anos vem sustentando e insistindo que o Fluminense pode viver sem futebol.

Este ano o "Partido" perdeu um dos seus grandes líderes, um dos seus mais ardorosos defensores.

Jorge Amaro de Freitas, hoje, dentro do Fluminense, é um homem inteiramente convertido ao futebol. Desde que foi eleito e empossado presidente do Fluminense, Jorge Amaro de Freitas convenceu-se de que o futebol é a grande alma de um clube.

"Hoje — diz êle — não me considero mais um analfabeto em matéria de futebol. Perdi muitas horas, queimei muita pestana, mas hoje conheço tôdas as regras e tôdas as leis do jôgo. Minha nova bíblia é o Código Brasileiro de Futebol. Já vou aos jogos, já frequento vestiário, já discuto como gente grande os sistemas, as arbitragens e as chaves usadas em qualquer partida".

DIDI FAZ VISITAS

JORGE Shamas, representante do Santos no Rio, é um homem que sempre tem notícias. Tem sempre boas histórias, sempre sabe de muita coisa.

Jorge Shamas contava, ontem, no corredor da CBD: "Didi esteve, esta semana, no meu escritório. Conversou comigo demoradamente. Ofereceu-se, por Cr$ 300 mil, ao Santos até o fim do campeonato paulista. Garantiu-me que, com o Fluminense, resolveria tudo. Agradeci muito, e pedi ao Didi que trouxesse a palavra do Fluminense. No papel ou por um telefonema do Benício.

Até hoje estou esperando."

O PRESIDENTE LIMPA A ÁREA

"PODE botar no jornal. Não é bazófia: mas se o Gradim hoje é o técnico das equipes de futebol do Fluminense e se está com a fôrça que está dentro do clube, deve em grande parte aos esfôrços dêste seu presidente".

Aqui vai o registro. Com prazer aceitamos o convite do presidente Jorge Amadeo de Freitas, comandante em chefe do Fluminense.